



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



UNIDADE DE CONTROLE INTERNO DO MUNICÍPIO DE PARANAÍTA-MT

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 003/2019

Assunto: Avaliação dos Controles Internos Administrativos das Atividades de Gestão de Frotas

UNIDADE AUDITADA	Gestão de Frotas Municipal
GESTOR DA UNIDADE	Eder Fabiano Navarro – Secretário Municipal de Administração, Meio Ambiente e Mineração.
PREFEITO MUNICIPAL	Antonio Domingo Rufatto – Prefeito Municipal

I. INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Prefeito Municipal – Antonio Domingo Rufatto

Em atendimento à determinação contida no ofício nº **30/2018/GPRES-AJ** de 04/12/2018 destinado aos Controladores e Auditores Internos das Prefeituras de Mato Grosso, onde foi solicitada inclusão das Auditorias de Contratações Públicas e **Gestão de Frotas** no PAAI-Plano Anual de Auditoria desta UCI para o 2º Semestre do ano 2019.

Passamos a apresentar os resultados dos exames realizados sobre atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na Gestão de Frotas do Município, no período de **03/07/2019 a 31/07/2019, sendo que o prazo final extrapolou para 31 de Agosto de 2019.**

II. ESCOPO

Os trabalhos foram realizados na sala própria do Departamento de Frotas do município, na Secretaria de Obras da cidade onde se encontram a maioria dos ET (equipamentos de transporte), na Secretaria de Obras do Assentamento São Pedro, na garagem da Secretaria de Educação e no paço municipal, no período de **03/07/2019 a 31/07/2019**, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público, objetivando o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho, exercício 2019.

O relatório final de auditoria será enviado ao TCE-MT via área exclusiva dos controladores internos junto ao portal de serviços.

Não houve nenhuma restrição imposta à realização dos exames.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



De acordo com o escopo definido pela equipe de auditoria, e em face dos nossos exames, realizados por amostragem, foram efetuadas as seguintes análises:

- Sistema de Controle Interno - Avaliação da estrutura de controles internos administrativos das atividades da gestão de frotas, abordando aspectos essenciais relacionados às atividades de controle aplicadas sobre uma amostra de processos, abrangendo as categorias de objetivo operacionais e de conformidade da área avaliada.

III. RESULTADO DOS TRABALHOS

Com base em elementos de conhecimento prévio sobre a unidade auditada e ainda, considerando o Planejamento Anual de Auditoria da Unidade de Controle Interno do Município, apresenta-se a seguir o resultado dos trabalhos de avaliação dos controles internos.

1. ANÁLISE GERENCIAL

A Administração Pública no desempenho de suas funções deve submeter-se a controles diversos, incluindo os controles que deve exercer sobre seus próprios atos, denominados controles internos. A existência e efetivo funcionamento de sistemas de controles internos nos municípios é uma obrigação estatuída pela Constituição Federal de 1988 (art. 31). A finalidade desses controles é garantir que a administração atue em consonância com princípios constitucionais, como da legalidade e da eficiência, almejando com isso assegurar o melhor aproveitamento dos recursos públicos e a boa qualidade dos serviços prestados à população.

Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar os sistemas de controles internos do município de Paranaíta/MT, na atividade de Gestão de Frotas, bem como fornecer subsídios para estruturá-los e/ou aprimorá-los, em busca da melhoria da governança na gestão municipal.

Neste trabalho, foi utilizado o Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) para coleta de dados junto ao gestor municipal, no que se refere aos controles internos existentes na atividade de Gestão de Frotas. O QACI foi confeccionado com base nos conceitos e terminologias constantes nas Normas de Controle Interno do Escritório Geral de Contabilidade dos Estados Unidos (GAO – Ferramenta de Gestão e Avaliação de Controle Interno), que foi construído com fundamento na metodologia delineada no modelo de referência do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso I – Estrutura integrada de controles internos).

Por relevante, cabe destacar que a responsabilidade por conceber, implantar, manter e monitorar controles internos para assegurar os objetivos acima mencionados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



é da administração do órgão ou entidade pública, cabendo à auditoria interna ou ao órgão de controle interno avaliar a qualidade desses controles.

Ademais, a ausência ou insuficiência dos controles internos representa a principal causa dos achados de auditoria presentes neste relatório, demandando uma atuação preventiva do gestor municipal para implementação de controles adequados e efetivos à atividade de Gestão de Frotas no município de Paranaíta/MT.

Para o TCU, toda organização deve formular suas estratégias a partir de sua visão de futuro, da sua missão institucional e da análise dos ambientes interno e externo. As estratégias devem ser desdobradas em planos de ação. E faz parte do processo acompanhar a implementação dos planos, “oferecendo os meios necessários ao alcance dos objetivos institucionais e à maximização dos resultados” (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, toda organização deve ter clareza de seus **objetivos mais elevados**, para que seus colaboradores visualizem a contribuição dos resultados de seu trabalho para o resultado organizacional, bem como compreender de que forma **ações de gestão de riscos tomadas localmente** podem contribuir para a **mitigação de riscos-chave em nível de entidade**.

Quando os **objetivos das áreas** são estabelecidos de modo a **maximizar** suas contribuições para o **resultado organizacional**, pode-se dizer que conhecer os objetivos e prioridades da unidade em que se trabalha é tão ou mais importante do que estar informado sobre os objetivos estratégicos da organização.

Entrevista com os Motoristas

Na intenção de apurar os controles usados pela administração pública na gestão de frotas, esta UCI aplicou as entrevistas com 10 (dez) motoristas que atuam na administração pública municipal, e as respostas serão descritas conforme a análise de cada questão do QACI aplicado.

Motoristas entrevistados por amostragem

Do total de motoristas / condutores, a amostragem contemplou 10 motoristas, ou seja, distribuídos pelas secretarias de saúde, obras, educação e assistência social.

Secretaria de saúde: Gilson Anacleto do Carmo, Marcos Depieri Pereira, Marcos Borges Alves, Arnaldo Buzzo Borges (**Todos Estatúários**);

Secretaria de Obras: Renato Junior Barroso (**Contratado até 11/2019**);

Secretaria de Educação: Michel Crespo Pinto, Edson Marcos de Souza, Ederson Rodrigo Meyer (**Todos Estatutários**);

Secretaria de Assistência Social: Edson da Silva de Farias (**Estatutário**), Mariza da Silva (**Cargo em comissão - Assessor de Frotas**).

Resultado das entrevistas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Quando perguntado sobre:

01 – Tem conhecimento do ato normativo que dispõe sobre a frota da entidade?

Apenas 10% relatou que sim, e 90% relatou que não possui conhecimento.

02 – Já recebeu alguma capacitação para compreender os procedimentos estabelecidos no ato normativo?

100% respondeu que não recebeu.

03 – O senhor foi cientificado formalmente sobre a possibilidade de ser responsabilizado civil, penal e administrativamente por atos decorrentes da condução de veículos?

40% respondeu que sim, e 60% que não

04 – O senhor já foi alertado antecipadamente sobre o prazo de vencimento da sua CNH para providenciar a renovação?

10% respondeu sim, com 30 dias de antecedência, e 90% respondeu que não.

05 – O senhor já participou de treinamento promovido pela Organização, a exemplo de cursos de direção defensiva, direção econômica, legislação de trânsito, primeiros socorros, mecânica básica, etc.?

Respondeu sim, 70% e não, 30%.

06 – Caso já tenha sido multado, o senhor foi notificado com antecedência para providenciar a defesa administrativa ou pagar a multa?

Sim – 10%, Não – 10% e Não se aplica, respondeu 80%.

07 – Caso já tenha sido multado e a Administração pago a multa, o senhor foi notificado para ressarcir o valor aos cofres públicos?

Sim 0%; Não 20% e não se aplica respondeu 80%.

08 – Todas as vezes que utiliza os veículos, o senhor registra as informações no formulário (Diário de Bordo, Boletim do Veículo, Diário de Trafego, etc.) e/ou no sistema informatizado?

Respondeu Sim, 100%.

09 – Para realizar o abastecimento de combustíveis, é exigida a apresentação da Requisição de Abastecimento ou do cartão eletrônico?

Respondeu Sim, 100%.

10 – Na sua opinião, o sistema de abastecimento da frota é confiável?

Sim – 90%, e Não – 10%

11 – Existe controle visando inibir desvios de pneumáticos?

Sim 60% e Não 40%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



12 – Existe um Plano de Manutenção Operacional, que consiste na verificação das condições primárias de funcionamento dos veículos antes e após cada utilização?

Sim – 20% e Não – 80%.

13 – É preciso de autorização do Setor de Transporte para as oficinas mecânicas iniciarem a execução de serviços de manutenção e troca de peças?

Responderam Sim, 100%

14 – Na sua opinião, quais os principais problemas existentes na gestão da frota?

Veja as respostas sobre a questão 14:

1 -VERIFICAR A QUALIDADE E A NECESSIDADE DA TROCA DAS PEÇAS;

2 - CONTRATAÇÃO DE AUXILIARES DOS MECÂNICOS (CASO DA EDUCAÇÃO QUE TEM SOMENTE UM PARA ACOMPANHAR TODOS OS VEÍCULOS);

3 - ADOPTAR GERENCIAMENTO DE FROTAS E RASTREAMENTO DOS VEICULOS;

4 - CAPACITAR OS MOTORISTAS – ARGUMENTA QUE MOTORISTAS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO ATENDENDO A DEMANDA);

5 - MELHORAR A ESTRUTURA E DO LAVADOR;

6 - CONTRATAÇÃO DE AUXILIARES PARA O LAVADOR;

7- TROCAR ALGUNS VEICULOS DA FROTA, POIS ESTÃO MUITO DESGASTADOS;

8 - MELHORAR A FREQUENCIA DA MANUTENÇÃO GERAL DOS VEICULOS.

Sistema de Transportes (ST)

Sistema de Transportes representa um conjunto de atividades e procedimentos que tem como objetivo atender satisfatoriamente a demanda por transporte de uma Organização, de maneira eficaz, eficiente, econômica e segura.

O ST é composto pelas **funções de operação, de manutenção e de gestão**. Essas funções são interdependentes. Cada uma delas se retroalimentam das informações geradas pelas demais. A seguir, é apresentada uma ilustração da dinâmica do ST.

A **função de operação** corresponde à utilização dos ET no atendimento das necessidades de transporte da Organização. São atividades da função de operação:

- Atendimento das solicitações de utilização de veículos;
- Coordenação da utilização dos veículos;
- Operação do veículo propriamente dita;
- Controle e registro da utilização dos veículos;
- Controle de abastecimento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



- Controle da utilização de pneumáticos.

A estrutura de informação da função de operação deve alcançar toda a frota, capturando os dados de cada utilização dos ET. A coleta de dados nesta função deve ser baseada em uma rotina de registro de solicitação, de utilização e de abastecimento dos ET, conforme será apresentado detalhadamente no capítulo sobre utilização e abastecimento da frota.

Os dados coletados nesta função devem ser acumulados para gerar relatórios gerenciais. Estes relatórios devem ser classificados de acordo com o nível gerencial dos seus usuários, segundo a expectativa de uso e manuseio, contendo informações sobre a utilização efetiva, disponibilidade, quilometragem e consumo dos ET, entre outras.

A **função de manutenção** contempla as atividades voltadas para a conservação dos ET, visando mantê-los em condições normais de funcionamento. São atividades da função de manutenção:

- Manutenção de operação;
- Manutenção preventiva;
- Manutenção corretiva; e
- Reforma de unidades.

A estrutura de informações da função de manutenção deve alcançar todos os serviços de manutenção realizados nos ET da frota, incluindo mão de obra e troca de peças. A coleta de dados nesta função deve ser baseada em uma rotina de registro de solicitação, autorização e execução dos serviços, conforme será detalhadamente apresentado no capítulo sobre manutenção da frota.

Os dados coletados nesta função devem ser acumulados para gerar relatórios gerenciais. Estes relatórios devem ser classificados de acordo com o nível gerencial dos seus usuários, segundo a expectativa de uso e manuseio, contendo informações sobre o histórico de manutenção por veículo, resumos mensais de atendimento, produtividade da mão de obra da oficina própria, entre outras.

A **função de gestão** se refere ao acompanhamento sistemático do desempenho dos ET e de toda a frota de forma agregada, através da análise dos dados gerados pelas funções de operação e de manutenção. São atividades da função de gestão:

- Gestão Administrativa da frota;
- Gestão de custos operacionais;
- Gestão por indicadores de desempenho;
- Planejamento da Frota (renovação e formação da frota);
- Avaliação de vantajosidade da terceirização da frota.

Cada uma das constatações identificadas por meio da aplicação do Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) será analisada especificamente na sequência, considerando as fragilidades encontradas, as causas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



e suas consequências.

Os municípios devem elaborar normas e manuais com a descrição detalhada dos procedimentos, de forma a orientar seus servidores e empregados e uniformizar os procedimentos adotados na atividade de Gestão de Frotas, evitando falhas na execução e prejuízos com retrabalho.

Por meio do Questionário de Avaliação de Controles Internos – QACI aplicado na Gestão de Frotas do município de Paranaíta/MT, foi possível listar as seguintes fragilidades:

A seguir, além do resultado da aplicação do QACI, serão desmonstrados os resultados das entrevistas com alguns dos motoristas da frota pública, os achados da auditoria, as recomendações e por fim as considerações finais.

01 - A execução das principais atividades envolvidas no gerenciamento da frota está amparada por ato normativo, devidamente formalizado e detalhado.

Sim. A Instrução Normativa SGF nº 01/2009 Versão 04, aprovada pelo Decreto Municipal nº 338/2018, trata do sistema de Frotas da Entidade contempla como anexos, planilhas de controle de pneumáticos, manual de identificação da Frota e demonstra um plano de renovação da Frota. No entanto a UCI recomendou que o cálculo de renovação da frota fosse feito de maneira informatizada.

A I.N. SGF nº 01/2009 traz as seguintes orientações para conhecimento e utilização dos Servidores envolvidos, tornando-se controles obrigatórios na Gestão da Frota Municipal:

- Sistema de Gestão de Frotas – Conceitos e Obrigações;
- Cadastramento e E.Ts;
- Cadastramento de Motorista e monitoramento de vencimento de CNHs;
- Autorização de uso de E.Ts;
- Obrigações dos Condutores;
- Procedimentos das Vedações, exemplo: ceder direção a terceiros;
- Manutenção de E.Ts;
- Controle de Abastecimento;
- Controle de Pneumáticos;
- Equipamentos obsoletos, danificados ou em desuso;
- Procedimentos em caso de Acidentes;
- Multas de trânsito – responsabilidade e gestão nesse aspecto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



- Particularidades das Ambulâncias;

- **Anexos disponíveis na I.N.:** Termo de Autorização de Condutor; Termo de Compromisso e Responsabilidade de Bem Público; Check List diário de E.Ts; Controle de Pneumáticos Novos; Controle de Pneumáticos novos, usados e transferidos de E.T.; MANUAL DE VISUALIZAÇÃO DA FROTA; Plano de Renovação da Frota “planilha com a formula de cálculo para substituição de E.Ts”.

A avaliação da UCI para este ponto de controle foi classificação de eficácia em “forte”.

Fato - Descrição Sumária

A instrução supracitada é completa, e possui anexos e procedimentos detalhados, sobre as Funções de Operação, Manutenção e Gestão da Frota Municipal. Este controle teve avaliação de efetividade de “Forte”.

02 - Foram elaborados manuais de rotinas e procedimentos detalhando ou padronizando as principais atividades envolvidas no gerenciamento da frota.

Fato - Descrição Sumária

A Gestão de Frotas conta com alguns Check Lists e manuais da Instrução Normativa para algumas atividades, sendo elas: - **Anexos disponíveis na I.N.:** Termo de Autorização de Condutor; Termo de Compromisso e Responsabilidade de Bem Público; Check List diário de E.Ts; Controle de Pneumáticos Novos; Controle de Pneumáticos novos, usados e transferidos de E.T.; **MANUAL DE VISUALIZAÇÃO DA FROTA; PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA** “planilha com a formula de demonstra os cálculos para substituição de E.Ts”.

Para esse controle foi atribuída à escala de eficácia “forte”.

03 - O setor responsável pelo gerenciamento da frota possui recursos humanos, materiais e tecnológicos adequados para o desenvolvimento de suas atividades.

Fato - Descrição Sumária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



O Departamento de Gestão de frotas possui sala com computador, impressora, ar condicionado, sistema informatizado AGILI-GUARDIÃO “ERP” para registro de informações, diários de bordo e abastecimentos e custos de manutenção por E.T. Possui Veículo a disposição para locomoção a trabalho.

Abaixo seguem as fotos da sala atual da gestão de frotas e a nova estrutura que está sendo construída anexa ao Almoxarifado Central. Na mesma estrutura estão sendo construídas salas novas para Eletricista, Diretor da Frota e Sala para os Pedreiros e Carpinteiros.



Imagem 01 – Sala Dep. Frotas – foto de Outubro de

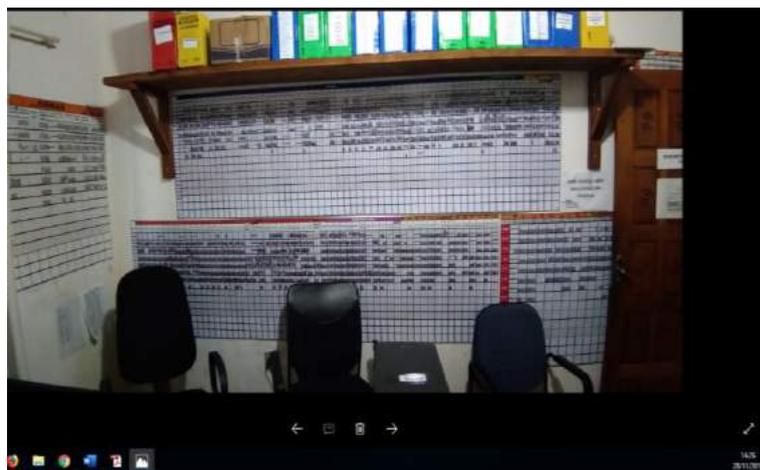


Imagem 02 – Sala Dep. Frotas – foto de



Imagem 03 – Sala Nova “em construção” do Dep. Frotas localizada ao lado do almoxarifado central da Estrutura nova – foto de Setembro de 2019.



Imagem 04 – Sala Nova “em construção” do Dep. Frotas localizada ao lado do almoxarifado central da Estrutura nova – foto de Setembro de 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



A avaliação para este controle foi atribuída como “forte”.

04 - A gestão da frota é liderada por um gerente de transporte, responsável por planejar, organizar, dirigir e controlar a frota pública.

Fato - Descrição Sumária

Sim. No PCCS LC 14/2010 existem os cargos específicos para Gestão da Frota Municipal. Os principais cargos são: Coordenador da Frota, Chefe Dep. de Frota e Diretor Dep. de Almoxarifado e frotas. O PCCS LC nº 14/2010 foi anexo ao QACI enviado ao TCE-MT em 30/08/2019.

Estão atuando na Gestão de Frotas de Paranaíta:

- 1- **Diretor de Departamento de Almoxarifado e Frotas** - Giuber da Silva Ferreira até o mês 08/2019. O Servidor Anderson Paulo Hubner foi nomeado a partir de 10/2019;
- 2- **Coordenador de Departamento de Frotas** – Thiago Zatti;
- 3 - **Chefe do Departamento** – Cleiviane Viana Freitas;
- 4 – **Diretor de Frotas e Transporte** – João Miranda e Marisa da Silva;
- 5 - **Diretor da Frota Municipal da Sec. Saúde** – Maykon Douglas Gomes da Luz;
- 6 - **Assessor Administrativo Educacional “Coordenador da Frota da Educação”** – Valmor Heidrich;
- 7 - **Responsável pelos Abastecimentos de combustíveis realizados no Assentamento São Pedro – Condutor** - Silvio da Silva Gomes.
- 8 – **Chefe de Divisão “Frotas”** – Odaiza Menezes de Lima.

A avaliação de classificação de eficiência para esse controle foi “forte”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



05 - Os ETs da frota pública possuem identificação visual, conforme especificado no Manual de Identidade Visual da Organização.

Fato - Descrição Sumária

Após inspeção da UCI, constatou-se que os ETs possuem identificação visual devidamente adesivada. O manual de visualização da frota consta na Instrução Normativa nº 01/2009, versão 04, (disponível no site da Entidade www.paranaíta.mt.gov.br, menu Unidade de Controle Interno).

Apresento a seguir as fotos dos E.Ts identificados e também partes do Manual de visualização da frota:



Imagem 05 – Trator de Esteira D51 - Komatsu



Imagem 06 – Caminhão Cavalô - DAF XS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Imagem 07 – Micro-Ônibus da Secretaria de Saúde



Imagem 08 – Motoneta Biz – Sec. de Administração

Manual de Identificação Visual da Frota (Partes da **IN SGF Nº 01/2009 Versão 04**):

ANEXO VI

MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO VISUAL DA FROTA PÚBLICA

PREFEITURA MUNICIPAL
PARANAÍTA



01



Descrição da aplicação do Adesivo na ordem.

Adesivo do brasão do Município, sendo adesivado as portas dianteiras dos veículos leves, caminhões e nas laterais dos ônibus e máquinas pesadas, na Medida padrão de 50X35 cm, nas motos parte dianteira na medida padrão 10X15cm.

Adesivo Numérico, colocado na lateral das motos, e na traseira dos veículos leves e pesados.

Adesivo da Ouvidoria, sendo adesivado na traseira dos veículos leves, na medida padrão 30X12cm, e nas laterais das motos na medida padrão 19X5cm.

Adesivo da Ouvidoria, adesivado nas traseiras dos caminhões, ônibus e máquinas pesadas, na medida padrão 40X25cm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Prints - referentes ao sobre o Manual de Visualização da frota

Este risco está classificado como baixo, e a eficácia de controle foi avaliado em “Forte”.

06 – A Gestão da Frota é realizada por meio de Sistema Informatizado (Software).

Fato – Descrição Sumária

O sistema informatizado atualmente é o Software *Agili Guardião (ERP)*, que possibilita os lançamentos manuais de Diário de Bordo, abastecimento, manutenção, troca de óleo, controla os vencimentos de CNHs.

Atualmente possui sistema de Abastecimento por cartão magnético, Sistema da Agili Blue.

A entidade adquiriu um Sistema chamado Soft Expert (Contrato Administrativo nº 072/2019) que irá funcionar como segunda pele do ERP, onde possibilitará criação de fluxos digitais, que eliminarão a necessidade de papéis de trabalho. O Sistema será em BPMN para modelagem de fluxos. Com o tempo muitos dos fluxos de trabalho utilizados na Entidade poderão ser parametrizados no sistema, inclusive os fluxos da Frota Municipal.

O controle foi classificado como **forte**.

Amostra do Relatório de Controle de abastecimentos por E.T, ref. a Agosto/2019:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Veículo: 024787 VEICULO ONIBUS ESCOLAR COM 44 LUGARES - conf. Recibo de Doação CHTP - N 017-2012 - Renavan 451268687 - CHASSI 9532A52R1BR150059 - Placa OAY-8858							Placa: OAY-8858	
Órgão 09 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO								
Combustível DIESEL								
Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vir por Litro	Total
1/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	193304	193877	573	79,7100	7,1686	3,8200	304,4922
7/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	193877	194547	670	112,1110	5,9762	3,8200	428,2640
13/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	194547	195313	766	113,0700	6,7748	3,8200	431,9274
16/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	195313	195913	600	88,0110	6,8173	3,8200	336,2020
21/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	195913	196626	713	114,0010	6,2543	3,8200	435,4638
26/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	196626	197314	688	110,0000	6,2545	3,8200	420,2000
29/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	197314	198035	721	104,9990	6,8667	3,8200	401,0961
Total de: DIESEL				4.731,00	721,9020			2.757,6655
		Total do Órgão 09			721,902			2.757,6655
		Total do Veículo 024787		4.731	721,9020	6,5535		2.757,6655

Veículo: 030358 VEICULO FRONTIER 25XE 4X4 -2012/2013 -BRANCO- CHASSI: 94 DVCUD40DJ442312							Placa: OBI-8801	
Órgão 12 SEC. OBRAS, TRANSP. SERVICOS URBANO E SANEAMENTO								
Combustível DIESEL								
Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vir por Litro	Total
5/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	144880	145268	388	57,0000	6,8070	3,8200	217,7400
6/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	145268	145480	212	28,0000	7,5714	3,8200	105,9600
8/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	145480	145695	215	27,5010	7,8179	3,8200	105,0538
12/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	145695	146016	321	41,0010	7,6291	3,8200	156,6238
Total de: DIESEL				1.136,00	153,5020			586,3776
		Total do Órgão 12			153,502			586,3776
		Total do Veículo 030358		1.136	153,5020	7,4006		586,3776

Veículo: 030523 VEICULO AUTOMOTOR CITROEN - MODELO JUMPER VETRATO 23 HDI - 2012/2013 - CHASSI: 93ZCWMNCD2105408 - BRANCA							Placa: EVD-4089	
Órgão 10 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE								
Combustível DIESEL								
Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vir por Litro	Total
9/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	96339	96738	399	60,0000	6,6500	3,8200	229,2000
20/08/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	96738	99145	408	64,0010	6,3749	3,8200	244,4838
Total de: DIESEL				807,00	124,0010			473,6838
		Total do Órgão 10			124,001			473,6838
		Total do Veículo 030523		807	124,0010	6,5080		473,6838

Amostra do Relatório de Controle custos por E.T, ref. a Agosto/2019:

		ESTADO DE MATO GROSSO		PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA		CNPJ: 03239043000112		RUA ALCEU ROSSI, 0 - CENTRO		Fone/Fax: (066)3563-2700		tributos@paranaíta.mt.gov.br	
Demonstrativo de Custos por Veículo										Período 01/08/2019 até 31/08/2019			
Veículo	3366 - VEICULO MICRO-ONIBUS P/24 PASSAGEIROS												
Secretaria	09 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO												
Responsável	307 - ASSIS FRIZON			Departamento 001 - DEPARTAMENTO DE APOIO EDUCACIONAL									
Registro	003366	Placa	JZM-3543	Ano Modelo	2003								
Patrimônio	3328	Marca	MARCOPOLO/VOLAR	Ano Fabricação	2002								
Aquisição	16/09/2002	Chassi	93PB02A2M3C006838	Renavan	792718852								
Tipo	ONIBUS	Combustível	DIESEL	Km/Hs	280520								
Local	2 - SECRETARIA DE EDUCACAO			Orgão/Unidade	09-001								
Grupo	VEICULOS			Subgrupo	VEICULOS TRANSPORTE ESCOLAR								
Movimento em 01/08/2019													
Itens Externos													
Fornecedor	14442 - TNOVE COMERCIO DE PECAS EIRELI												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitario	Valor Total			
437983	BUZINA	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	43,71	43,71			
441636	LANTERNA TRASEIRA AMARELA	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	38,10	38,10			
448756	LANTERNA TRASEIRA VERMELHA	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	38,10	38,10			
449214	FAROL MASCARA NEGRA	003487	NT	1	08/07/2019	2,0000	UNIDADE	280520	187,96	375,92			
449215	GARFO EMBREAGEM	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	109,45	109,45			
449216	PINO GARFO EMBREAGEM	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	10,48	10,48			
449217	ROTULA GARFO EMBREAGEM	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	81,91	81,91			
449218	TRASEIRA POSICAO FREIO DIRECIONAL	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	43,18	43,18			
449219	TRASEIRA POSICAO FREIO DIRECIONAL	003487	NT	1	08/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	43,18	43,18			
Total de Itens Externos										784,04			
Total do dia 01/08/2019										784,04			
Movimento em 07/08/2019													
Itens Externos													
Fornecedor	14442 - TNOVE COMERCIO DE PECAS EIRELI												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitario	Valor Total			
26409	TURBINA MOTOR	4084	NT	1	30/07/2019	1,0000	UNIDADE	280520	1.596,24	1.596,24			
Total de Itens Externos										1.596,24			
Total do dia 07/08/2019										1.596,24			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Veículo	15008 - VEICULO UNO MILE WAY ECON 04 PORTAS 05 PASSAGEIROS 004 CILINDROS - 0 KM MOTOR FIAT FAB 2009									
Secretaria	09 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO									
Responsável	307 - ASSIS FRIZON			Departamento	001 - DEPARTAMENTO DE APOIO EDUCACIONAL					
Registro	015008	Placa	NPP-8950	Ano Modelo	2010					
Patrimônio	5290	Marca	FIAT UNO	Ano Fabricação	2009					
Aquisição	14/10/2009	Chassi	9BD15844AA6371239	Renavan	102632					
Tipo	PASSEIO	Combustível	FLEX	Km/Hs	150500					
Local	2 - SECRETARIA DE EDUCACAO			Orgão/Unidade	09-001					
Grupo	VEICULOS		Subgrupo	VEICULOS DE PASSEIO						
Movimento em 08/08/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 12705 - FERREIRA LUIZ & GONCALVES DOS SANTOS JR LTDA ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
440301	OLEO 5 W 30 SINTETICO COM 01 LITRO (MOTOR A GASOLI	1503	NT	1	06/08/2019	5,0000	UNIDADE	146490	22,00	110,00
Total de Itens Externos										110,00
Total do dia 08/08/2019										110,00
Movimento em 13/08/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 1636 - PAULINO GOMES & PEREIRA LTDA ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
440287	ADITIVO PARA RADIADOR COM 01 LITRO	004794	NT	1	08/08/2019	2,0000	UNIDADE	146490	12,50	25,00
440292	FLUIDO DE FREIO DOT 04 COM 500 ML	004794	NT	1	08/08/2019	1,0000	UNIDADE	146490	15,99	15,99
Total de Itens Externos										40,99
Total do dia 13/08/2019										40,99
Movimento em 28/08/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 14452 - PNEUAR COMERCIO DE PNEUS LTDA - EPP										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
445212	CÂMARA DE AR 175/70 ARO 13	77417	NT	1	19/08/2019	2,0000	UNIDADE	147737	38,50	77,00
445244	PNEU 175/70 ARO 13 O item deve atender as Normas A	77417	NT	1	19/08/2019	4,0000	UNIDADE	147737	189,00	756,00
Total de Itens Externos										833,00
Total do dia 28/08/2019										833,00
Total do Veículo										583,99

Amostra do Relatório de Controle custos por E.T, ref. a Agosto/2019:

	ESTADO DE MATO GROSSO										
	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA										
	CNPJ: 32.390.430/0011-2										
	RUA ALCEU ROSSI - 0000000 - CENTRO										
	Telefone (066)3563-2700 tributos@paranaíta.mt.gov.br										
Ficha Individual de Veículo											
Órgão:	12 - SEC. OBRAS, TRANSP. SERVIÇOS URBANOS E SANEAMENTO										
Unidade:	001 - GEBINETE DA SECRETARIA										
Local:	4 - SECRETARIA DE OBRAS										
Veículo	442704 ESCAVADEIRA HIDRAULICA PC 200LC-8M0 KOMATSU								Plaqueta	13156	
Placas	Marca	KOMATSU	Tipo	Máquina Pesada - Trator de Esteira			Anos Fabricação/Modelo e Cor	2018/2018 AMARELO			
Renavan	Chassi		Combustível	Diesel			Marcador	HORIMETRO			
Aquisição em:	23/05/2018	no Valor de:	515.000,00	Avaliado em:	no Valor de:	0,00	Atualizado em:	23/05/2018	com o Valor de:	515.000,00	
Nota Fiscal Nº:	1812	Série:	1	Data Nota Fiscal:	17/05/2018	Empenho:		Licitação:		Tombado em:	06/06/2018
Fornecedor:	12099 ALFA - COMERCIO DE EQUIPAMENTO LTDA - ME					Recurso:	2 - PROPRIO		Classificação:	DOMINIAIS	
Estado do Bem:	2 - NOVO					Nat. Despesa:	2 - MOVEL				
Categoria:	2 - NOVO					Responsável:	264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				

Amostra de ficha individual de E.T em sistema informatizado, ref. a Agosto/2019:

07 – Os documentos dos ETs são devidamente organizados em arquivos físicos individualizados.

Fato – Descrição Sumária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Sim. Ao consultar a Sala de Gestão de frotas atual, verificamos que existem pastas suspensas por Equipamento de Transporte, de forma organizada em armários de aço, contendo a documentação de cada E.T. da frota municipal.

Nota:

É de suma importância que o responsável pela gestão da frota possua em seus arquivos físicos individualizados por ET, os documentos DUT “documento único de transferência”, (CRLV e DPVAT); certificados de garantia e comprovantes de revisões; manuais do fabricante; recall, apólices de seguros; licenciamentos, seguro obrigatório e recibos anuais.

Avaliação para esse controle foi atribuída como forte, por que possui o cadastro dos ET, e os documento estão devidamente arquivados.



Imagem - Pastas suspensas - documentos físicos por E.T. - De Julho/2019

08 - É realizado o controle dos prazos de validade dos documentos dos ETs (licenciamento e seguro obrigatório, garantias, seguro facultativo, etc.)?

Fato - Descrição Sumária

Além da inspeção documental, a UCI fez alguns questionamentos ao Coordenador do Dep. de Frota Sr. Thiago Zatti, através do Memorando nº 059/2019/UCI, e um deles foi o questionamento abordado na pergunta supradita. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



UCI obteve a resposta por meio do Memorando nº 012/2019/Dep. Frotas, onde o Coordenador argumentou que no primeiro mês do ano solicita o pagamento de todos os impostos, seguros e licenciamentos dos E.Ts.

A pesar de não apresentar controle institucionalizado/normatizado em planilha ou documento onde possa ter certeza que todos os documentos foram efetivamente quitados. Constatamos somente controle físico nas pastas Suspensas do Departamento.

Será recomendado no relatório de auditoria, instituir um controle em planilha para não haver risco de esquecimento ou confusão ao organizar as quitações citadas pelo Coordenador.

O Controle formalizado deve existir para evitar erros operacionais ou de esquecimento.

Segue uma consulta de débitos, amostragem, Caminhão Ford Cargo 1618, placa JYW-9695, Renavan 127179542:

Placa JYW9695	Renavam 0127179542	Placa Anterior: PU0005 /MT	Tipo 14-CAMINHÃO	Categoria 3-Ofício	Espécie 2-Carga	Lugaras
Marca/Modelo 333501-FORD/CARGO 1618T(Nacional)		Fabricação/Modelo 1990/1990	Potência 182	Combustível 3-Diesel	Car 5-CINZA	Categoria 102-BASCULANTE
Nome do Proprietário PREFEITURA MUNICIPAL PARANAÍTA		Proprietário Anterior GV LOCADORA LTDA		Situação Licença Licença conforme Portaria 272/2007/DENATRAN		Origem dos Dados do Veículo CADASTRO
Município de Emplacamento PARANAÍTA		Licenciado até 2018 em 05/06/2018. Licenciamento Anual (CRLV emitido por DETRAN/MT/1102898112)(Via 1) - CRLV Digital		Adquirido em 23/05/1990		Situação Em circulação
Restrição à Venda Sem gravame						
Informações PENDENTES originadas das financeiras via SNG - Sistema Nacional de Gravame Nenhuma informação pendente até esta data						
Impedimentos Nenhum impedimento registrado até esta data			Dívida Ativa Licenciamento Nenhuma informação registrada até esta data			
Débitos						
Nenhum débito em aberto cadastrado para este veículo.						
Infrações em Atuação						
Nenhuma notificação de Autuação registrada para este veículo até o momento.						
Penalidades (Multas)						
Nenhuma multa em aberto cadastrada para este veículo até o momento.						
Débitos de Multas Convidados						
Nenhum débito em aberto cadastrado para este veículo.						
Recursos de Infração						
Nenhuma Processo de Recurso de Infração cadastrado para este veículo até o momento.						
Último Processo						
Processo	Interessado		Serviço		Operação	
09282072/1999	03.239.043/0001-12		Auditoria Emissão CRLV(2ª via)		11/03/1999 às 00:00h Em 11/03/1999 às 00:00h	
Recall						
Veículo não possui nenhum Recall.						
Histórico Impedimentos Veículo						
Nenhum impedimento cadastrado para este veículo.						

Por tudo isso a avaliação desse risco foi “mediano”. O controle ainda não está instituído junto a IN SGF nº 01/2009 V. 04, mas as quitações estão ocorrendo regularmente.

09 – Os ETs são registrados analiticamente em cadastros individualizados, de acordo com o manual de rotinas e procedimentos de cadastro da frota.

Fato - Descrição Sumária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Sim, esta UCI constatou que o Sistema Guardião de Frotas, software da Agili possui o **Cadastro de Equipamento de Transporte**, que são efetuados de forma individualizada e analítica. Veja o print a seguir:

ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA		CNPJ: 32.390.430/0011-2		RUA ALCEU ROSSI - 0000000 - CENTRO		Telefone: (066)3563-2700		tributos@paranaíta.mt.gov.br	
Ficha Individual de Veículo									
Nota Fiscal Nº: 1721	Série: 1	Data Nota Fiscal: 19/12/2017	Empenho:	Licitação:	Recurso: 3 - CONVENIOS	Tombado em: 26/12/2017	Classificação: DOMINIAIS		
Fornecedor: 12099 ALFA - COMERCIO DE EQUIPAMENTO LTDA - ME					Nat. Despesa: 2 - MOVEL				
Estado do Bem: 2 - NOVO					Responsável: 264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				
Categoria: 2 - NOVO									
Veículo	439747	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO ATLAS			Plaqueta			13017	
Placas	Marca ATLAS	Tipo Máquina Pesada - Compactador	Anos Fabricação/Modelo eCor	2017/2017 BRANCA	Marcador HORIMETRO				
Renavan	Chassi		Combustível Diesel						
Aquisição em: 26/12/2017	no Valor de: 364.300,00	Avaliado em: no Valor de:	0,00	Atualizado em: 26/12/2017	com o Valor de: 364.300,00				
Nota Fiscal Nº: 1723	Série: 1	Data Nota Fiscal: 21/12/2017	Empenho:	Licitação:	Recurso: 3 - CONVENIOS	Tombado em: 26/12/2017	Classificação: DOMINIAIS		
Fornecedor: 12099 ALFA - COMERCIO DE EQUIPAMENTO LTDA - ME					Nat. Despesa: 2 - MOVEL				
Estado do Bem: 2 - NOVO					Responsável: 264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				
Categoria: 2 - NOVO									
Veículo	439697	MOTOBOMBA 4BPS31 1,5HP			Plaqueta			13014	
Placas BOMBA1	Marca EBARA	Tipo Máquinas Diversas - Motobomba	Anos Fabricação/Modelo eCor	2017/2017 BRANCO	Marcador HORIMETRO				
Renavan	Chassi		Combustível Gasolina						
Aquisição em: 13/12/2017	no Valor de: 1.907,00	Avaliado em: no Valor de:	0,00	Atualizado em: 13/12/2017	com o Valor de: 1.907,00				
Nota Fiscal Nº: 172104	Série: 2	Data Nota Fiscal: 08/12/2017	Empenho:	Licitação:	Recurso: 2 - PROPRIO	Tombado em: 19/12/2017	Classificação: DOMINIAIS		
Fornecedor: 13320 EBARA INDUSTRIA MECANICAS E COMERCIO LTDA					Nat. Despesa: 2 - MOVEL				
Estado do Bem: 2 - NOVO					Responsável: 264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				
Categoria: 2 - NOVO									
Veículo	439745	MOTONIVELADORA KOMAT SU GD655-5 - NUMERO 12			Plaqueta			13015	
Placas	Marca KOMATSU	Tipo Máquina Pesada - Motoniveladora	Anos Fabricação/Modelo eCor	2017/2017 AMARELO	Marcador HORIMETRO				
Renavan	Chassi		Combustível Diesel						
Aquisição em: 26/12/2017	no Valor de: 686.000,00	Avaliado em: no Valor de:	0,00	Atualizado em: 26/12/2017	com o Valor de: 686.000,00				
Nota Fiscal Nº: 1725	Série: 1	Data Nota Fiscal: 24/12/2017	Empenho:	Licitação:	Recurso: 3 - CONVENIOS	Tombado em: 26/12/2017	Classificação: DOMINIAIS		
Fornecedor: 12099 ALFA - COMERCIO DE EQUIPAMENTO LTDA - ME					Nat. Despesa: 2 - MOVEL				
Estado do Bem: 2 - NOVO					Responsável: 264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				
Categoria: 2 - NOVO									
Veículo	135037	MOTONIVELADORA GR180BR			Plaqueta			12385	
Placas	Marca XCMG	Tipo Máquina Pesada - Motoniveladora	Anos Fabricação/Modelo eCor	2015/2015 AMARELA	Marcador HORIMETRO				
Renavan	Chassi 9BX01800PFAB10030		Combustível Diesel						
Aquisição em: 13/10/2015	no Valor de: 418.500,00	Avaliado em: no Valor de:	0,00	Atualizado em: 13/10/2015	com o Valor de: 418.500,00				
Nota Fiscal Nº: 12370	Série: 1	Data Nota Fiscal: 09/10/2015	Empenho:	Licitação:	Recurso: 2 - PROPRIO	Tombado em: 13/10/2015	Classificação: DOMINIAIS		
Fornecedor: 12042 XCMG BRASIL INDUSTRIA LTDA					Nat. Despesa: 2 - MOVEL				
Estado do Bem: 2 - NOVO					Responsável: 264 MARCOS AUGUSTO FRANCO				
Categoria: 2 - NOVO									

Emissão: 02/09/2019 08:00:33

Página 6 de 21

Esse controle teve avaliação atribuída classificada de **"Forte"**

10 – Os condutores são cientificados formalmente sobre a possibilidade de serem responsabilizados civil, penal e administrativamente por atos decorrentes da condução dos ETs?

Fato - Descrição Sumária

Ao consultar o Coordenador da Frota Municipal, o mesmo relatou a Instrução Normativa Vigente é entregue junto aos condutores, contendo todas as responsabilidades perante a lei. O termo ainda não foi entregue devidamente assinado pelos condutores. Mas considerando que todos tem acesso a IN SGF nº 01/2009, Versão 04.

Esta UCI considerou o controle existente, mas **fraco**, precisa ser aprimorado urgente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Será recomendado ao final desta auditoria que seja feita uma reunião anualmente ou sempre que um novo motorista inicie na função, onde deverá ser feita a ATA de reunião, e o devido protocolo da Instrução Normativa ao entregar para os Condutores.

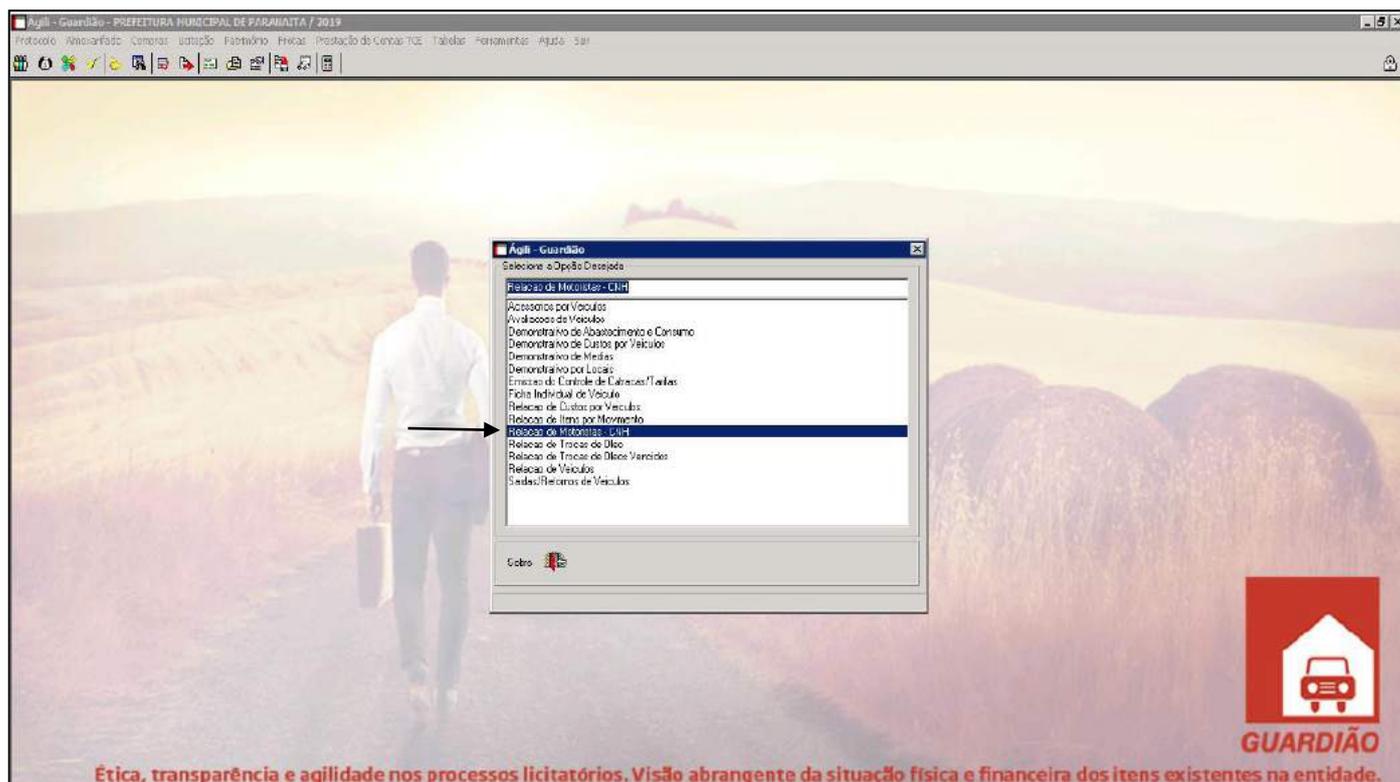
A entrega da IN ao condutor garante que a Administração fez o seu dever de casa ao informa-los sobre os riscos e as obrigações perante a lei de transito brasileira. Afinal, a IN se não for divulgada e seguida não tem valor algum para aprimoramento dos controles internos.

11 - É realizado o controle da validade da CNH e dos demais requisitos exigidos dos condutores pela legislação e pelos órgãos oficiais de trânsito.

Fato - Descrição Sumária

Sim. Constatamos que existe o Controle no sistema Guardião da Frota. O Software disponibiliza um alerta na tela do Sistema Guardião quando a CNH está a 90 dias do vencimento, com base no cadastro das mesmas pela equipe de Gestão de Frotas.

Veja o print a seguir da tela do software Guardião da Agili:



Ética, transparência e agilidade nos processos licitatórios. Visão abrangente da situação física e financeira dos itens existentes na entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Motorista	Nro CNH	Categoria	Data de validade	
35	ADELINO SEBASTIAO DE OLIVEIRA	229922092	AD	11/11/2017
113	ALBERTO JESUS TEODORO	3137516313	AB	30/06/2015
155	SERGIO RODRIGUES	4843406672	AB	09/10/2015
195	CLAUDINEI DE OLIVEIRA	108236328	AC	06/12/2015
984	JOAO AUGUSTO BARROSO	168175196	E	19/08/2017
1349	MAURICIO RIZZIERI	4775750596	D	11/11/2019
7315	MAURICIO RIZZIERI	4775750596	D	11/11/2019
9372	PAULO HENRIQUE SILVEIRA CORREA	2291956091	AB	30/07/2018
9654	JOSE OSMAR BARROZO	5009569208	D	01/02/2018
11417	ELIDIANE JOSE DA SILVA VALENTINI BASTOS	575631082	B	31/07/2017
11685	MARCELO DE ALECIO COSTA	98252882	AD	15/07/2017

O Controle existe para todos os servidores públicos habilitados, para Servidores com cargos de motoristas e condutores efetivos, inclusive os condutores eventuais.

Esse controle foi atribuído com classificação de “forte”.

12 - Os condutores recebem periodicamente capacitação técnica (ex.: treinamento de direção defensiva, direção econômica, normas de segurança, legislação de trânsito, primeiros socorros, mecânica básica, etc.).

Fato - Descrição Sumária

Sim. A Entidade busca capacitações em parceria com o Sebrae e Instituições de ensino privadas. A partir de 2019, foi criada a comissão de Capacitação dos Servidores. Foi firmado em ATA que serão trazidas ao conhecimento do Gestor todas as demandas da Gestão de frotas, entre outras, e que o Gestor não medirá esforços e nem recursos para capacitá-los.

Veja a seguir a ATA redigida em Janeiro de 2019 sobre a comissão de capacitação dos servidores de Paranaíta. Em seguida veja os certificados de capacitação referente a capacitação para transporte de emergência referente ao ano 2018 e capacitação para condução de escolar referente a 2019 (amostragens).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12



**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA MUNICIPAL EM CONJUNTO
COM A COMISSÃO DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO TREINAMENTO
MUNICIPAL.**

Aos 16 (dezesesseis) dias de janeiro de 2019, por convocação do Sr. Eder Fabiano – Secretário de Administração, reuniram-se as 14hrs, na sala de reuniões da sede da Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT, os servidores Srs. Eliane Calistro Zanette (Secretaria de Educação), Marines dos Santos (Secretaria de Saúde), Elidiane J. Silva (Procuradoria Jurídica), Aparecida Glatz Rodrigues (Secretaria de Governo e Captação de Recursos), Fernando Prudente de Souza (Secretaria de Agricultura), Danubia Pereira da Silva Cruz (Assistência Social), Valdeir da Silva Souza (secretaria de Obras), Claudécir Pereira de Lima (Secretaria de Esportes), Eduardo Luis Elias (Secretaria de Finanças), Lizandra Bertolini (Secretaria de Administração), Thiago Zatti (Departamento de Frotas), Fernando Marques de Almeida (Departamento Engenharia) e Francis Regis (Controlador Interno), a fim de deliberar quanto a composição da Comissão de Ética Municipal e da Comissão de Programas de Capacitação e Treinamento Municipal. O Secretário de Administração fez uso da palavra expondo qual as finalidades da comissão é elaborar o Código de Ética Municipal, bem como, lei para instituir a capacitação e treinamento dos servidores. Após, o Controlador Interno expos que será criado um Código de Ética Municipal, onde subsidiaria os servidores, pois este trata de forma minuciosa das obrigações dos servidores e das suas responsabilizações. Disse ainda que este código permitira o real enquadramento das punições aos servidores. A Dra. Elidiane J. da Silva explanou e indicou como base de trabalho o código e lei de capacitação já em vigência dos servidores federais, pois indicou como norte para entender o conceito do que será feito pela comissão, bem como, facilitaria os trabalhos que serão realizados pela comissão já que é uma base sedimentada na legislação nacional. Abriu a palavra também aos demais integrantes para contribuírem com ideias ou se concordam com a premissa indicada pela Dra. Elidiane. A maioria concordou em fazer esse primeiro estudo para após começar efetivamente os trabalhos técnicos. A Dra. Elidiane ficou de encaminhar as normativas indicadas no whatsapp do grupo que será criado pelos respectivos presidentes que serão eleitos. O Sr. Fernando colocou que o código deve ter uma linguagem fácil, para que todos compreendam. Após foi informado que é necessário um quantitativo mínimo de servidores para exercerem as seguintes funções nas comissões, a de Titulares - Presidente, Vice-Presidente e Secretário, além de 03 (três) suplentes para cada comissão.

Página 1 de 3

Frente

CFC LEX

Cleideide R O N da Graça CFC
Cód. 00416
Rua Gerson Sidney Eger, nº 36-B, Centro – Paranaíta – MT
CNPJ: 07.522.958/0002-72

CERTIFICADO

Nº.00416MT00000022

Certificamos que Valmor Heidrich Registro nº. 04371424757 Habilitado na categoria “AD”, participou da Atualização do Curso Especializado para Condutores de Veículos de Transporte Escolar, realizado no Município de PARANAÍTA – MT, no período de 23/03/2019 à 24/03/2019, com a carga horária total de 16 (dezesesseis) horas-aula, com validade até 22/03/2024.

Paranaíta - MT, 25 de Março de 2019.

Valmor Heidrich
Aluno

Dir. Ensino ou Geral
Cód. 20001
Diretor Geral
Cód. 2004

Verso

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Módulo	Carga Horária (hora-aula)	Frequência	Aproveitamento	Instrutor Responsável	
				Nome	Cód. De Credenciamento
I – Legislação de Transito	03h/aula	100%	95%	Eduardo Lucas da Silva	10939
II – Direção Defensiva	05h/aula	100%	100%	Eduardo Lucas da Silva	10939
III – Noç. 1º. Soc., Resp. Meio Amb., Conv. Social	03h/aula	100%	95%	Eduardo Lucas da Silva	10939
IV – Rel. Interpessoal	05h/aula	100%	100%	Eduardo Lucas da Silva	10939
Autorização: 109/2019 GCFE		Carga Horária: 16h/aula		Gerência de Controle de Formação de Condutores	
Data: 12/03/2019		Aproveitamento: 97,50%		DATA: 03/07/2019	

Solba Elisa Bacchi
Agente do Serviço de Trânsito
MATEUS 120007
DETRAN-MT



CFC 'AB' MINAS GERAIS

Antonio de Padua Louisa – ME – Código 09295. Rua José Chianesi, 588 setor A
Alta Floresta – MT. (66) 3521-1486. CNPJ – 20.133.777/0001-31

CERTIFICADO

Nº 09295MT00000861

Certificamos que PAULO DOS SANTOS VELASCO Registro nº 02121400129, habilitado na categoria “AD” participou do Curso Especializado para Condutores de Veículos de Transporte de Emergência, realizado no município de Alta Floresta-MT, no período de 17/08/2018 à 26/08/2018, com carga horária total de 50 (cinquenta) horas-aula, com validade até 16/08/2023.

Alta Floresta, 27 de agosto de 2018.

Gerência de Controle e Formação de Condutores

Paulo dos Santos Velasco
Aluno

Angela Inez S. Louisa
Diretora Geral
Código 1717



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Quando se trata de capacitações podemos dizer que o controle é “**forte**”, com tendência a melhorar sempre, pois a cada ano que inicia a gestão deverá atualizar o plano anual de capacitações junto ao Site institucional para que todos tenham acesso, proporcionando maior transparência e favorecendo ainda mais o controle.

13 - É realizado o controle dos processos administrativos de infração de trânsito e dos processos de ressarcimento de valores ao erário pelo pagamento de multas de trânsito?

Fato - Descrição Sumária

Atualmente não é feito o acompanhamento mensal das multas de trânsito através de consultas mensais ao site <https://www.detran.mt.gov.br/> e/ou <https://portal.prf.gov.br/>. Esta UCI considera uma falha de controle da Gestão de Frotas, mas que pode ser aprimorado.

Constatamos que o sistema de controle utilizado pela gestão de frotas atual é válido, mas não é o controle ideal, e funciona da seguinte maneira: O Servidor responsável, que faz parte Gestão de Frotas, procede com a notificação ao condutor responsável pela infração, somente após o recebimento via correio da NOTIFICAÇÃO emitida pelo órgão fiscalizador, para que o mesmo possa recorrer em recurso de contestação ou simplesmente aceitar e pagar a multa, após as devidas averiguações junto ao diário de bordo do veículo, no determinado dia que ocorreu a infração.

Esta UCI entende que esse controle pode ser aprimorado, e o Dep. de Gestão de frotas poderá agir proativamente, estabelecendo a rotina em instrução normativa de fazer as consultas mensais nos sites da PRF e DETRAN, não sendo necessário aguardar a emissão da Notificação de Multa pelos referidos órgãos. Sabe-se que essas notificações levam meses para serem emitidas, e demoram mais ainda para chegar ao endereço da Prefeitura, tornando-se intempestivas.

Sabe-se que o atraso na emissão da multa pode levar ao caso extremo de prejuízo ao erário, pois o condutor que efetuou a infração hoje poderá não estar mais no quadro de servidores do município no dia de amanhã, e este não terá mais vínculo, podendo se recusar a pagar a multa da infração cometida.

É recomendado apurar mensalmente para possibilitar verificação tempestiva junto ao diário de bordo do referido dia em que ocorreu a multa para determinado



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



veículo e tomar as medidas cabíveis, ainda a tempo. Já ocorreram casos em que a Notificação do órgão fiscalizador ser emitida e não chegar ao destino, o que levará ao desconhecimento da infração se a gestão não tiver um sistema de consulta periódico estabelecido.

Esta UCI elaborou um **modelo de notificação** para ser utilizado pela equipe de Gestão de Frotas, objetivando contribuir com a solução tempestiva das infrações de trânsito evitando danos ao erário por falta de pagamento de multas.

Esta UCI sugere que o modelo a seguir deverá ser incluído na Instrução Normativa SGF nº 01/2009, de maneira a atualizar a Versão.

Por fim, sugerimos que o prazo para pagamento da multa, após a notificação, seja até o vencimento do 1º boleto gerado, onde geralmente é aplicado desconto de até 20%. Considerando o não pagamento do boleto, esta UCI sugere o desconto em folha, o quanto antes.

Veja o modelo de notificação de infração de trânsito, sugerido para ser utilizado pela equipe de Gestão de Frotas da Entidade:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



NOTIFICAÇÃO DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO

Nº ____/____/SGF

Ao

Servidor Público Municipal – Sr. _____

C/c: Secretário Municipal de _____

Sr. _____

A Gestão de Frotas Municipal vem por meio deste **NOTIFICAR** V.Sª sobre a(s) infração de trânsito **lançada(s) em aberto** perante os órgãos segurança pública:

() **DETRAN/CIRETRAN** – www.detrans.mt.gov.br

() **PRF – POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL** – <https://portal.prf.gov.br/>

INFRAÇÕES:

Número do auto – EM ABERTO.	Descrição	Local	Valor	Veículo
PRF-000100-R439910978-7463/00 Renainf: 4035741469	TRANSITAR/VELOCIDADE SUPERIOR A MAXIMA PERMIT.ENTRE 20% E50% Em NOVA MUTUM no dia 21/05/2019 às 09:03	BR-163 KM-593 UF-MT	R\$ 195,23	PLACA: QCR-9424 / RENAVAN: 01151634570 – S10 CAB DUP. CHEVROLET
PRF-000100-R440679044-7455/00 Renainf: 405476338	TRANSITAR/VELOCIDADE SUPERIOR A MAXIMA EM ATE 20% Em NOVA MUTUM no dia 29/05/2019 às 19:38	BR-163 KM-593 UF-MT	R\$ 130,16	PLACA: QCR-9424 / RENAVAN: 01151634570 – S10 CAB DUP. CHEVROLET

Após a apuração do condutor responsável, mediante conferência de diário de bordo, chegou-se à conclusão que o responsável pela infração foi o Servidor _____, conforme evidência do diário de bordo datado de ____/____/____, anexo a este documento.

DO RECURSO PARA DEFESA OU PAGAMENTO DA MULTA

Se o condutor responsável pela infração quiser protocolar recurso de contestação sobre a infração, deverá fazê-la em conjunto com a Gestão de Frota, da seguinte forma:

1 – Quando a infração for emitida pela fiscalização municipal, onde são destinadas a CIRETRAN correspondente, deve-se protocolar o recurso considerando os seguintes passos:

- a) Se o condutor quiser apresentar recurso, não é recomendado aguardar a notificação, que por sinal pode levar meses para chegar ao endereço da Prefeitura, o mesmo, através da orientação proativa da Gestão da Frota Municipal, deverá dirigir-se ao CIRETRAN mais próximo munido de um documento com o título **RECURSO DE CONTESTAÇÃO DE INFRAÇÃO**, onde o mesmo deverá descrever a sua argumentação para contestação e juntar todas as evidências que achar necessário para a análise da CIRETRAN. O referido documento deve ser assinado pelo condutor solicitante do recurso em conjunto com o responsável pela frota municipal, sendo exigência da CIRETRAN anexar o ato de nomeação que deu origem a sua função do chefe da frota municipal, podendo ainda ser um documento específico do Chefe do Executivo, representando a frota do município;

20ª Ciretran de Alta Floresta

Endereço: Rua E-01, s/nº, setor E – Bairro: Centro. CEP: 78.580-000

Email: ctrltafloresta@detrans.mt.gov.br / (66) 3521-3000

Horário de atendimento: das 08h às 16h

Municípios/jurisdição: Alta Floresta, Paranaíta, Carlinda, Nova Monte Verde, Nova Bandeirante, Apiacas.

- b) Se o Condutor apontado no Diário de Bordo reconhecer ser o autor da infração e todas as evidências levarem a essa conclusão, e se a infração ainda estiver com status “em aberto” no momento da consulta da placa e renavan do veículo no site do DETRAN, o condutor/responsável deverá se dirigir a CIRETRAN mais próxima munido de documento que deverá ser intitulado de **SOLICITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO DE PENALIDADE**, que conterá todos os dados necessários para a emissão da Multa para o pagamento do responsável, e por consequência, a pendência será sanada.

Se no momento da consulta da placa e renavan do veículo no site do DETRAN, aparecer a infração com status “Débito”, já estará apta para ser emitida para pagamento.

- c) Por fim, deverá o responsável entregar cópia da quitação da multa ao Departamento de Gestão de Frotas Municipal para alterar o status da NOTIFICAÇÃO para sanada. A Administração poderá optar por desconto em folha de pagamento. Da mesma forma, apresentar protocolo de contestação da infração, se for o caso, para que o Dep. de Gestão de Frotas possa monitorar o status até o julgamento final.

2 – Quando a infração for emitida pela PRF – Polícia Rodoviária Federal, é preciso seguir os seguintes passos para pagamento da multa ou se for o caso, para contestação:

- a) Considerando que o Condutor queira manifestar recurso contra a infração emitida pela PRF, não se faz necessário aguardar uma notificação formal da PRF, que pode levar meses para chegar ao endereço da Prefeitura, haja vista que de posse dos dados sobre a infração, fornecidos pela equipe de Gestão de Frotas Municipal, o mesmo deverá proceder com a regularização da situação, podendo ser através de manifestação de Recurso se achar prudente e se tiver evidências comprobatórias para a finalidade.

O Condutor deverá acessar o site da PRF: <https://portal.prf.gov.br/> e na página inicial deverá acessar o menu de atalho “Multas” e “Formulário de Recursos”. Ao clicar abrirá um documento em PDF intitulado de **REQUERIMENTO PARA APRESENTAÇÃO DE DEFESA/RECURSO**, que após o devido preenchimento, deverá ser assinado pelo requerente, e juntamente com os devidos anexos e evidências, deverá ser encaminhado para o endereço: **AVENIDA JOAQUIM MURTINHO Nº 1.400, Bairro Porto, Cuiabá-MT, CEP 78.020-290.** Telefone para contato e dúvidas (65) 3928-3039 ou 3928-3000, destinado à SUPERINTENDENCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DE MATO GROSSO;

- b) Considerando que não há contestação da infração, e não sendo necessário aguardar notificação formal da PRF, a equipe de Gestão de Frotas proativamente deverá emitir a Multa diretamente no site da PRF para que o condutor proceda o pagamento no prazo estabelecido.

Acessar o site <https://portal.prf.gov.br/> e na página inicial deverá acessar o menu de atalho “Multas” e “Consulta e pagamento de multas”. Inserir a placa do veículo e o renavan para efetuar a consulta, em seguida basta clicar em “nº documento” para ter acesso aos dados da infração e acesso ao botão “Gerar Boletó”;

- c) Por fim, deverá o responsável entregar cópia da quitação da multa ao Departamento de Gestão de Frotas Municipal para alterar o status da NOTIFICAÇÃO para sanada. A Administração poderá optar por desconto em folha de pagamento. Da mesma forma, apresentar protocolo de contestação da infração, se for o caso, para que o Dep. de Gestão de Frotas possa monitorar o status até o julgamento final.

OBS: COM BASE NAS ORIENTAÇÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA PRF, MESMO APÓS O PAGAMENTO DA MULTA OU PROTOCOLO DE RECURSO, A PRF PODERÁ EMITIR A NOTIFICAÇÃO AO ENDEREÇO DA PREFEITURA, AINDA QUE DE FORMA INTEMPESTIVA, NO ENTANTO TRARÁ UMA ANOTAÇÃO NA MESMA DE QUE A MULTA JÁ FOI QUITADA.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos até a solução da situação constatada.

Prazo para resposta: 15 Dias

Paranaíta/MT, ____/____/____.

ASS. RESPONSÁVEL GESTÃO DA FROTA MUNICIPAL

RECEBIDO: _____, ____/____/____



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



O controle existente é válido e está sendo executado, mas não elimina o risco de não pagamento da multa, por isso a classificação para esse controle foi de **“Mediano”**, devendo ser aprimorado através da implantação do novo modelo de Notificação proposto pela UCI e do acompanhamento mensal, de forma proativa e ainda mais tempestiva, antecipando os pagamentos ou recursos de defesa, se for o caso.

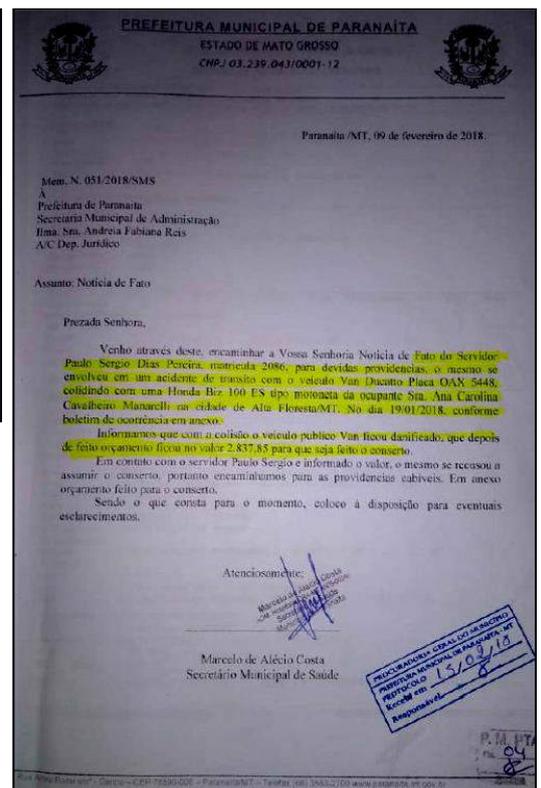
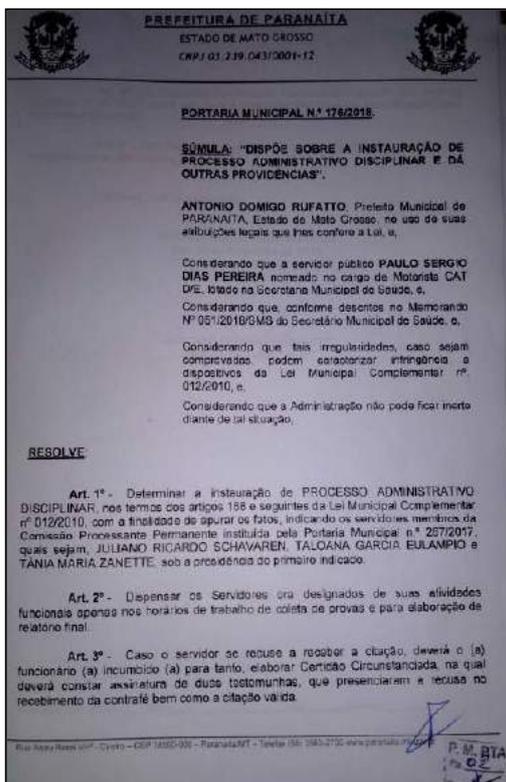
14 - É realizado o controle dos processos administrativos de apuração de acidentes de trânsito.

Fato - Descrição Sumária

Os processos são controlados em pasta física junto ao Departamento, e como exemplo, esta UCI digitalizou o Processo Administrativo PAD nº 021/2018 – Servidor Público Indiciado Sr. Paulo Sergio Dias Pereira.

Veja partes do processo a seguir: **Portaria nº 176/2018, Mem. nº 051/2018/SMS e Despacho de julgamento.**

A avaliação para esse controle foi – **“Forte”**.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



PREFEITURA DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12

DESPACHO DE JULGAMENTO

Processo Administrativo Disciplinar nº. 021/2018

DECISÃO

Na data de 23 de fevereiro de 2018, a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº 078/2018, instaurou o processo administrativo disciplinar nos termos da Portaria nº 176/2018, em desfavor do servidor PAULO SERGIO DIAS PEREIRA, por suposta responsabilidade administrativa em acidente de trânsito, envolvendo um veículo Van Ducatto Placa OAX 5448, que colidiu com uma motocicleta Honda Biz 100 ES, no dia 19/01/2018, na cidade de Alta Floresta/MT.

Conforme Relatório, a Comissão se reuniu no dia 05 de março de 2018, para início dos trabalhos, sendo o servidor acompanhado pelo Dr. Alexandre Schavaren, como defensor.

O servidor foi devidamente citado, interrogado e apresentou defesa (pags. 21, 25 e 31).

MERITORIAMENTE, a Comissão analisou os fatos, entendendo que o servidor não agiu com imprudência, negligência ou imperícia, e conforme documentos contidos nos autos, concluiu que tratou-se de um acidente sem responsabilidade do processado. Pelo teor do Relatório da Comissão, foi um acidente inevitável, já que outra motocicleta havia passado na via de cruzamento, sendo certo que o servidor havia parado e quando saiu novamente deparou-se, em fração de segundo, com outra moto, vindo a ocorrer a colisão. Portanto, segundo a Comissão, ausente qualquer responsabilidade administrativa do servidor.

Concluiu que não houve intenção alguma do servidor em causar danos a terceiros ou ao patrimônio público, citando ainda a sua ficha cadastral, como sendo exemplar. Elogiou ainda o fato de o servidor ter comunicado o fato às autoridades, não se furtando à sua responsabilidade.

PREFEITURA DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12

Considerou que o servidor prestou socorro e estava com a documentação totalmente regularizada.

Assim, demonstrou-se de ter ocorrido culpa e que em nenhum momento omitiu-se o servidor de suas obrigações.

O relato. Decido.

Das argumentações inseridas na defesa, após ampla defesa e devido processo legal, a comissão processante permanente entendeu "...absolver administrativamente o processo, por não encontrar elementos capazes de punição, considerando a ausência total de culpa, a prestação de socorro e a comunicação do fato às autoridades, demonstrando índole e caráter."

Diante do exposto, acato na integralidade o Relatório Final da Comissão, com a ABSOLVIÇÃO do Servidor PAULO SERGIO DIAS PEREIRA.

Intime-o o ilustre servidor da Decisão.

Paranaíta - MT, 10 de abril de 2018.

ANTONIO DOMINGOS RUFATTO
Prefeito de Paranaíta/MT

15 – A organização possui ponto de Abastecimento.

Fato - Descrição Sumária

Não possui ponto de abastecimento próprio. A organização adotou o sistema de cartão de abastecimento e possui contrato com o Software Agili Blue, ganhador da licitação, e atualmente abastece no Auto Posto G-3.

Ao se deslocarem do município, os motoristas utilizam adiantamento de combustível para abastecimento, onde posteriormente é feita prestação de contas.

Os Veículos que precisam ser abastecidos na Zona Rural são lançados nos containers móveis de 1.000 litros, repassados para as máquinas através de galões de 20 litros, utilizados como medidor. Utiliza-se também o kit de abastecimento 12 volts.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Imagem 10 - Kit de abastecimento 12 volts – Funciona conectado a bateria do Equipamento Transporte. Este possui vazão de 40 litros por minuto.

Este controle foi atribuído como **forte**, haja vista que não possui ponto de abastecimento próprio e que a forma existente de abastecimento, no posto terceirizado é segura e confiável, sendo devidamente fiscalizada pela equipe de gestão de frotas e pelo fiscal de contratos.

16 - São adotadas práticas de sustentabilidade ambiental no uso da frota (ex.: política de descarte de resíduos, utilização de combustíveis renováveis)?

Fato - Descrição Sumária

A Controladoria apurou que ainda está vigente o Termo de cooperação mútuo entre o município de Paranaíta e a Associação **Reciclanip**, CNPJ 08.892.627/0001-06, de São Paulo, com objetivo de desenvolver ações conjuntas e integradas visando proteger o meio ambiente através de destinação ambientalmente adequada dos pneumáticos inservíveis. O convênio funciona perfeitamente.

Pela necessidade de se manter a sustentabilidade na gestão da frota municipal esta UCI avaliou na escala de eficácia de controle, como forte, tendo em vista que foi protocolado junto a UCI o projeto de descarte de resíduos da oficina e do lavador, próprios.

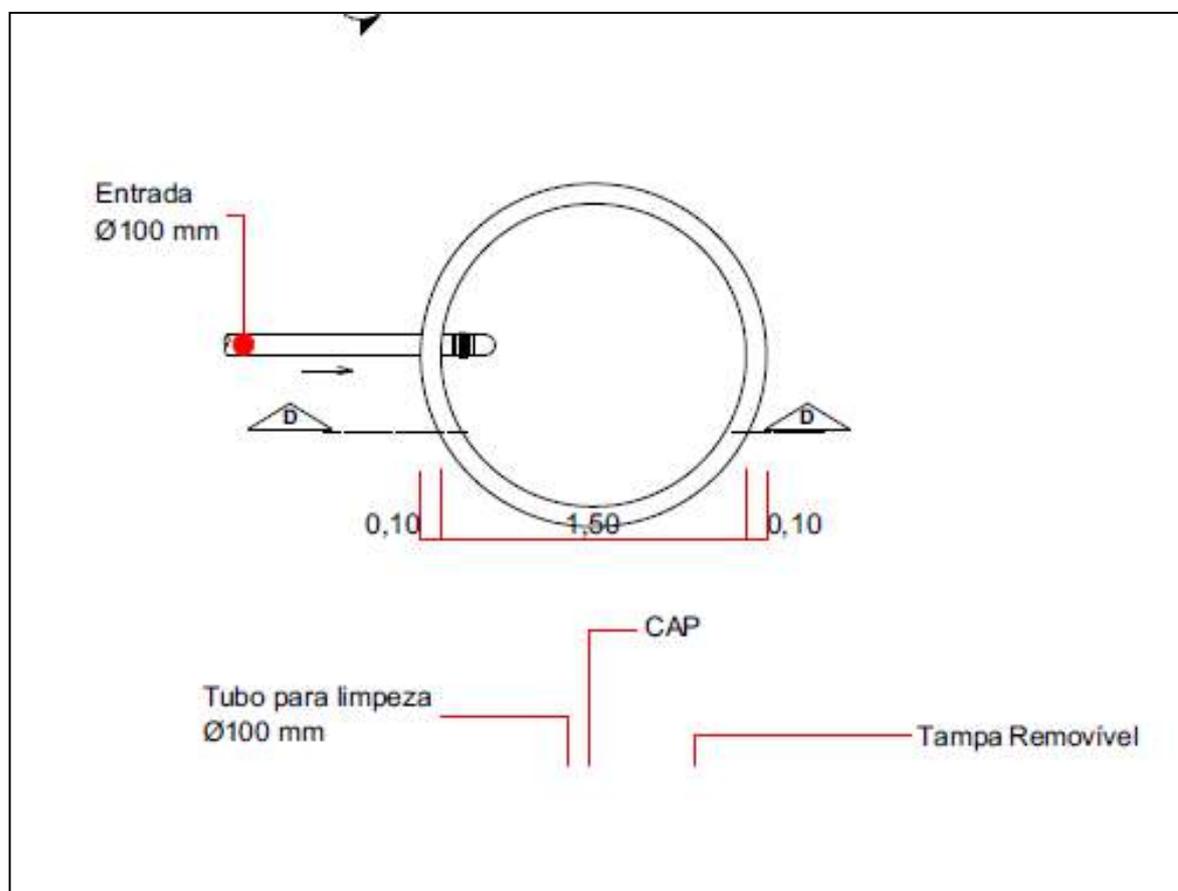
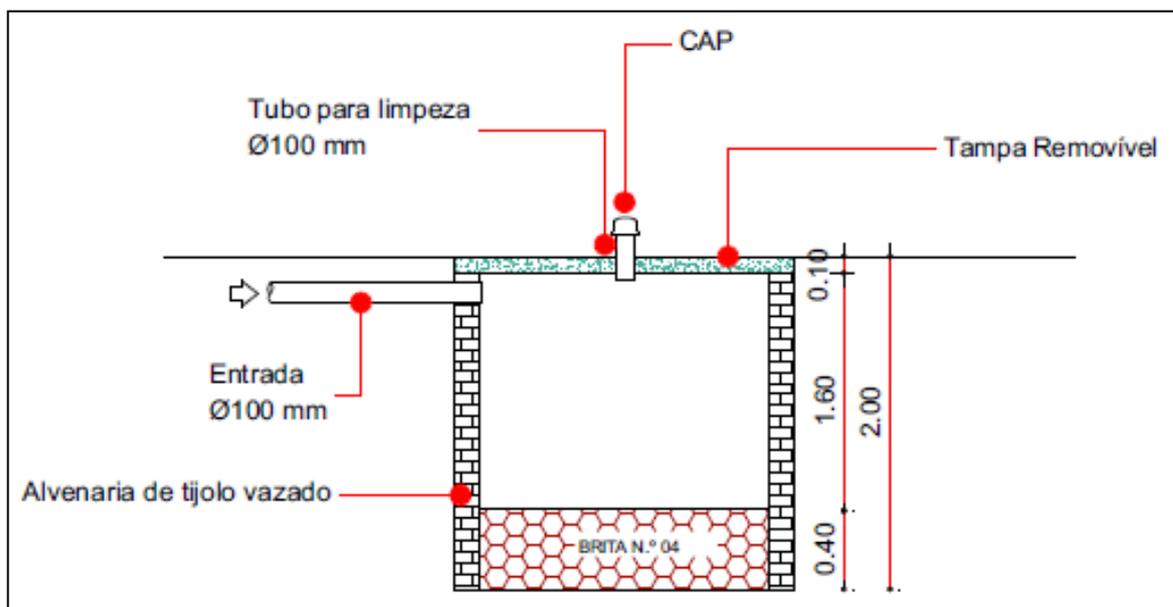
Foi relatado para a UCI que após a conclusão do projeto, o responsável pelo meio ambiente do Município irá entrar com a licença ambiental necessária para a atividade de lavador e descartes da oficina da entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI

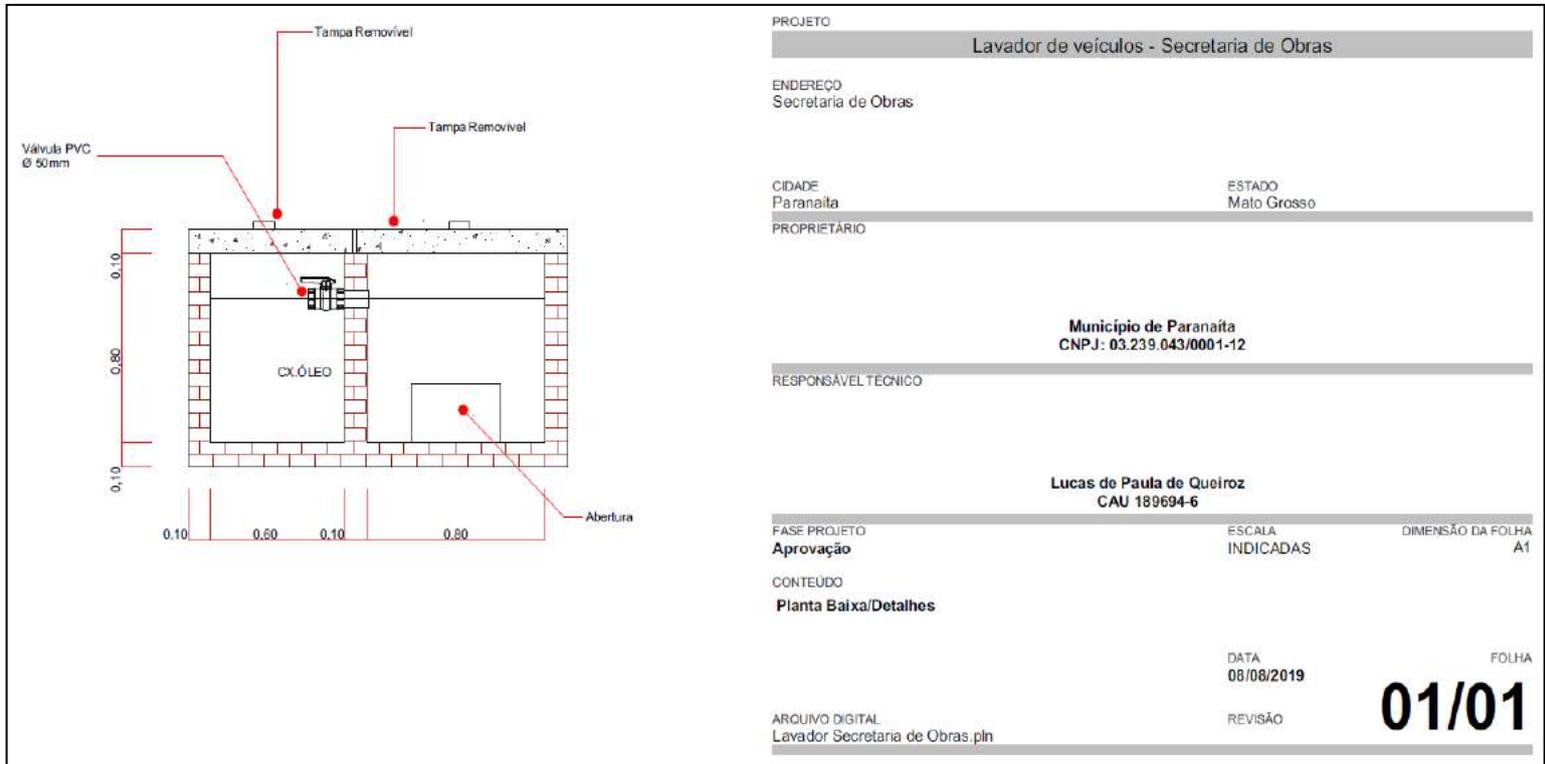


Veja o projeto protocolado apresentado datado de **08/08/2019**:

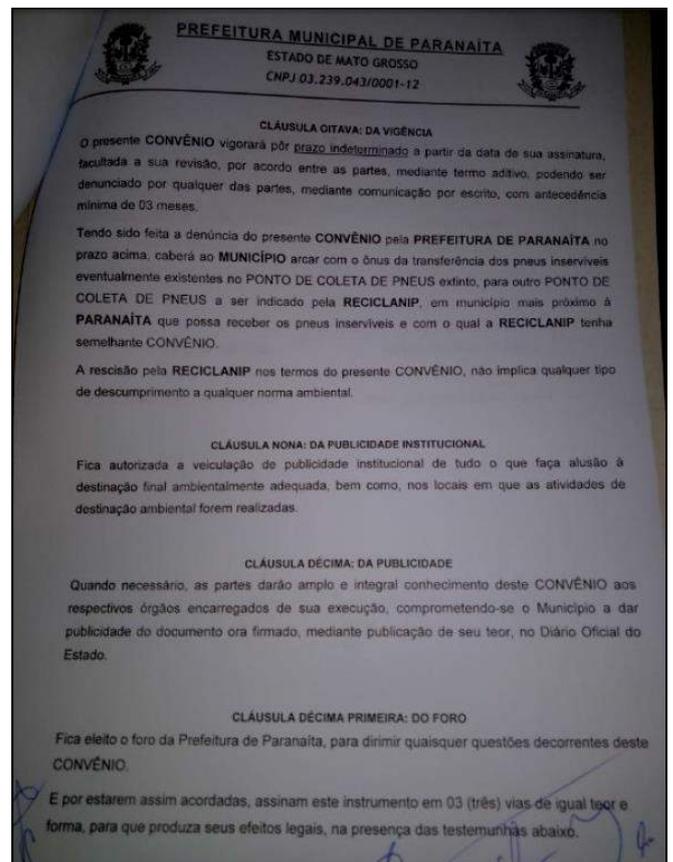
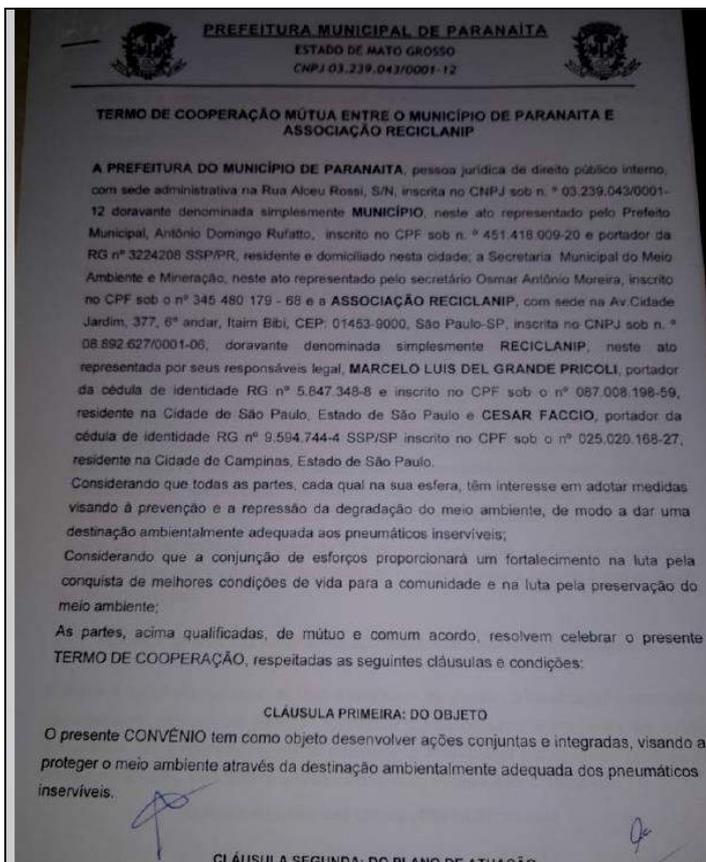




PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Abaixo segue o Termo de Cooperação Mútua entre o Ente e a RECICLANIP:





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12

a) Retirar apenas os pneus inservíveis que se encontrarem no PUNTO DE COLETA DE PNEUS, conforme os volumes abaixo, com frequência a ser estabelecida entre as partes convenientes, após o início das operações, dando-lhes destinação ambientalmente adequada, nos termos da legislação vigente, em particular a Resolução 418/2009 do CONAMA; não sendo responsabilidade da RECICLANIP a coleta e qualquer outro tipo de material, incluindo pedaços de borracha ou partes de pneus que foram descaracterizados.

A retirada deverá ser dar conforme o volume de descarte dos pneus inservíveis no PUNTO DE COLETA DE PNEUS, sendo certo que não poderá haver saída de carreta sem que a mesma esteja com sua capacidade máxima preenchida, o que determinará o fluxo de retirada do passivo, baseando-se em um volume mínimo de 2.000 pneus do passeio ou 300 pneus de carga.

b) Informar ao MUNICÍPIO, mensalmente, a quantidade de pneus retirados do PUNTO DE COLETA DE PNEUS e encaminhados à destinação ambientalmente adequada;

c) Informar à PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PARANAÍTA, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, comunicações recebidas de órgãos ambientais ou do Ministério Público, que possam acarretar prejuízo na realização do presente CONVÊNIO.

CLÁUSULA SEXTA: DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

Compete a todas as partes do presente CONVÊNIO, a organização, a aplicação e a adequação à legislação em vigor das obrigações objeto do presente acordo, visando à preservação e à proteção do meio ambiente, bem como, o exame e a discussão de questões pertinentes ao objeto do CONVÊNIO em questão.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS DESPESAS

O presente CONVÊNIO não ensejará qualquer espécie de repasse financeiro e/ou remuneração a qualquer das partes, ou mesmo qualquer espécie de cobrança pelo depósito de pneus inservíveis por terceiros no PUNTO DE COLETA DE PNEUS, devendo cada uma das partes desenvolver e executar as ações de sua responsabilidade com seus próprios recursos.

No caso em que sejam necessárias eventuais despesas comuns, as mesmas devem ser previamente discutidas e expressamente acordadas por escrito.

Assinaturas: [Assinatura] [Assinatura]

Ass Alceu Rossi s/nº - Centro - CEP 78992-000 - Paranaíta/MT - Telefone: (67) 3391-2700 e/ou paranaíta.mt.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12

Paranaíta, 09 de maio de 2015

MARCELO LUIS DEL GRANDE PRICOLI
Secretário Executivo

CESAR FACCIO
Gerente Geral

ASSOCIAÇÃO RECICLANIP
ASSOCIAÇÃO RECICLANIP

ANTÔNIO DOMINGO RUFATTO
Prefeito Municipal de Paranaíta

OSMAR ANTÔNIO MOREIRA
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Mineração

PREF. MUNICIPAL DE PARANAÍTA. PREF. MUNICIPAL DE PARANAÍTA.

Testemunhas:

1. _____ 2. _____

Nome Nome
RG RG

Sabe-se que a Prefeitura precisará concluir o projeto e colocá-lo em funcionamento para manter o controle como Forte nas próximas avaliações da UCI. Além disso deverá elaborar e publicar o **plano de gestão ambiental da organização**, que manterá a Entidade com controle forte.

Nota:

A preocupação com a preservação ambiental vem crescendo ao longo das últimas décadas na sociedade, após a divulgação de estudos que demonstram os impactos negativos sobre o planeta do efeito estufa, ocasionado pela queima de combustíveis fósseis, além de outras ações humanas, como o desmatamento das florestas e a poluição de rios e nascentes.

Neste contexto, a **sustentabilidade ambiental** tem como escopo definir ações que buscam minimizar o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente, conciliando a um só tempo o desenvolvimento econômico e a preservação do ecossistema.

É responsabilidade das organizações públicas darem o exemplo no enfrentamento das questões ambientais. Por isso a gestão da frota pública deve ser realizada com base em um planejamento ambiental sustentável. São exemplos de práticas de sustentabilidade ambiental para a gestão da frota pública:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



- Elaboração de uma política de descarte de resíduos de pneus e óleos lubrificantes;
- Utilização preferencial de combustíveis renováveis (etanol e biodiesel);
- Realização de manutenções preventivas nos equipamentos de transportes, com o objetivo de mantê-los menos poluentes;
- Renovação periódica da frota, visando manter uma frota mais moderna e menos poluente;
- Treinamento dos condutores sobre como conduzir de forma mais econômica;
- Desfazimento de sucatas do pátio público para evitar a proliferação de doenças e a contaminação do solo por bateria, pneus, combustíveis e óleos lubrificantes;
- Aquisição de veículos que apresentem maior eficiência energética e menor consumo de combustíveis;
- Construção de bacia de contenção nos reservatórios de combustíveis para evitar a contaminação do solo em caso de vazamentos;
- Definição de indicadores de desempenho ambientais.

Alguns produtos como pilhas, baterias, pneus, lâmpadas, óleos lubrificantes (inclusive seus resíduos e embalagens), além de produtos eletrônicos e seus componentes, devem ser descartados pelo **sistema de logística reversa**, mediante o retorno dos produtos após o uso aos fabricantes ou comerciantes, nos termos da Lei n.º 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), regulamentada pelo Decreto n.º 7.404/2010.

O descarte de pneus deve ser realizado de acordo com as normas definidas na Resolução CONAMA n.º 416/2009 e na Instrução Normativa IBAMA n.º 01/2013. Já o descarte de óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens, deve observar as normas regulamentadas na Resolução CONAMA n.º 362/2005 e no Acordo Setorial para a implantação de Sistema de Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificantes.

Para atender o sistema de logística reversa, as organizações públicas devem incluir no Termo de Referência e na Minuta de Contrato para aquisição dos insumos supracitados uma cláusula prevendo a obrigação da coleta, pela empresa contratada, dos resíduos oriundos da contratação, para fins de devolução ao fabricante ou ao importador, que são os responsáveis por sua destinação final ambientalmente adequada.

Todas essas ações de sustentabilidade ambiental da frota devem estar previstas no **Plano de Gestão Ambiental** da Organização.



17 – São registradas as solicitações de utilização dos Ets?

Fato - Descrição Sumária

Não possui controle sobre solicitação de utilização de ET, formulário de requisição de veículo ou equivalente e relatório de solicitações.

Para esse risco a escala de eficácia e controle foi inexistente.

Nota:

Sobre a Coordenação da utilização da frota, que também trata das solicitações de ET, temos as seguintes sugestões de controle:

Visando administrar a utilização da frota de forma mais eficiente, as Organizações podem separar os equipamentos de transporte em dois grupos: 1) **equipamentos de transporte de uso geral**; e 2) **equipamentos de transporte de uso específico**.

Os equipamentos de transporte de uso geral devem ser destinados a atender todos os setores da Organização. Em regra, este grupo é composto por veículos leves, utilitários, máquinas e equipamentos de uso comum. Propõe-se que este grupo de equipamentos seja controlado de forma centralizada, conhecida também como **Pool de Veículos**.

A organização em *pool* permite que um veículo seja utilizado para atender a demanda de várias pessoas ou setores ao mesmo tempo ou em único dia, por meio da gestão do processo de reserva/requisição e autorização de uso. Além disso, essa forma de organização permite que seja realizada a gestão do tempo de paralisação dos veículos para a execução das manutenções preventivas, além de outras vantagens.

Em síntese, a organização dos veículos em *pool* proporciona as seguintes vantagens:

Aumento significativo da taxa de utilização dos veículos, permitido que um veículo atenda a demanda de vários setores (utilização compartilhada);

- Redução do tamanho da frota, uma vez que passa a ser necessário menos veículos para realizar o mesmo trabalho;
- Redução da necessidade de contratação de motoristas;
- Organização e gestão da agenda de utilização dos veículos;
- Planejamento do momento para a execução das manutenções preventivas;
- Redução dos custos da frota, que passa a ser utilizada de forma mais eficiente e demanda um número menor de veículos e de motoristas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Por outro lado, os equipamentos de transporte de uso específico são destinados a atender apenas determinados setores da Organização. Este grupo é composto geralmente por veículos, máquinas e equipamentos com características peculiares (e.g. ambulâncias, veículos escolares, viaturas). Este grupo de equipamentos de transporte, caso seja inviável a sua organização em *pool*, poderá ser controlado de forma descentralizada.

O setor responsável pela coordenação da utilização da frota tem como tarefas:

- Controlar as solicitações dos veículos;
- Recepcionar os usuários da frota;
- Controlar as chaves e os documentos de porte obrigatório dos veículos;
- Controlar e registrar a utilização dos veículos;
- Controlar a entrada/saída de veículos no pátio;
- Manter a conservação e a limpeza dos veículos; e
- Providenciar o abastecimento e a manutenção dos veículos.

Controle da utilização da frota

Conforme apresentado nos itens anteriores, as organizações públicas devem implementar controles internos administrativos estabelecendo um fluxo de procedimentos para solicitar, autorizar e registrar a utilização dos equipamentos de transporte. Estas rotinas evitam que os usuários fiquem à vontade para utilizar os veículos sem justificativa prévia.

A **rotina de registro de solicitação** dos equipamentos de transportes pode ser implementada por meio do preenchimento de um formulário eletrônico ou manual. Este formulário comumente recebe os nomes de **Solicitação de Veículo**, de **Requisição de Veículo** ou de **Reserva de Veículo**. A escolha da nomenclatura fica a critério da Organização, todavia, o formulário deve permitir no mínimo o registro das seguintes informações:

- Identificação do solicitante (nome, setor, contato, etc.);
- Local de destino (percurso);
- Serviço a ser realizado (finalidade do uso);
- Identificação do usuário;
- Data da solicitação.

Após o atendimento da solicitação, o registro deve ser complementado com pelo menos as seguintes informações:

- Identificação do veículo que atendeu à solicitação;
- Identificação do motorista que atendeu à solicitação;
- Confirmação do percurso;
- Data e hora da saída e do retorno;
- Km de saída e de retorno.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



No caso de uma frota organizada na forma de *pool* (centralizada), o setor responsável por coordenar a utilização poderá gerenciar as reservas dos veículos, identificando as solicitações recebidas, as atendidas, as pendentes e as canceladas; bem como priorizar as demandas mais urgentes e compartilhar os veículos quando for possível.

18 – São registradas as informações de utilização dos Ets.

Fato - Descrição Sumária

Todos os ET públicos possuem um Diário de Bordo, onde são registradas informações pelos motoristas sobre: data, local, destinação, hodômetro, abastecimento e identificação do motorista. Esse risco é tem classificação **forte** de mitigação na frota municipal.

Está sendo atendida a recomendação do TCE-MT: É recomendável que, além do formulário de solicitação de utilização de veículo, haja um formulário que fique em cada veículo para que o motorista preencha as informações sobre a sua utilização. Este formulário comumente recebe os nomes de **Diário de Bordo**, **Diário de Trafego** ou de **Boletim de Veículo**. Independentemente da nomenclatura adotada, este formulário deve permitir, no mínimo, o registro das seguintes informações:

- Identificação do veículo;
- Identificação e assinatura do motorista;
- Dados da saída: dia/mês, hora, hodômetro, destino, combustível;
- Dados da chegada: dia/mês, hora, hodômetro, destino, combustível.

Atualmente existe disponível no mercado, um sistema de gerenciamento eletrônico da frota, que traz diversos relatórios de controle, o que levaria a extinção do diário de bordo manual, pois seria gerado diário de bordo eletronicamente em real-time contendo todas as informações necessárias e exigidas. O Sistema de gerenciamento já vem com um leitor de I-boton para liberação do ET para o motorista devidamente habilitado na categoria exigida e cadastrado previamente.

Para melhorar os controles internos da frota, no âmbito gerencial e administrativo é importante utilizar de sistemas modernos e confiáveis, de maneira a facilitar os controles, utilizando rastreamento de veículos por telemetria, com integração ao sistema de cartão magnético de abastecimento e gerenciamento total da frota.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Todas as informações dos Diários de Bordo manuais são lançadas no sistema Guardião.

Ágile - Guardião

Saídas/retornos de veículos

Veículo CAMIONETE S10 CD

Combustível Placa Consumo Médio Marca

Veículo Vinculado ao

Órgão GABINETE DO PREFEITO

Unidade GABINETE DO PREFEITO

Local GABINETE DO PREFEITO

Saída

Data da Saída Hora KM Inicial Odômetro Atual

Local do Serviço PARANAÍTA

Tipo de Serviço

Motorista ANTONIO DOMINGO RUFATTO

Objetivo da Saída

Retorno

Data do Retorno Hora KM Final Abastecimento

Total de KM Consumo em Litros

Registro do Diário de Bordo lançado Sistema Guardião referente à 18/06/2019 – E.T CAMIONETE GM S10 - PLACA QCR-9424.

Amostra de Diário de Bordo Manual que posteriormente é lançado no Sistema Guardião:

Veículo		DIÁRIO DE BORDO		Lançado Sist.		
ONIBUS		Placa NUP 2256		Frotas		
Data	Km Saída	Destino	Km retorno	Motorista	Hora Retorno	ABASTECIMENTO
28/06/19	208	PTA Trans. Escolar	208	GL	1700	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
28/06/19	282	PTA Trans. Alunos IFMT Alto Floresta	208	Nº		<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
07/06/19	208	AF IFMT	208	UNYGA	0700	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
28/06/19	208	AF Busca Tiro de Guerra	208	Nº	23	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
07/06/19	208	PTA Trans Alunos Alto Floresta IFMT	208	GL	1900	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
07/06/19	204	P.T.A Trans Alunos	209	Arredes	1900	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
07/06/19	209	P.T.A Trans Alunos	208/105	Nº	1845	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Segue abaixo a forma de Controle aplicado para as Entregas de Diários de Bordo Manuais, por placa de E.T. Fica na sala do Dep. de Gestão de Frotas “painéis”:



19 – Os Ets empregados em obras públicas e serviços realizados em áreas rurais, que possuem como características dificuldade de comprovação da utilização e elevado custo operacional, são monitorados por sistema de rastreamento por satélite (GPS)?

Fato - Descrição Sumária

A comprovação é feita somente por planilha de hora máquina contendo o local onde foi executado o serviço e atesto do responsável representante do Ente público. Atualmente não possui apontador para hora máquina. Os pagamentos são feitos somente com autorização do secretário da pasta.

Para esse risco a escala de eficácia e controle foi **inexistente**.

Nota:

O **sistema de rastreamento veicular por GPS** permite aos gestores de transporte acompanhar a utilização dos veículos de forma instantânea, detectando a localização, o percurso, a distância percorrida e o consumo de combustível.

Este sistema é uma importante ferramenta para o gerenciamento da frota, porque além de gerar informações gerenciais úteis, que permitem a confrontação das distâncias percorridas e do consumo de combustíveis e lubrificantes, inibe a utilização indevida dos veículos, roubos e furtos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



É desejável que este sistema de rastreamento seja utilizado para controlar a utilização dos equipamentos de transporte utilizados em obras públicas e em serviços realizados na zona rural, que possuam como característica a dificuldade de comprovação das distâncias percorridas e elevado consumo de combustíveis e/ou lubrificantes.

Ressalta-se, contudo, que o fornecimento de sistema de rastreamento veicular por GPS é um serviço pago, oferecido pela iniciativa privada, logo, envolve custos. Geralmente os sistemas oferecidos pelas empresas possuem as seguintes funcionalidades:

- Posicionamento em tempo real dos veículos;
- Hodômetro em tempo real;
- Monitoramento remoto de velocidade;
- Relatório de locais visitados (ruas, bairros, municípios, etc.);
- Estabelecimento de “cerca eletrônica”, que limita a circulação dos veículos a uma área predeterminada.

A contratação do serviços de rastreamento da frota já foi recomendada na 1ª auditoria em Gestão de Frotas do programa aprimora, executada em 2017.

20 - Os ETs são recolhidos em garagem ou pátio com estrutura física e condições de segurança adequadas para guardá-los?

Fato - Descrição Sumária

Sim. O Gestor cumpriu o plano de ação da primeira auditoria e construiu garagens novas, fez cercas em madeira. Apresenta monitoramento por câmeras.



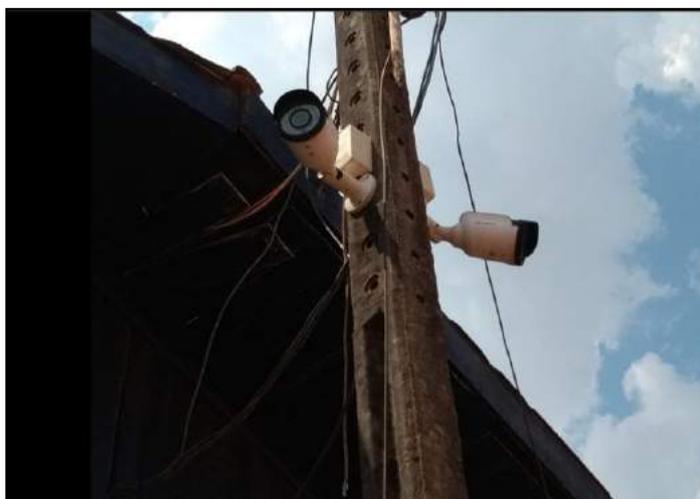


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



O controle foi classificado como **Forte** para este risco avaliado.

Nota:

Guarda da frota

É importante que os veículos, máquinas e demais equipamentos da frota sejam recolhidos em local seguro, apropriado para guardar estes bens públicos, visando minimizar o risco de roubos e furtos de acessórios ou dos próprios equipamentos de transporte, bem como da ação de vândalos, que por qualquer motivo depredam o patrimônio público.

Quando a frota é organizada em *pool* (centralizada), os equipamentos de transporte são guardados em uma **garagem ou pátio público**. Este local precisa ter condições estruturais adequadas para garantir a integridade dos usuários e dos bens.

Cabe a cada Organização avaliar quais itens melhor atendem a sua necessidade de segurança, levando em consideração os índices de roubos e furtos do município e do local do pátio e os eventuais registros vandalismo. São itens importantes de segurança que podem ser instalados na garagem ou pátio:

- Muros altos e alambrados;
- Cercas eletrificadas e/ou de concertina;
- Sistema de alarme;
- Câmaras de segurança;
- Guarita e vigilância.

Outro controle bastante efetivo, que também pode ser implementado no pátio público, é o controle de acesso (entrada/saída) de pessoas e equipamentos de transporte.

Seguem as fotos de locais que os ET públicos são guardados:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI

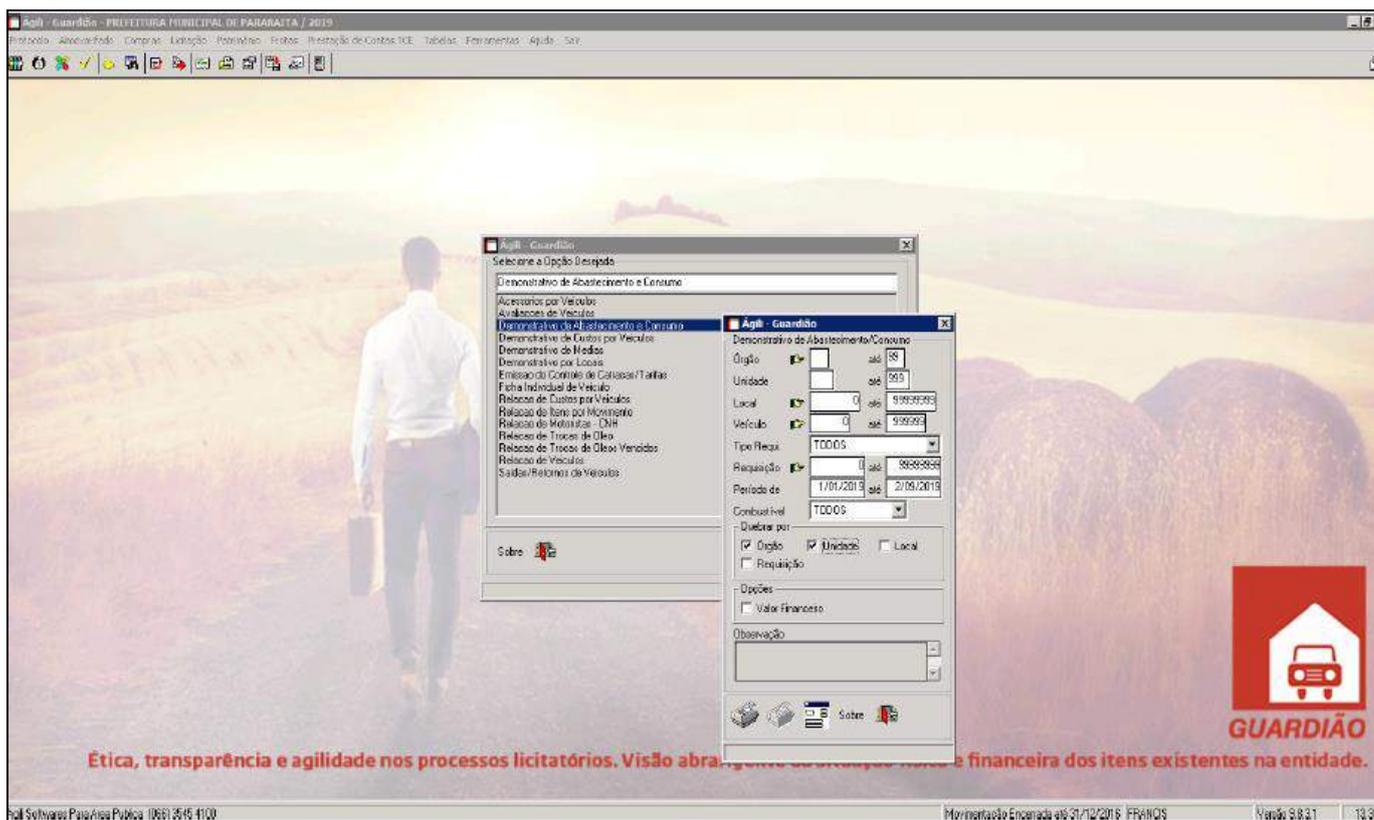


21 - São registradas as informações de cada abastecimento de combustível e óleo lubrificante realizado nos Ets.

Fato

Constatou-se que as informações de troca de óleo e abastecimento estão sendo feitas no sistema Guardiã. Existem controles de forma manual, efetuados semanalmente pelo responsável pela Frotas da Educação (própria e terceirizada), sendo que os controles da frota própria são registrados no sistema informatizado guardião.

Veja a seguir as evidencias:





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
 CNPJ: 3.239.043/0001.12
 RUA ALCEU ROSSI - 0000000 - CENTRO
 Telefone (066)3563-2700
 tributos@paranaita.mt.gov.br

Controle de Abastecimento e Consumo de Combustível

Período de 01/05/2019 até 31/05/2019

Veículo: 028480 VEICULO BIZ 100 ES - HONDA - COR: PRETA 2012/2013 - CHASSI: 9C2HC1420DR011762 **Placa:** OBD-1341

Órgão 10 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Combustível 0114 - Gasolina comum

Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vir por Litro	Total
29/05/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	10406	10615	209	5,2990	39,4414	4,2100	22,3087
Total de: 0114 - Gasolina comum				209,00	5,2990			22,3087

Combustível GASOLINA

Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vir por Litro	Total
13/05/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	10231	10406	175	4,3310	40,4064	4,2100	18,2335
Total de: GASOLINA				175,00	4,3310			18,2335
		Total do Órgão	10		9,63			40,5422
		Total do Veículo	028480	384	9,6300	39,8754		40,5422
		Total por combustível	Tipo de Combustível		Litros			Total
			GASOLINA		9,6300			40,54

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
 ESTADO DE MATO GROSSO
 CNPJ 03.239.043/0001-12
 Trabalhando por uma Paranaíta melhor para todos.

MANUTENÇÃO DE VEÍCULO *fevereiro 2019*

PLACA: *NPI 2256*

MOTORISTA: _____

DIFERENCIAL: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO AR: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO DE COMBUSTÍVEL: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO DE ÓLEO HIDRÁULICO: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO DE ÓLEO LUBRIFICANTE: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO DE TRANSMISSÃO: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

FILTRO ROCAR: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

HIDRÁULICO: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

MOTOR: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

TRANSMISSÃO: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

LÍQUIDO ARREFECIMENTO RADIADOR: *OK* DATA: *2-19* KM: *198.420* PROX: *208.420*

PALHEITA DO LIMPADOR PARA-BRISA: *OK* DATA: *2-19* KM: *208.420*

COMPLETAR ÓLEO MOTOR DATA: / / DATA: / / DATA: / /

BATERIA GARANTIA ATÉ: / / EXTINTOR VENC: / /

ANOTAÇÕES: *trocado óleo e filtros em fevereiro 2019 amort. diant, algumas peças, buchas diant. barrada vice amort. diant e teg. fixado escape.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
 ESTADO DE MATO GROSSO
 CNPJ 03.239.043/0001-12
 Trabalhando por uma Paranaíta melhor para todos.

MANUTENÇÃO DE VEÍCULO *04/02/2019*

PLACA: *OBI 8579*

MOTORISTA: *MICHEL GRESPO PINYO*

DIFERENCIAL: *OK* DATA: *01/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

FILTRO AR: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

FILTRO DE COMBUSTÍVEL: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

FILTRO DE ÓLEO HIDRÁULICO: *OK* DATA: / / KM: / / PROX: / /

FILTRO DE ÓLEO LUBRIFICANTE: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

FILTRO DE TRANSMISSÃO: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

FILTRO ROCAR: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

HIDRÁULICO: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

MOTOR: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

TRANSMISSÃO: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: *134.250* PROX: *144.250*

LÍQUIDO ARREFECIMENTO RADIADOR: *OK* DATA: *04/02/2019* KM: / / PROX: / /

PALHEITA DO LIMPADOR PARA-BRISA: / / DATA: / / KM: / /

COMPLETAR ÓLEO MOTOR DATA: / / DATA: / / DATA: / /

BATERIA GARANTIA ATÉ: / / EXTINTOR VENC: / /

ANOTAÇÕES: _____



Os abastecimentos são feitos mediante cartão magnético, e somente em casos de extrema necessidade, são feitos abastecimentos através de requisição, emitida pelo responsável da frota municipal sobre este controle.

A avaliação da UCI para esse controle foi classificada como “Forte”.

22 - Os pneumáticos da frota recebem identificação física (marcação à fogo ou etiqueta eletrônica), visando inibir substituições não autorizadas?

Fato - Descrição Sumária

Identificamos que esse controle de risco é **Forte**, pois possui controle de pneumáticos através de marcador elétrico, que vise inibir desvios ou trocas não autorizadas.

Evidencias: Fotos de pneu marcado com o texto “**PM PARANAÍTA 18**”.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Esta UCI entende que o controle de marcação existe, e esta funcionando, por isso a classificação para este controle é “**Forte**”, no entanto pode ser melhorada a medida que a equipe de Gestão de Frota criar uma numeração própria para cada pneu, por segmento de medida, por exemplo, para os pneus aro 13 criar uma numeração sequencial que deverá ser preenchida na planilha de controle de pneumáticos, no momento da colocação do mesmo no E.T. A numeração deverá ser transcrita no pneu, se possível, com marcação elétrica ou tinta altamente resistente.

São sugestões que a UCI apresenta no intuito de tornar o controle mais forte do que já é, mesmo que isso demonstre mais trabalho para a equipe de Gestão de Frotas, pois na hipótese de pneus desviados ou que estejam sujeitos a utilização inadequada pelo condutores na direção dos E.Ts, poderão resultar em prejuízo exorbitante ao erário público, haja vista que são materiais de alto valor agregado “caros” demais para a Gestão correr riscos desnecessários de negligência no uso ou desvios/extravios.

Nota:

O controle de pneumáticos (pneus e câmaras de ar) é importante não apenas sob o ponto de vista econômico, já que estes insumos são bastante representativos nos gastos da frota, mas também sob o ponto de vista da segurança operacional da frota, uma vez que o mal funcionamento destes insumos pode colocar em risco a integridade física dos condutores, dos usuários da frota e dos pedestres.

Neste sentido, os objetivos principais do controle de pneumáticos são: 1) contribuir para a segurança operacional da frota; 2) propiciar a mensuração do **desempenho operacional** dos pneus; e 3) prevenir desvios, furtos e remoções indevidas destes insumos.

Com relação à segurança operacional da frota, a Organização deve estabelecer uma rotina de verificação dos pneumáticos antes da utilização dos equipamentos de transporte. Esta rotina deve ser prevista no Plano de Manutenção de Operação¹¹ dos equipamentos de transporte através de ações simples, como “verificar a calibragem e o estado físico dos pneus”, mas que podem evitar graves acidentes de trânsito.

Ainda neste diapasão, os pneumáticos devem passar por manutenções periódicas. Assim, no Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos de transporte, deve ser prevista a realização de serviços como, por exemplo, balanceamento de rodas e alinhamento de direção. Estes serviços preventivos aumentam a vida útil dos pneumáticos.

Quanto à mensuração do desempenho operacional dos pneus, o controle de pneumáticos deve propiciar a Organização:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



1. Monitorar a vida útil dos pneus (km rodados);
2. Identificar o melhor momento para troca, reforma ou remoção dos pneus;
3. Localizar os pneus nos equipamentos de transporte da frota;
4. Gerar informações para o cálculo do custo por quilometro rodado dos pneus.

Vale ressaltar que, na aquisição de pneumáticos, o parâmetro a ser utilizado para identificar a melhor proposta é o **custo por quilometro rodado** e não o preço. Ou seja, deve-se adquirir o produto que apresente a melhor relação custo-benefício, ainda que não seja o mais barato (menor preço nominal).

A aferição da durabilidade dos pneus pode ser obtida por meio de estudos técnicos especializados, de resultados obtidos a partir dos controles internos administrativos da própria Organização ou das especificações técnicas do fabricante (SILVA, E. L., 2015, p.60).

Atualmente, a maioria dos sistemas de gestão de frotas dispõe de ferramentas para controlar a utilização dos pneumáticos. É recomendável que este controle seja realizado através de um sistema informatizado. Entretanto, é possível que este controle seja realizado de forma escritural.

No que tange à prevenção de desvios, furtos e remoções indevidas, os pneumáticos devem ser controlados por meio de uma identificação física conhecida como "**marcação à fogo**". Por meio deste controle, cada pneu recebe uma identificação numérica seqüencial que o individualiza no sistema de controle da frota. A marcação deve ser feita no recebimento do pneu, antes de incluí-lo no estoque ou no equipamento de transporte.

Uma forma mais moderna para realizar o controle físico dos pneumáticos, e também para controlar o desempenho operacional dos pneus, é por meio de etiquetas eletrônicas (*tags*), que funcionam por Identificação de Radiofrequência (tecnologia RFIF). As etiquetas são resistentes a altas temperaturas, vibrações e choques. As informações sobre a utilização dos pneus são registradas pelas etiquetas e transferidas para coletores de dados.

É preciso uma análise aprofundada para saber se é realmente necessário, pois essa tecnologia possui custo mais elevado e precisa de software próprio, dentre outros elementos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Foto 35 – Etiqueta eletrônica “Tag” que funciona com radiofrequência. Figura ilustrativa.

23 – São registradas as informações sobre a especificação técnica e a utilização dos pneus da frota (marca, tipo, dimensão, vida útil, recapagens, etc.)?

Fato - Descrição Sumária

É efetuado o lançamento no sistema guardião de custos, juntamente com os demais custos. No entanto foi criado um controle junto a IN SGF nº 01/2009 Versão 04, de pneumáticos, que ainda não está sendo utilizado pela equipe de Gestão de frotas.

Além do controle de troca lançado no sistema de custos software Guardiã da Agili, recomenda-se a utilização dos modelos criados em anexo à Instrução Normativa. Veja a seguir:

<p> PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA ESTADO DE MATO GROSSO CNPJ 03.239.043/0001-12</p> <p>INSTRUÇÃO NORMATIVA SGF N° 01/2009</p> <p>Versão: 04 Aprovação em: 18/10/2018 Ato de aprovação: Decreto nº 338/2018 Unidade Responsável: Sistema Administrativo de Transportes e Frota;</p> <p>Disponibilizar sobre procedimentos de Controle Interno para rotinas a serem observadas pelos condutores de veículo, desde a manutenção, conservação, procedimentos de agendamento, registro de movimentação, abastecimento e conduta do motorista municipal.</p> <p>I - ABRANGÊNCIA</p> <p>Abrange a movimentação, manutenção e conservação de frota, orientando os condutores de veículos em todas as unidades da estrutura organizacional do Poder Executivo do Município de Paranaíta e Fundo Municipal de Previdência - PREVPAR.</p> <p>II – CONCEITOS</p> <p>1- Sistema de Transportes - Conjunto de atividades desenvolvidas em todas as unidades da organização quando da utilização de veículos e equipamentos pesados, assim como, no planejamento da demanda de uso desses bens. Tem como órgão central o Departamento de Gerência e Manutenção da Frota Municipal, e como órgãos setoriais todas as unidades da estrutura organizacional quando no exercício de qualquer atividade abrangida pelo STR.</p> <p>2 – Equipamento Pesado, - abrange todos os equipamentos móveis, incluindo seus acessórios, integrantes do patrimônio público municipal, tais como: retroescavadeiras; tratores de esteira, rolos compressores, motoniveladoras (patrolas), tratores agrícolas, caminhões, etc., que serão mantidos sob a guarda do Departamento de Gerência e Manutenção da Frota Municipal, na sede da Secretaria de Obras, e somente serão retirados mediante registro no controle de entradas e saídas no diário de bordo.</p>	<p>h) O condutor omissos aos itens acima referente à Manutenção do Veículo está sujeito a penalidade através de processo administrativo.</p> <p>XI - DO CONTROLE DE ABASTECIMENTO</p> <p>Quando não possuir cartão magnético de abastecimento, o mesmo será efetuado somente através de uma requisição externa; Todo abastecimento deverá ser registrado no Diário de Bordo.</p> <p>XII - DO CONTROLE DE PNEUMÁTICOS</p> <p>São procedimentos para controle de pneus:</p> <p>I - Instituir controle de identificação física de pneus conhecido como “marcação a fogo”. Por meio deste controle cada pneu, deve receber uma identificação numérica seqüencial que o individualiza no sistema de controle da frota;</p> <p>II - Pneumáticos novos, saindo do almoxarifado ficam na responsabilidade do borracheiro, ou responsável pela borracharia, sendo obrigado a marcar e identificar o pneu, e a futura eventual mudança do pneumático do veículo de origem, sendo controlado através de relatório de transferência de pneus entre E.T.s “equipamentos de transporte”.</p> <p>III - Pneumáticos recapados seguirão o mesmo controle, através de relatórios próprios (ANEXO V);</p> <p>IV - Institui controle individualizado de pneus, conforme modelo de formulário ficha de controle de pneus conforme apresentado no (ANEXO V);</p> <p>IV – O Departamento de Gestão de Frotas deverá acompanhar o desempenho e desgaste dos pneus novos da Frota Pública Municipal, através de planilhas próprias ou sistema informatizado, onde tenha um espelho real de quantos Km cada pneu de fato roda e ponto de recapagem, e poderá comprovar quais marcar de pneu tem melhor qualidade e durabilidade, (ANEXO VI);</p> <p>XIII Equipamentos Obsoletos, Danificados ou em Desuso</p> <p>Página 10 de 28</p>
---	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA ESTADO DE MATO GROSSO CNPJ 03.239.043/0001-12			
<p align="center">ANEXO V</p> <p align="center">Modelo de ficha de controle de pneus novos e usados transferidos</p>			
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA		RELATORIO - CONTROLE DE PNEUS	
MARCA:		PNEU Nº :	
TIPO:		FIRMA:	
DIMENSÃO:		RECAP. Km	
LONAS:		1ª	
VIDA ÚTIL		2ª	
3ª		3	
FROTA N		CAUSA	
COLOCADO		REMOVIDO	
QUILOM.		3 - 4	
5 - 6		7 - 8	
9 - 10		11	
RODADOS		REMOÇÃO / DISPOSIÇÃO	
DATA Km		DATA Km	
TOTAL		CAUSA DA REMOÇÃO PERMANENTE:	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA ESTADO DE MATO GROSSO CNPJ 03.239.043/0001-12					
<p align="center">ANEXO VI</p> <p align="center">CONTROLE DE PNEUMÁTICOS MONTADOS - APENAS "NOVOS"</p>					
E.T. / PLACA	DATA DE MONTAGEM	MARCA	MODELO/ARO / NUMERAÇÃO	SECRETARIA	PONTO RECAPAGEM / KM / DATA

Segue abaixo o demonstrativo de custos por E.T emitido em forma de relatório no sistema guardião. Atraves desse relatório podemos ter o controle de quando um Pneu, protetor ou câmara foi substituído, veja:

	ESTADO DE MATO GROSSO									
	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA									
	CNPJ: 03239043000112									
	RUA ALCEU ROSSI, 0 - CENTRO									
	Fone/Fax: (066)3563-2700 recursos.humanos@paranaita.mt.gov.br									
Demonstrativo de Custos por Veículo				Período 01/01/2019 até 01/03/2019						
Veículo	13823 - VEICULO ONIBUS, 44 PASSAGEIROS									
Secretaria	09 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO									
Responsável	307 - ASSIS FRIZON									
Departamento	001 - DEPARTAMENTO DE APOIO EDUCACIONAL									
Registro	013823	Placa	NJP-2258							
Patrimônio	5033	Marca	INDUSCAR, VW							
Aquisição	01/04/2009	Chassis	9BMR882W09R928778							
Tipo	ONIBUS	Combustível	DIESEL							
Local	2 - SECRETARIA DE EDUCACAO			Orgão/Unidade	09-001					
Grupo	VEICULOS			Subgrupo	VEICULOS TRANSPORTE ESCOLAR					
Movimento em 21/01/2019										
Itens Externos										
Fornecedor	14452 - PNEUAR COMERCIO DE PNEUS LTDA - EPP									
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
445263	PNEU 295/80 ARO 22,5 BORRACHUDO O Item deve atender	69998	NT	1	17/01/2019	4,0000	UNIDADE	198285	1.635,00	6.540.0000
						Total de Itens Externos				6.540,00
						Total do dia 21/01/2019				6.540,00
Movimento em 22/01/2019										

Esta UCI entendeu que a classificação é de “**mediano**” para o controle de Pneus da frota, sobre marca, tipo, dimensão, vida útil e recapagem, contando que o controle existe e está sendo utilizado parcialmente. Com base na figura anterior, pode-se controlar a data em que o pneu foi substituído e com quantos kms ou Horas o E.T estava naquele momento, mostrando-se uma forma de controle eficaz. Mas



reiteramos sobre a necessidade de utilização do controle de pneumáticos disponível na IN SGF nº 01/2009 versão 04.

24 – É elaborado o Plano de Manutenção Operacional dos ETs, visando garantir condições primárias de operação e identificar eventuais falhas mecânicas?

Fato - Descrição Sumária

Através de avaliações, concluímos que esse controle está **fraco** e precisa ser melhorado, pois não possui Plano de manutenção operacional devidamente institucionalizado, sendo que deve ser elaborado por grupo/tipo de veículo, por exemplo: caminhões e máquinas pesadas, veículos leves e utilitários, ambulâncias, motos e motonetas etc...

Atualmente a manutenção é feita pelo modelo de Plano Manutenção Preventiva. O modelo deverá ser melhorado e devidamente **normatizado** para definir fluxo **padronizado** de trabalho.

Nota:

O plano visa garantir as condições primárias de operação e identificar eventuais falhas mecânicas.

A manutenção da frota é o conjunto de ações ou tarefas adotadas pela Organização para conservar os equipamentos de transporte em condições adequadas de uso, sob o ponto de vista técnico e econômico. Em outras palavras, a manutenção da frota visa manter os equipamentos de transporte operando em um estado desejado de eficiência.

É importante destacar que a manutenção da frota, quando executada de forma eficiente, proporciona ganhos de produtividade e redução de custos para a Organização. Além de apenas promover reparos, a manutenção da frota é responsável por mitigar o risco de ocorrência de defeitos mecânicos e, por consequência, o risco de acidentes de trânsito e sinistros decorrentes destes defeitos.

Uma boa **política de manutenção da frota** deve ter como objetivos: a) maximizar o tempo disponível dos equipamentos de transporte em operação; b) prevenir, através de um planejamento de manutenções preventivas, problemas



mecânicos, quebras, despesas com reboque e perdas de cargas; e c) minimizar os custos com serviços de manutenção.

Sistemas de manutenção

Os trabalhos de manutenção da frota, para melhor atender às diferentes necessidades e características dos veículos, podem ser divididos em quatro tipos (VALENTE et al., 2017, p. 204):

- Manutenção de operação;
- Manutenção preventiva;
- Manutenção corretiva; e
- Reforma de unidades.

Segundo o citado autor, a importância de se adotar esta divisão está nas vantagens que tal procedimento oferece, a saber:

- Utilização de instalações, equipamentos e ferramentas de maneira coordenada;
- Seleção e treinamento de pessoal com elevado critério profissional;
- Maximização no aproveitamento da frota e minimização dos custos por meio de controles específicos; e
- Conhecimento das condições reais dos veículos e equipamentos, possibilitando melhor avaliação quanto ao desempenho econômico, durabilidade, etc.

As rotinas a serem implementadas na gestão dos sistemas de manutenção dependem das características de cada Organização, podendo variar de acordo com as condições de operação da frota, do número de veículos, da quantidade de mão de obra disponível, da estrutura de transportes, da modelagem de contratação dos serviços e do fornecimento de peças, além de outras peculiaridades.

Manutenção de Operação

A manutenção de operação se trata de uma série de verificações, a maior parte delas simplesmente visuais, que deverão ser executadas todas as vezes que o equipamento de transporte for utilizado. **Este tipo de manutenção antecede o uso, continua durante a sua operação e se completa após a utilização dos equipamentos de transporte.**

O objetivo da manutenção de operação é garantir as **condições primárias** de operação dos equipamentos de transporte, apontando eventuais falhas, impedindo que eles sejam utilizados sem as condições adequadas de funcionamento e, por



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



conseqüência, evitando a aceleração de desgastes de motor e peças e a ocorrência de acidentes de trânsito.

Cada Organização deve elaborar o seu próprio Plano de Manutenção de Operação visando manter os veículos em boas condições de uso. Este plano deve ser elaborado pelo pessoal ligado às atividades de manutenção da frota, sob orientação e supervisão do gerente de transportes. Neste plano os equipamentos são divididos em componentes e itens, que devem ser verificados pelos condutores a cada utilização.

Ressalta-se que cada Organização pode definir os seus próprios modelos de formulários e nomenclaturas.

A manutenção de operação pode variar conforme o tipo de equipamento (automóveis, caminhões, tratores, etc.). Deste modo, os formulários devem apresentar a seqüência de execução da manutenção de operação de acordo com os tipos de equipamentos.

As seguintes ações ou iniciativas podem ser realizadas para a implantação do Plano de Manutenção de Operação:

- *Divulgar o plano como sendo de execução obrigatória;*
- *Realizar treinamento dos condutores para a execução do plano; e*
- *Diplomar os condutores treinados, formalizando que estão aptos para executar a manutenção operacional da frota.*

Caso um condutor identifique algum defeito ao proceder à manutenção de operação no equipamento, ele deverá comunicar o problema ao Setor de Transporte da Organização para que sejam adotadas as providências necessárias.

Uma forma bastante simplificada para se executar a manutenção de operação é deixar uma via da Ficha de Inspeção Diária e da Ficha de Comunicação de Defeitos no porta luvas dos veículos. Ao utilizá-los, os condutores devem executar a seqüência constante na Ficha de Inspeção Diária e, caso encontrem algum problema, preencher a Ficha de Comunicação de Defeitos.

Para assegurar que o Plano de Manutenção de Operação seja executado rotineiramente pelos condutores, o Setor de Transporte deve realizar inspeções periódicas nos veículos para identificar se eles possuem defeitos que deveriam ser detectados pela manutenção de operação. Caso sejam encontrados defeitos, a responsabilidade deve ser atribuída ao último condutor do veículo, que deveria ter executado a manutenção de operação de forma adequada e comunicado os defeitos ao Setor de Transporte.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Segue abaixo o modelo sugerido pelo TCE-MT de “**Formulário para a manutenção operacional**”, que poderá ser adotado pela Gestão de Frotas da Prefeitura:

Formulário de Manutenção de Operação	
Data: _/~/_	
CHECK-LIST - Equipamentos	
Cliente:	Base:
Veículo Código:	Modelo:
Km atual:	Prox. Preventiva Km:
Verificar	OK
Vazamentos em geral	
Nível do óleo hidráulico	
Estado das soldas	
Manguelras	
Cabo de aço (Broca guincho)	
Funcionamento dos comandos	
Condições da capa da lança e tampa da canastra	
Canastra	
Cabo de nivelamento da canastra	
Dentes da perforatriz	
Sistema agarra poste	
Teste dielétrico	
Folgas do giro	
Observações: _____	

Responsável: _____	

A seguir, apresentaremos um modelo sugerido pelo TCE-MT de “**Ficha de Comunicação de Defeito**”:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Ficha de Comunicação de Defeito	
(frente)	
COMUNICAÇÃO DE DEFEITOS	
FCD - nº _____	
Dados do Veículo	
Número de Frota:	Data da Emissão:
Placa:	Hora:
Marca:	Hodômetro:
Modelo:	Nome do Motorista:
Tipo:	Base:
Ano:	Observações:
Defeitos Constatados	
Suspensão - 0100 <input checked="" type="checkbox"/> Muito baixa / Batendo <input type="checkbox"/> Mola quebrada <input type="checkbox"/> Dura / Muito macia <input type="checkbox"/> Tensores com folga <input type="checkbox"/> Enclinando Direção - 0200 <input type="checkbox"/> Desalinhada <input type="checkbox"/> Com folga <input type="checkbox"/> Trepidando <input type="checkbox"/> Dura <input type="checkbox"/> Puxando para o lado <input type="checkbox"/> Compl. nível de óleo Freios - 0300 <input type="checkbox"/> Chiando <input type="checkbox"/> Puxando <input type="checkbox"/> Com vazamento de ar <input type="checkbox"/> Trepidando <input type="checkbox"/> Prendendo <input type="checkbox"/> Sem pressão <input type="checkbox"/> Pedal alto <input type="checkbox"/> Freio de mão não seg. <input type="checkbox"/> Freio de mão solto <input type="checkbox"/> Freio de mão duro Rodas - 0400 <input type="checkbox"/> Barulho anormal <input type="checkbox"/> Des/forta/Amassada <input type="checkbox"/> Pneu gasto <input type="checkbox"/> Pneu cortado/furado Transmissão - 0500 <input type="checkbox"/> Barulho anormal <input type="checkbox"/> Dando tranco <input type="checkbox"/> Vazando óleo Embreagem - 0600 <input type="checkbox"/> Embreagem patinando <input type="checkbox"/> Embr. trepidando <input type="checkbox"/> Embreagem alta <input type="checkbox"/> Embreagem baixa <input type="checkbox"/> Cabo embr. quebrado <input type="checkbox"/> Vazando óleo	Caixa de Mudanças - 0700 <input type="checkbox"/> I Dificil de engatar marchas <input type="checkbox"/> N Escapando marcha <input type="checkbox"/> U Ruído na marcha /Travando na marcha <input type="checkbox"/> Barulho no câmbio <input type="checkbox"/> Com vazamento de ar Sistema Elétrico - 0800 <input type="checkbox"/> Suporte de fixação da bateria solto <input type="checkbox"/> Bateria fraca <input type="checkbox"/> Vazando solução da bateria <input type="checkbox"/> Terminal cabos da bat. danif. <input type="checkbox"/> Motor de partida/ Alternador não carrega <input type="checkbox"/> Motor de partida deslíz./patinando <input type="checkbox"/> Marcador de temperatura danificado <input type="checkbox"/> Manômetro de ar danificado <input type="checkbox"/> Ventilação forçada danificada <input type="checkbox"/> Buzina fraca ou não funciona <input type="checkbox"/> Luzes do painel com defeito <input type="checkbox"/> Luzes cortesia/ré/pisca alerta queimada <input type="checkbox"/> Farol queimado/desregulado <input type="checkbox"/> Velocímetro com defeito <input type="checkbox"/> Luzes seta/Freio/Placa queimada <input type="checkbox"/> Computador de bordo com alarmes Motor - 0900 <input type="checkbox"/> Morrendo/Afogando <input type="checkbox"/> Falhando/Grilando/ Dificil de pegar <input type="checkbox"/> Superaquecendo/Mangueiras furadas <input type="checkbox"/> Sem força <input type="checkbox"/> Turbo vazando <input type="checkbox"/> Marcha lenta irregular <input type="checkbox"/> Consumo excessivo de combustível <input type="checkbox"/> Freio motor não acionando <input type="checkbox"/> Vazando óleo / Vazando água <input type="checkbox"/> Top break falhando <input type="checkbox"/> Consumindo óleo Arrefecimento - 1100 <input type="checkbox"/> Radiador/Colméia vazando <input type="checkbox"/> Tampa do radiador não veda <input type="checkbox"/> Ventoinha não funciona <input type="checkbox"/> Correias chiando/grilando/gastas <input type="checkbox"/> Bomba d'água com defeito <input type="checkbox"/> Intercooler vazando <input type="checkbox"/> Fluido do radiador faltando <input type="checkbox"/> Hélice magnética com defeito
Alimentação - 1200 <input type="checkbox"/> Reservatório de comb.vazando <input type="checkbox"/> Cabo do acelerador entrocando <input type="checkbox"/> Bomba / Bóia de comb. vazando <input type="checkbox"/> Reserv. Combustível sem tampa <input type="checkbox"/> Marcador de combustível danificado <input type="checkbox"/> Chave de ignição/partida com defeito Carroceria - 1300 <input type="checkbox"/> Portas mal ajust./fazendo barulho <input type="checkbox"/> Portas difícil de abrir/fechar <input type="checkbox"/> Vidros fazendo barulho/emperado <input type="checkbox"/> Escapamento quebrado/furado <input type="checkbox"/> Escapamento solto <input type="checkbox"/> Fumaça penetrando na cabine <input type="checkbox"/> Banco rasgado <input type="checkbox"/> Para-choque/ Para-lama amassado <input type="checkbox"/> Porta/ Capô amassado <input type="checkbox"/> Longarinas da carroceria trincada <input type="checkbox"/> Longarinas do chassi trincada <input type="checkbox"/> Assoalho avariado <input type="checkbox"/> Teto/Tapete rasgado <input type="checkbox"/> Máquina do vidro com defeito <input type="checkbox"/> Canaletas/Pestanas soltas/danificadas <input type="checkbox"/> Lavador do para-brisa danificado Lavagem/Lubrif. - 1400 <input type="checkbox"/> Lavagem simples <input type="checkbox"/> Lavagem completa/interna <input type="checkbox"/> Completar óleo do motor <input type="checkbox"/> Completar óleo do câmbio <input type="checkbox"/> Trocar óleo do motor <input type="checkbox"/> Trocar óleo câmbio Acessórios 1500 <input type="checkbox"/> Rádio não funciona <input type="checkbox"/> Antena danificada <input type="checkbox"/> Ar-condicionado com defeito <input type="checkbox"/> Cinto de segurança com defeito <input type="checkbox"/> Extintor descarregado/faltando <input type="checkbox"/> Macaco com defeito/faltando <input type="checkbox"/> Triângulo com defeito/faltando <input type="checkbox"/> Chave de roda danificada/faltando <input type="checkbox"/> Documentos do veículo vencido	
(verso)	
Este comunicado deverá ser preenchido todas as vezes que o veículo e/ou equipamento de transporte apresente algum defeito, colocando-se um (X) no quadro correspondente. as informações complementares do defeito.	
Informações Complementares dos defeitos	
Suspensão - 0100	Sistema Elétrico - 0800
Direção - 0200	Motor - 0900
Freios - 0300	Arrefecimento - 1100
Rodas - 0400	Alimentação - 1200
Transmissão - 0500	Carroceria - 1300
Embreagem - 0600	Lavagem/Lubrificação - 1400
Caixa De Mudanças - 0700	Acessórios - 1500



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Observações - Outros Defeitos Constatados:	Visto/Aprovação
	Nome: _____
	Assinatura: _____
	Data: / /

170 | Avaliação de Controles Internos: Protocolos Públicos – Gabriel Liberato Lopes e Richard Maciel de Sá

25 - É elaborado o Plano de Manutenção Preventiva dos ETs, visando mantê-los em boas condições operacionais?

Fato - Descrição Sumária

Esse controle foi classificado com **mediano**. Essa classificação foi atribuída a devido ao controle existir, mas ainda **não está devidamente normatizado e dentro dos padrões técnicos necessários**. O Plano de manutenção preventivo mensal apresentado não possui o devido detalhamento dos pontos a serem observados nos E.Ts, devidamente padronizados e normatizados, sendo que se trata de uma séria de verificações, a maior parte delas simplesmente visual, que devem ser realizadas todas as vezes que os ET são utilizados.

Relembrando o que vimos na questão anterior, a **manutenção de operação antecede o uso do ET, continua e se completa após a utilização.**

Veja o modelo utilizado atualmente:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



CNPJ 03.239.043/0001-12

Piano mensal de Manutenção Preventiva dos Veículos de Secretaria de Saúde de Paranaíta - MT. Referente Mês de Janeiro de 2019.

Mês	Veículo	Periodo (manha)	Periodo (tarde)
-	L200 PLACA: OBQ-6457	Rodcar	Ademar
17/01/2019	S10 AMB. PLACA: EUV-5139	-	Ademar
-	S10 AMB. PLACA: EUV-5139	-	-
19/01/2019	S10 AMB. PLACA: EUV-5519	Ademar	-
06/01/2019	S10 AMB. PLACA: EUX-8459	Ademar	-
28/01/2019	S10 AMB. PLACA: NTZ-7456	Ademar	-
19/01/2019	DUCATO UTI PLACA: OAY6521	Rodcar	Ademar
-	DUCATO PASSAG. PLACA: OAX5448	-	Ademar
07/01/2019	MERCEDES UTI PLACA: QBZ-3071	Ademar	Ademar
22/01/2019	ONIX PLACA: QBH-7323	Ademar	Ademar
05/01/2019	MONTANA PLACA: QBH-8253	Ademar	-
14/01/2019	MONTANA PLACA: QBH-8263	Ademar	-
19/01/2019	UNO PLACA: NPP-9100	Ademar	-
22/01/2019	L200 PLACA: QBL-1195	Ademar	Ademar
22/01/2019	L200 PLACA: QBW-6497	Ademar	Ademar
23/01/2019	VAN CITROEN PLACA: EUV-4089	Ademar	Ademar
29/01/2019	NISSAN PLACA: OBD-9600	-	Ademar
11	NISSAN PLACA: QBH8719	Felix	Felix
11	ONIBUS SAUDE	Rodcar	Rodcar

Obs: UTI Montana Rodcar. SCEE 640 OK

ASSINATURA DO MECÂNICO RESPONSÁVEL

Piano mensal de Manutenção Preventiva dos Veículos de Secretaria de Saúde de Paranaíta - MT. Referente Mês de Dezembro de 2018

Mês	Veículo	Periodo (manha)	Periodo (tarde)
-	L200 PLACA: OBQ-6457	Rodcar	-
04/12/2018	S10 AMB. PLACA: EUV-5139	Ademar	Ademar
21/12/2018	S10 AMB. PLACA: EUV-5139	Ademar	Ademar
02/12/2018	S10 AMB. PLACA: EUV-5519	Ademar	Ademar
-	S10 AMB. PLACA: EUX-8459	Rodcar	Ademar
02/12/2018	S10 AMB. PLACA: NTZ-7456	-	Ademar
-	DUCATO UTI PLACA: OAY6521	-	-
06/01/2019	DUCATO PASSAG. PLACA: OAX5448	Ademar	Ademar
17/12/2018	MERCEDES UTI PLACA: QBZ-3071	Ademar	Ademar
04/12/2018	ONIX PLACA: QBH-7323	Ademar	Ademar
05/12/2018	MONTANA PLACA: QBH-8253	Ademar	Rodcar
-	MONTANA PLACA: QBH-8263	-	Ademar
16/12/2018	UNO PLACA: NPP-9100	-	Ademar
04	L200 PLACA: QBL-1195	-	-
21/12/2018	L200 PLACA: QBW-6497	Ademar	Ademar
19/12/2018	VAN CITROEN PLACA: EUV-4089	-	Ademar
12/12/2018	NISSAN PLACA: OBD-9600	-	-
-	NISSAN PLACA: QBH8719	Felix	Felix
-	ONIBUS SAUDE	-	-

ASSINATURA DO MECÂNICO RESPONSÁVEL

Nota:

Manutenção Preventiva

A manutenção preventiva se trata de um conjunto de ações com o objetivo de manter os equipamentos de transporte em operação, com o mínimo de interrupções. Em síntese, o sistema de manutenção preventiva consiste em evitar possíveis defeitos, antes que eles ocorram e paralisem as atividades da Organização ou afetem outros componentes.

A seguir são apresentadas as vantagens associadas à manutenção preventiva da frota:

- Aumento da vida útil econômica dos equipamentos de transporte, uma vez que se evita a ocorrência de defeitos;
- Aumento no desempenho operacional dos equipamentos de transporte;
- Melhor controle da manutenção da frota, pois os serviços são programados com antecedência;
- Maior previsibilidade orçamentária e financeira dos gastos com manutenção; e
- Melhor controle dos estoques de peças de reposição, permitindo dimensionar a necessidade dos estoques.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



De acordo com Di Sora (2016), recomenda-se a observância dos seguintes passos para se elaborar de um Plano de Manutenção Preventiva:

1º) Classificação: É a subdivisão dos equipamentos em grupos (e.g., marca, modelo e condição de operação);

2º) Compartimentação: É a subdivisão dos equipamentos nos principais conjuntos (e.g., motor, suspensão, direção, freios, rodas, etc.);

3º) Itemização: É a subdivisão dos compartimentos em itens (e.g., no compartimento motor, são itens o distribuidor, o ponto de ignição, bicos injetores, válvulas, etc.);

4º) Periodicidade: Corresponde aos intervalos dos serviços de manutenção preventiva, que podem ser definidos por quilometragem percorrida ou horas trabalhadas. A fixação destes intervalos depende das peculiaridades da operação da frota;

5º) Escalonamento: É o conjunto de planos estabelecidos em função da itemização e sua correspondente periodicidade (e.g., 5.000, 10.000, 15.000, 20.000 km).

Os serviços a serem executadas na manutenção preventiva podem ser **Inspeção (I)**, **Limpeza (L)**, **Regulagem (R)** e **Substituição (S)**. A seguir é apresentado um exemplo da metodologia sugerida para o compartimento **conjunto do motor**:

Tabela - Elaboração de um Plano de Manutenção Preventiva

ITEMIZAÇÃO	PERIODICIDADE (KM)			
	5.000	10.000	15.000	20.000
Distribuidor	I	L / R	I	L / R
Bicos Injetores	L	L / R	L	L / R
Válvulas		R		R
Ponto de Ignição		R		R
Vazamento	I	I	I	I
Troca de Óleo	S	S	S	S
PLANO	A	B	A	B
	ESCALONAMENTO			

Fonte: Di Sora (2016)

No caso de veículos e máquinas novos, os fabricantes estabelecem um cronograma de manutenções periódicas em função da quilometragem/horas percorridas ou do tempo de aquisição/uso, o que ocorrer primeiro (e.g., revisão com 10.000 km ou 1 ano de uso). A Organização deve acompanhar e efetivamente controlar o cronograma de manutenções proposta pelo fabricante, que devem ser realizadas na rede concessionária, sob pena da perda de garantia técnica prevista no contrato de aquisição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Vale destacar que as aquisições de peças necessárias à manutenção dos equipamentos de transporte poderão ser realizadas mediante processo de dispensa de licitação durante o período de garantia, conforme disposto no art. 24, XVII, da Lei n.º 8.666/1993:

Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

XVII - para a aquisição de componentes ou peças de origem nacional ou estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, quando tal condição de exclusividade for indispensável para a vigência da garantia;

Vale destacar que a aplicação da norma supracitada tem sido considerada aceitável pela Advocacia Geral da União (AGU) para contratação de serviços de manutenção, quando a contratação for indispensável para a preservação da garantia do fabricante.

A AGU, por meio da ON CJU-MG n.º 01/2012, entendeu que “a manutenção preventiva de veículo visando preservar a sua garantia de fábrica pode ser objeto contratação direta por dispensa de licitação, nos termos do art. 24, inciso XVII, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, considerando-se que o serviço de manutenção tem natureza complexa, envolvendo dois subcontratos essenciais e indissociáveis para o atendimento de sua finalidade”.

Todavia, caso exista mais de uma concessionária ou autorizada do fabricante no mesmo município, é imprescindível a busca pela melhor proposta para a Administração.

Segue o modelo de plano de manutenção preventiva apresentado pelo TCE-MT, que poderá servir de base para a equipe de frotas dar andamento no processo de criação do plano de manutenção preventiva da frota pública:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Anexo IV – Modelo de Plano de Manutenção Preventiva		
Plano de Manutenção Preventiva - Caminhões		
Veículos Marca: Mercedes Benz () Scania Vabis () Volvo () – Modelo: Todos		
Compartimentação/Serviço	Escalonamento / Periodicidade	
	A	B
	15.000	30.000
CARROCERIA/ACESSÓRIOS - 1300; 1400 e 15000		
CABINE/CARROCERIA/CHASSI: Efetuar lavagem completa	L	L
CABINE/CARROCERIA/CHASSI: Verificar trincas e pontos de corrosão e reapertar parafusos de fixação	V/ R	V/ R
5ª RODA: Verificar funcionamento, folgas, fixação e lubrificar		V/ R/ L
ENGATE PARA REBOQUE: Verificar funcionamento folgas e fixação.	V/ R	V/ R
TACÓGRAFO: Verificar funcionamento	V	V
CINTOS DE SEGURANÇA: Verificar estado e fixação	V	V
FECHADURAS, ACIONAMENTO DOS VIDROS, CAPÔ DO MOTOR, BATENTES: Verificar funcionamento	V	V
DOBRADIÇAS E FECHADURAS: Lubrificar	L	L
TUBULAÇÃO DE ESCAPE/ SILENCIOSO: Verificar fixação de ruptura	V	V
EIXOS/ ARTICULAÇÕES DOS PEDAIS: Lubrificar		L
VELOCÍMETRO: Verificar funcionamento	V	V
EXTINTOR/ CHAVE DE RODAS/ MACACO/ TRIÂNGULO: Verificar existência; a pressão; validade da carga e funcionamento	V	V
PORTAS: Verificar funcionamento, Desobstruir orifícios de drenagem		V
SUSPENSÃO - 0100		
MOLA DIANTEIRA/MOLA TRASEIRA: Verificar lâminas e braçadeiras	V	V
MOLA DIANTEIRA/MOLA TRASEIRA: Reapertar alças e grampos em "U"		R
MANGA DE EIXO: Verificar estado	V	V
AMORTECEDORES: Verificar fixação (borrachas) e vazamentos	V	V
PARAFUSOS DE FIXAÇÃO: Reapertar		R
PINO MESTRE: Verificar folga		V
SUSPENSÃO DE AR: Verificar danos nos cones das câmaras de ar e limpar		V/ L
DIREÇÃO - 0200		
CAIXA DE DIREÇÃO: Verificar nível de óleo e vazamentos, completar se necessário	V/ C	V/ C
CAIXA E BRAÇOS INTERMEDIÁRIOS: Verificar fixação		V
CAIXA E TERMINAIS: Verificar folga do setor; estado e folga do mecanismo e dos terminais da direção	V	V
AMORTECEDOR: Verificar fixação e vazamentos	V	V
ALINHAMENTO: Verificar, corrigir se necessário		V/ R
FREIOS - 0300		
FREIO DE SERVIÇO: Verificar folga, regular se necessário	V/ R	V/ R
FREIO DE ESTACIONAMENTO: Verificar ação, regular se necessário	V/ R	V/ R
LONAS DE FREIO: Verificar espessura, trocar se necessário		V
FREIO DE DISCO: Comprovar o desgaste das planilhas de freio. Se necessário substituir		V/ T
CILINDRO MESTRE: Verificar nível de óleo e completar se necessário	V/ C	V/ T
CANALIZAÇÕES: Verificar quanto a vazamentos (óleo/ar)		V
HIDROVÁCUO: Verificar ação, limpar filtro de ar		V/ L
CABO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO: Lubrificar, inclusive articulações		L
CILINDRO DE RODAS, MOLAS E TRAVAS: Verificar		V
RESERVATÓRIO DE AR: Drenar água de condensação, limpar válvula de segurança		R/ L
BOMBA DE VÁCUO: Reapertar tubulações de óleo (depressor)		R
RODAS - 0400		
ROLAMENTO DAS RODAS: Verificar e ajustar folga		V
PNEUS: Verificar desgastes e calibrar, incluindo o pneu reserva, e efetuar o rodízio	V	V/ R
RODAS: Verificar estado e aperto	V	V
CUBOS DAS RODAS: Verificar estado; Trocar a graxa a cada ano (ou 90.000 km) e os vedadores		V
BALANCEAMENTO: Verificar, corrigir se necessário		V



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Plano de Manutenção Preventiva - Caminhões		
TRANSMISSÃO - 0500		
CARDÃO: Verificar folga e lubrificar		V
CRUZETAS: Verificar folga e lubrificar		V / L
ÁRVORE DA TRANSMISSÃO: Verificar folgas e desgaste da luva deslizante e do mancal intermediário		V
ROLAMENTOS: Verificar folga e lubrificar		V / L
DFERENCIAL: Verificar nível de óleo e vazamento, limpar os bujões magnéticos (trocar óleo a cada 90.000 km)	V / L	V / L
JUNTAS HOMOCINÉTICAS: Verificar coifas	V	V
EMBREAGEM - 0600		
DISCO: Examinar espessura e comprovar o desgaste		V
PEDAL: Verificar folga, regular se necessário	V / R	V / R
CABO: Verificar estado e lubrificar		V / L
CILINDRO DA EMBREAGEM: Verificar nível do fluido		V
EIXO: Lubrificar eixo de acionamento do rolamento da embreagem		L
CAIXA DE MUDANÇA - 0700		
CAIXA DE CÂMBIO: Verificar fixação, nível de óleo e vazamentos (trocar óleo a cada 90.000 km)	V	V
MARCHAS: Verificar engates (trambulador)	V	V
CAIXA DE CÂMBIO: Limpar filtro de ar		L
COXINS: Verificar estado		V
TOMADA DE FORÇA: Verificar fixação e funcionamento		V
SISTEMA ELÉTRICO - 0800		
LIMPADOR DE PARA-BRISA: Verificar funcionamento e nível do líquido	V	V
BORNES E TERMINAIS DA BATERIA: Limpar e reapertar		L / R
MOTOR DE PARTIDA: Testar funcionamento	V	V
BUZINA, FARÓIS, LANTERNAS E SINALIZADORES: Verificar funcionamento e efetuar regulagens	V / R	V / R
INSTRUMENTOS DO PAINEL: Verificar funcionamento e efetuar regulagens	V	V
GERADOR / REGUL. VOLTAGEM: Verificar desgaste das escovas e folga dos rolamentos; testar condições de carga		R
FIOS E CONEXÕES: Verificar estado		V
BATERIA: Limpar, reapertar, lubrificar cabos dos polos; medir densidade, completar o nível de solução se necessário		V / C
MOTOR - 0900		
FILTRO DE ÓLEO: Trocar		T
VALVULAS: Examinar folgas, regular com motor frio ou pelo menos 30 min. após tê-lo desligado se necessário		V / R
MOTOR: Verificar vazamentos (óleo, e água)	V	V
COXINS: Verificar estado e reapertar		V / R
COLETOR DE ESCAPE: Reapertar		R
ÓLEO DO CARTER: Trocar e limpar bujão magnético; Reapertar os parafusos de fixação e observando momento de força		T / R
MOTOR: Verificar funcionamento, quanto a ruídos	V	V
MANGUEIRAS: Verificar estado e vazamentos	V	V
CABEÇOTE: Verificar aperto e vazamentos		V
TANQUES DE ÓLEO DIESEL: Drenar água		V
IGNIÇÃO - 1000		
PLATINADO: Verificar estado e regular abertura		V / R
EIXO EXCÊNTRICO: Lubrificar		L
IGNIÇÃO: Verificar ponto e funcionamento dos avanços		V
TAMPA DO DISTRIBUIDOR: Verificar trinca eletrodo		V
VELAS: Limpar e testar, calibrar se necessário		L / R
ARREFECIMENTO - 1100		
FILTRO: Trocar filtro de água de arrefecimento		T
RADIADOR: Verificar fixação, danos, ou obstrução por insetos, bem como nível de água e vazamento		V
CORREIAS: Verificar estado de regular tensão se necessário	V	V
BOMBA D'ÁGUA: Verificar ruídos e vazamentos	V	V
VENTILADOR: Verificar funcionamento	V	V
INTERCOOLER: Verificar vazamento de pressão do turbo nas mangueiras (testar com pressão de ar 1 kg)		V



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Plano de Manutenção Preventiva - Caminhões		
ALIMENTAÇÃO - 0300		
BOMBA DE COMBUSTÍVEL: Limpar tela metálica		L
FREIO DE ESTACIONAMENTO: Verificar ação, regular se necessário	V / R	V / R
CARBURADOR: Limpar, verificar regulagem e lubrificar articulações e cabo do afogador		V / L
BOMBA INJETORA: Controlar funcionamento; Verificar lacre e discos de acoplamento da bomba, regular se necessário	V / R	V / R
BICO INJETOR: Verificar pressão, limpar e regular	V / L	V / L
COPO DE SEDIMENTAÇÃO: Verificar e limpar	V / L	V / L
FILTRO DE AR: Verificar estado e limpar válvula de descarga de pó	V / R	V / R
MARCA LENTA: Verificar funcionamento, regular se necessário	V / R	V / R
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO: Verificar vazamentos e estado das mangueiras		V
TUBULAÇÕES, CONEXÕES, BRAÇADEIRAS: Reapertar parafusos de fixações		R
ESCAPE: Verificar e analisar a emissão de fumaça preta, efetuando o teste dos gases com aparelho Opactmetro digital	V	V / R
FILTRO DE COMBUSTÍVEL: Trocar o elemento filtrante		T
LEGENDA:		
A: Plano de manutenção preventiva efetuado a intervalos regulares de 15.000 km		
B: Plano de manutenção preventiva a intervalos regulares de 30.000 km (engloba o plano A)		
T: Trocar		
R: Regular / Reapertar / Rodizio / Testar		
L: Lavar / Limpar / Lubrificar / Vaporizar		
C: Consertar / Completar		
V: Verificar / Inspeccionar		

26 - São registradas as informações dos serviços de manutenção realizados nos Ets?

Fato - Descrição Sumária

A UCI apurou que todos os serviços de manutenção são lançados no sistema Guardiã, por placa de ET.

O Sistema guardião possui um bom sistema de lançamento de manutenção de peças e serviços, e por isso, entendeu-se que esse ponto de controle é **forte**.

Veja a seguir o relatório de Demonstrativo de Custos por Veículo, emitido pelo sistema guardião da Agil, onde apresenta-se o E.T. que foi revisado e as peças substituídas, com detalhamento por fornecedor:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ESTADO DE MATO GROSSO										
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA										
CNPJ: 03239043000112										
RUA ALCEU ROSSI, 0 - CENTRO										
Fone/Fax: (066)3563-2700										
tributos@paranaíta.mt.gov.br										
Demonstrativo de Custos por Veículo										
Período 01/01/2019 até 02/09/2019										
Movimento em 16/07/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 12584 - ANDERSON CERON GONZALEZ 03114831192										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
440479	PRESTACAO DE SERVICOS DE MANUTENCAO EM FUNILARIA E	117	NT	1	16/07/2019	30,0000	HORA	69412	168,00	5.040,00
Total de Itens Externos										5.040,00
Total do dia 16/07/2019										5.040,00
Movimento em 23/07/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 14443 - IDEAL COMERCIO DE AUTO PEÇA EIRELI ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
441639	FAROL	0524	NT	01	21/05/2019	1,0000	UNIDADE	69412	154,52	154,52
441640	FAROL	0524	NT	1	21/05/2019	1,0000	UNIDADE	69412	154,52	154,52
449028	FAROL AUXILIAR RETANGULAR 8 LEDS BIVOLT	0524	NT	1	21/05/2019	3,0000	UNIDADE	69412	112,00	335,99
449029	CABO FORD SAPAO	0524	NT	1	21/05/2019	1,0000	UNIDADE	69412	1.783,60	1.783,60
449030	DOBRADICA CAPO	0524	NT	1	21/05/2019	2,0000	UNIDADE	69412	55,32	110,63
449031	RETROVISOR COMPLETO	0524	NT	1	21/05/2019	1,0000	UNIDADE	69412	594,60	594,60
449032	RETROVISOR COMPLETO	0524	NT	2	21/05/2019	1,0000	UNIDADE	69412	594,60	594,60
449033	TRAVA CAPO	0524	NT	1	21/05/2019	2,0000	UNIDADE	69412	139,00	278,00
Total de Itens Externos										4.006,46
Total do dia 23/07/2019										4.006,46
Movimento em 07/08/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 14443 - IDEAL COMERCIO DE AUTO PEÇA EIRELI ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
20736	FILTRO HIDRAULICO	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	8,20	8,20
25789	FILTRO COMBUSTIVEL	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	8,06	8,06
25804	FILTRO LUBRIFICANTE	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	28,51	28,51
26016	CORREIA	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	36,00	36,00
438289	FILTRO AR EXTERNO	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	98,80	98,80
438290	FILTRO AR INTERNO	0697	NT	1	19/07/2019	1,0000	UNIDADE	69412	22,67	22,67
Total de Itens Externos										202,24
Total do dia 07/08/2019										202,24
Movimento em 16/08/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 1636 - PAULINO GOMES & PEREIRA LTDA ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
440287	ADITIVO PARA RADIADOR COM 01 LITRO	004835	NT	1	16/08/2019	8,0000	UNIDADE	69412	12,50	100,00
440295	LIMPA CONTATO 15 GR	004835	NT	1	16/08/2019	2,0000	UNIDADE	69412	11,49	22,98
440305	OLEO HIDRAULICO ATF COM 01 LITRO	004835	NT	1	16/08/2019	2,0000	UNIDADE	69412	17,40	34,80
440318	OLEO LUBRIFICANTE 90 GLS COM 20 LITROS	004835	NT	1	16/08/2019	1,0000	UNIDADE	69412	254,00	254,00
Total do Veículo										17.424,33
Veículo 1304 - VEICULO MOTOCICLETA HONDA/XLR 125/ 98CS.9C2JD170WWR018451 SECRETARIA DE OBRAS										
Secretaria 12 - SEC. OBRAS, TRANSP. SERVICOS URBANOS E SANEAM										
Responsável 284 - MARCOS AUGUSTO FRANCO										
Departamento 001 - GEBINETE DA SECRETARIA										
Registro	001304	Placa	JYX-7008			Ano Modelo	1998			
Patrimônio	1109	Marca	HONDA			Ano Fabricação	1998			
Aquisição	13/08/1998	Chassis	9C2JD170WWR018451			Renavan	70452523			
Tipo	MOTOCICLETA	Combustível	GASOLINA			Km/Hs	84634			
Local	1 - DEPTO DE PROJETOS E ASSIST.AMBIENTAL					Orgão/Unidade	12-001			
Grupo	VEICULOS		Subgrupo MOTOCICLETAS							
Movimento em 06/05/2019										
Itens Externos										
Fornecedor 12539 - ORDALIA L. FERREIRA - ME										
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total
447704	PLACA PARA MOTOCICLETA	8015	NT	1	10/04/2019	1,0000	UNIDADE	84634	75,00	75,00
Total de Itens Externos										75,00
Total do dia 06/05/2019										75,00
Total do Veículo										75,00
Emissão: 02/09/2019 14:59:56										
										Página 2
										Homologado

27 - É registrado o tempo de execução dos serviços de manutenção realizados na oficina própria da Organização?

Fato - Descrição Sumária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Apuramos que este serviço não é controlado pela oficina própria, apenas para terceirizada. Por isso a avaliação da UCI para esse controle foi de “**Inexistente**”.

Nota:

Manutenção Própria x Terceirizada

Para decidir entre realizar manutenção própria ou terceirizada, deve-se levar em consideração aspectos relacionados à infraestrutura da Organização, ao mercado fornecedor local e ao custo-benefício de ambas as manutenções.

Inicialmente, é preciso realizar uma pesquisa no mercado local de autopeças e de serviços de manutenção para identificar se ele é capaz de atender a demanda total ou parcial da Organização. Caso o mercado local não atenda a demanda nem total e nem parcialmente, a Organização deverá fazer investimentos para realizar a manutenção própria.

Para realizar a manutenção própria, a Organização precisará investir em instalações, equipamentos, ferramentas, pessoal qualificado, controles administrativos e em uma estrutura de suprimento de materiais para atender a demanda da frota. Toda essa infraestrutura demanda despesas de custeio e de pessoal para ser mantida (e.g., despesas com aluguel da oficina, energia elétrica, salários e encargos da folha e treinamento). Diante disso, é fundamental que seja implantado um Sistema de Custos para administrar a oficina própria.

Quando há um mercado local desenvolvido, capaz de atender a demanda da Organização, a decisão entre realizar manutenção própria ou terceirizada dependerá de uma avaliação do custo-benefício de cada uma delas. Neste caso, a pergunta a ser respondida é: qual é o **custo homem/hora** da manutenção própria e da manutenção terceirizada.

Destaca-se, também, que há custos administrativos na manutenção terceirizada, como, por exemplo, os custos para realizar a licitação e a fiscalização do contrato. Todos estes custos devem ser sopesados na avaliação de custo-benefício.

A situação mais comum nas organizações, tanto públicas quanto privadas, é a terceirização dos serviços mais especializados e a realização de manutenção própria dos serviços mais simples. Neste caso, o grande desafio da gestão é encontrar a melhor combinação entre a manutenção própria e a terceirizada.

Por fim, registra-se que se não existirem controles internos administrativos adequados e efetivos, não será possível realizar uma comparação de custo-benefício entre a manutenção própria e a terceirizada. Sem isso, é bastante provável que os gestores tomem decisões equivocadas no gerenciamento da frota.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Na oficina própria da Prefeitura de Paranaíta são feitos serviços mecânicos e elétricos de menor complexidade e não possui o controle de custos supracitado.

A Prefeitura de Paranaíta adotou o controle de serviços através de tabela temporária para os serviços terceirizados, através do software temporário (**Site:** <http://www.tempario.com.br/>), para nortear o tempo gasto com apropriação de serviços na frota pública, para se obter cálculo de custo mais eficaz e para se obter a gestão do tempo mais eficiente, considerando que os serviços terceirizados são pagos por hora de serviços trabalhada.

O sistema temporário apresenta o tempo estimado para se trocar determinada peça, e o serviço não poderá ser superior ao tempo determinado. Exemplo: Trocar uma pela, bieleta dianteira, de um veículo uno mille, leva até 20 minutos pela sistema temporário.

Os serviços que necessitam de maior especialização, retificas de motores, bombas, bicos, e afins são feitos por oficinas terceirizadas.

Todos os serviços de mecânica e elétrica, terceirizados utilizam por base a tabela temporária.

Veja a seguir o Edital do **Pregão Presencial nº 21/2019 e 81/2019** de Serviços Mecânicos:

5.29. A Empresa contratada deverá prestar os serviços imediatos, após o Departamento de Frotas autorizar.

5.30. Será usado como controle das horas trabalhadas o SISTEMA TEMPARIO, em caso de divergência nas quantidades de horas nos serviços, será feito pelo departamento de Frotas pesquisa de Mercado.

5.31. Serviços não contemplados no Sistema TEMPARIO, serão controlados e fiscalizados através do apontador, e pesquisa de mercado de preço, (horas mecânicas).

5.32. A Contratada deverá fornecer em papel timbrado, descrição completa do veículo, juntamente relação de peças, com códigos originais ou similares, necessários na manutenção do veículo.

5.33. Em caso de Divergência de serviços e garantia do mesmo, será fiscalizado através de laudo do Mecânico responsável, pelo Departamento de Frotas da Prefeitura, sendo impedido pagamento a Contratada.

9. DAS REGRAS GERAIS DO SERVIÇO E OU FORNECIMENTO DE BENS

A empresa Contratada/Adjudicatária fica obrigada ainda ao que se segue:

9.1. A Contratada deverá apresentar ao Departamento de Frotas do Município, gratuitamente, previamente à execução do serviço, orçamento detalhado, no prazo máximo e não superior a 02 (dois) dias, contados a partir do recebimento do veículo, com exceção dos serviços de reparo no motor (montagem e desmontagem), funilaria e pintura, em que o prazo será de, no máximo, 05 (cinco) dias, devendo conter no orçamento: - Relação de peças a serem utilizadas no referido serviço, juntamente com o valor das mesmas; - Tempo a ser gasto na prestação do serviço, de conformidade com a tabela temporária aqui informada. - Cláusula de garantia dos serviços prestados, que não poderá ser inferior a 90 (noventa) dias, após a entrega do mesmo em perfeito funcionamento, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor.

17.25. Será usado como controle das horas trabalhadas o SISTEMA TEMPARIO, em caso de divergência nas quantidades de horas nos serviços, será feito pelo departamento de Frotas pesquisa de Mercado.

17.26. Serviços não contemplados no Sistema TEMPARIO, serão controlados e fiscalizados através do apontador, e pesquisa de mercado de preço, (horas mecânicas).

17.27. A Contratada deverá fornecer em papel timbrado, descrição completa do veículo, juntamente relação de peças, com códigos originais ou similares, necessários na manutenção do veículo.

17.28. Em caso de Divergência de serviços e garantia do mesmo, será fiscalizado através de laudo do Mecânico responsável, pelo Departamento de Frotas da Prefeitura, sendo impedido pagamento a Contratada.

17.29. A Contratada ficará impedida de Cobrar, qualquer tipo de taxas/multas, por tempo de permanência do veículo no pátio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ANEXO I							
TERMO DE REFERÊNCIA Nº: 190/2019							
2. DESCRIÇÃO E QUANTITATIVO DO OBJETO							
VALOR MÁXIMO ADMISSÍVEL POR LOTE							
LOTE	ITEM	CÓD. TCE	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	P. MÉDIO TOTAL	P. MÉDIO TOTAL
LOTE 01 – MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM VEÍCULOS DE PASSEIO E UTILITÁRIOS E VAN.							
1	1	TCEMT 0000130	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM VEÍCULOS DE PASSEIO E UTILITÁRIOS (COM CAPACIDADE DE ATÉ 05 OCUPANTES), SENDO: RECUPERAÇÃO DE CÂMBIO, DIFERENCIAL, CAIXA E SISTEMA DE TRACÇÃO, SUSPENSÃO DIANTEIRA E TRASEIRA, FREIOS, EMBREAGEM, SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE VÁLVULAS, DIREÇÃO, EMBUCHAMENTOS DIVERSOS, SOLDAS ELÉTRICAS E/OU OXIACETILÉNICAS, TORNO MECÂNICO E INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS MECÂNICOS.	HORAS	964	121,32	116.952,48
LOTE 02 – MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM ÔNIBUS, MICRO ÔNIBUS E KOMBI.							
2	2	TCEMT 0000132	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE TRANSPORTE DE PACIENTES, SENDO: RECUPERAÇÃO DE CÂMBIO, DIFERENCIAL, CAIXA E SISTEMA DE TRACÇÃO, SUSPENSÃO DIANTEIRA, TRASEIRA E 3º EIXO, FREIOS, EMBREAGEM, SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE VÁLVULAS, DIREÇÃO, EMBUCHAMENTOS DIVERSOS, SOLDAS ELÉTRICAS E/OU OXIACETILÉNICAS, TORNO MECÂNICO PESADO E INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS MECÂNICOS (ESTE ÚLTIMO SOMENTE QUANDO SOLICITADO).	HORAS	489	160,85	78.655,65
LOTE 03 – MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS – MÁQUINAS PESADAS.							
3	3	TCEMT 0000133	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E DE TERRAPLANAGEM, SENDO: RECUPERAÇÃO DE CÂMBIO, DIFERENCIAL, CAIXA E SISTEMA DE TRACÇÃO, SUSPENSÃO DIANTEIRA, TRASEIRA E 3º EIXO, FREIOS, EMBREAGEM, SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE VÁLVULAS, DIREÇÃO, EMBUCHAMENTOS DIVERSOS, SOLDAS ELÉTRICAS E/OU OXIACETILÉNICAS, TORNO MECÂNICO PESADO E INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS MECÂNICOS (ESTE ÚLTIMO SOMENTE QUANDO SOLICITADO).	HORAS	488	161,81	78.963,28
LOTE 04 – MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS – CAMINHÕES.							
4	4	TCEMT 0000134	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA PREVENTIVA E CORRETIVA DE PARTES MÓVEIS E FIXAS EM VEÍCULOS CAMINHÕES, SENDO: RECUPERAÇÃO DE CÂMBIO, DIFERENCIAL, CAIXA E SISTEMA DE TRACÇÃO, SUSPENSÃO DIANTEIRA, TRASEIRA E 3º EIXO, FREIOS, EMBREAGEM, SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE VÁLVULAS, DIREÇÃO, EMBUCHAMENTOS DIVERSOS, SOLDAS ELÉTRICAS E/OU OXIACETILÉNICAS, TORNO MECÂNICO PESADO E INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS MECÂNICOS (ESTE ÚLTIMO SOMENTE QUANDO SOLICITADO).	HORAS	489	161,47	78.958,83
VALOR TOTAL DOS LOTES R\$						353.530,24	

Figura - PP nº 81/2019 – termo referência nº 190/2019

Manutenção Própria

Na manutenção própria os serviços são executados diretamente pela Organização, com seus próprios recursos de infraestrutura, equipamentos, ferramentas, pessoal e material.

Difícilmente uma Organização pratica inteiramente a manutenção própria, sem recorrer a pelo menos alguns serviços de terceiros. Os serviços mais especializados geralmente são terceirizados, pois demandam equipamentos modernos e mão de obra qualificada.

Por outro lado, os serviços mais simples e rotineiros, a exemplo dos serviços do sistema de manutenção preventiva, comumente são executados na oficina da Organização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Uma vantagem da manutenção própria é a maior autonomia e flexibilidade na execução dos serviços. Em contrapartida, ela demanda investimento em instalações, ferramentas, equipamentos, treinamento de pessoal e controles administrativos.

São exemplos de fatores que determinam a eficiência da manutenção própria:

- Correto dimensionamento das instalações, calculado em função do número de equipamentos de transporte, da quilometragem/horas rodada/trabalhadas e da incidência de manutenções preventivas e corretivas;
- Uso de equipamentos e ferramentas adequados;
- Treinamento constante da mão de obra;
- Controle de produtividade, de qualidade e de custos da manutenção;
- Organização da estrutura de suprimentos de peças e materiais (almoxarifado).

Dentre as fragilidades e riscos encontrados por esta UCI, temos a rampa para troca de óleo e para engraxar os ET, que foi construída na época muito estreita e pequena, quando o funcionário precisa trocar o óleo ou engraxar um ônibus, por exemplo, que é comprido, ele precisa manobrar para frente e para trás para conseguir trocar o óleo.

A engraxadeira “propulsora” pneumática automática esta estragada há meses, e por isso o serviço é feito com a engraxadeira manual que culmina num gasto maior de tempo e que necessita de duas pessoas para fazer o mesmo serviço que é feito com apenas uma pessoa com a engraxadeira pneumática.

O serviço de engraxar os ET é feito na maioria das vezes pelos próprios motoristas, pois o mecânico não dá conta da demanda, ou auxilia o motorista na hora de utilizar a engraxadeira manual.

Outro problema da rampa está em não possuir um ralo para escoamento de água ou líquidos que se acumulam na mesma, principalmente, não possui local para tratamento de efluentes líquidos contendo óleos e contaminação que pode ir ao meio ambiente. Os servidores tiram os líquidos de balde para poder utilizar a rampa.

Foi constatado em inspeção in loco que é extremamente necessário um ou mais elevadores automotivos, pois atualmente os mecânicos utilizam tocos de madeira para elevar os veículos, com alto risco de desabar sobre os mesmos, colocando suas vidas em risco.

Conforme as fotos apresentadas, o banheiro da oficina, que pode ser usada pelo lavador e borracharia da organização encontra-se sem vaso sanitário e necessita



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



de reparos urgente para voltar a ser utilizado, haja vista a distancia considerada entre a oficina, borracharia e lavador, do banheiro principal da secretaria de obras.

É imprescindível enfatizar que alguns produtos como pilhas, baterias, pneus, lâmpadas, óleos lubrificantes (inclusive seus resíduos e embalagens), além de produtos eletrônicos e seus componentes, devem ser descartados pelo **sistema de logística reversa**, mediante o retorno dos produtos após o uso aos fabricantes ou comerciantes, nos termos da Lei n.º 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), regulamentada pelo Decreto n.º 7.404/2010.

O descarte de pneus deve ser realizado de acordo com as normas definidas na Resolução CONAMA n.º 416/2009 e na Instrução Normativa IBAMA n.º 01/2013. Já o descarte de óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens, deve observar as normas regulamentadas na Resolução CONAMA n.º 362/2005 e no Acordo Setorial para a implantação de Sistema de Logística Reversa de Embalagens Plásticas Usadas de Lubrificantes.

Para atender o sistema de logística reversa, as organizações públicas devem incluir no Termo de Referência e na Minuta de Contrato para aquisição dos insumos supracitados uma clausula prevendo a obrigação da coleta, pela empresa contratada, dos resíduos oriundos da contratação, para fins de devolução ao fabricante ou ao importador, que são os responsáveis por sua destinação final ambientalmente adequada.

Todas essas ações de sustentabilidade ambiental da frota devem estar previstas no **Plano de Gestão Ambiental** da Organização.

É extremamente importante que o responsável pelo meio ambiente do município elabore com urgência o **Plano de Gestão Ambiental**.

Para o atendimento das manutenções corretivas, geralmente é atribuído um índice que varia de 70 a 100% sobre a capacidade de atendimento das manutenções preventivas. Este índice é influenciado pela **idade média da frota**. Para uma frota moderna, pode-se atribuir 70%, já para uma frota antiga, pode-se atribuir 90 ou 100%. Esta definição também deve levar em consideração o histórico de manutenções corretivas da frota.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Exemplo:

Considerando que a Capacidade de Atendimento de Manutenção Preventiva (CAMP) da oficina é de dois veículos por dia, que a frota possui idade média avançada e que os serviços de manutenção corretiva são realizados em um dia, qual deve ser a Capacidade de Atendimento da Manutenção Corretiva (CAMC) da oficina?

Dados do Problema:

- CAMP = Capacidade de Atendimento de Manutenção Preventiva (2 veículos/dia);
- IMC = Índice de Manutenção Corretiva (100%);
- CAMC = Capacidade de Atendimento de Manutenção Corretiva (?).

Solução:

CAMP = IMC x CAMC = 100% x 2 = 2 (manutenções corretivas por dia)

O fluxo de procedimentos de solicitação e autorização dos serviços na manutenção própria também deve ser controlado por meio de **Ordem de Serviço**. Sem este controle não é possível aferir a produtividade e os custos da manutenção própria.

Além disso, é importante aferir a produtividade da mão de obra da manutenção própria. A métrica utilizada é **horas produtivas de trabalho**. Deste modo, a Organização deve implementar uma rotina de registro do tempo de execução dos serviços de manutenção realizados na oficina própria.

O controle da produtividade da mão de obra é importante porque os custos dos serviços são calculados em **homem/hora**. Sem este controle, não é possível determinar o custo dos serviços e, por consequência, o custo operacional por equipamento de transporte.

28 - A Organização possui estoques de materiais (almoxarifado)?

Fato - Descrição Sumária

A Entidade ainda não possui um almoxarifado central, pronto, em funcionamento, mas esta UCI vem acompanhando o trabalho de construção do almoxarifado central para a frota municipal, e ao visitar o local constatamos que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



está em fase final, instalando as prateleiras onde serão colocadas as peças e materiais elétricos da formação de estoque.

Veja a foto tirada pela equipe da UCI em Agosto de 2019 - instalação das prateleiras do almoxarifado:



Este controle teve avaliação da UCI de **inexistente**.

Nota

É comum as Organizações possuírem estoque de materiais para a reposição dos itens de maior rotatividade, quando realizam a manutenção própria. Neste caso, o almoxarifado dever possuir um **controle de entrada/saída de materiais**, preferencialmente por meio de sistema informatizado.

Na identificação de riscos, a causa está na falta de controle e o evento está no risco de movimentação de materiais sem o devido controle de entradas e saídas nos estoques, que leva a conseqüência de possíveis desvios de peças automotivas ou de materiais diversos do almoxarifado, **impossibilitando gerenciar de forma eficiente os estoques dos materiais, como por exemplo, definir o ponto de**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



reposição de estoque, a rotatividade e o custo dos estoques.

29 - Há um Sistema de Custos implementado a partir de um Plano de Contas, estruturado para identificar os tipos de despesas e os centros de custo da frota?

Fato - Descrição Sumária

Sim, existe o sistema de custos conforme imagem a seguir, de “Despesa por categoria econômica” dentro do sistema informatizado contábil da Agili. Possibilita escriturar a despesa por código específico junto ao plano de contas e categoria de despesa.

Sistema contábil – Contábil da Agili - Plano de contas “despesas por categoria econômica”

Código	Descrição	Análise
3390.30.01.03.00	ALCOOL	Sim
3390.30.01.04.00	ÓLEO LUBRIFICANTE	Sim
3390.30.01.17.00	GÁS VEICULAR	Sim
3390.30.02.00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE VEÍCULO	Sim
3390.30.03.00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS FINALIDADES	Sim
3390.30.04.00.00	GÁS ENGARRAFADO	Sim
3390.30.05.00.00	EXPLOSIVOS E MUNICÕES	Sim
3390.30.05.00.00	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Sim
3390.30.07.00.00	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Sim
3390.30.08.00.00	ANIMAIS PARA PESQUISA E ABATE	Sim
3390.30.09.00.00	MATERIAL FARMACOLÓGICO	Não
3390.30.09.01.00	MEDICAMENTOS	Sim
3390.30.09.99.00	OUTROS PRODUTOS FARMACOLÓGICOS	Sim

Contábil da Agili - Plano de contas “despesas por categoria econômica”

Controle e gerenciamento completo do planejamento contábil, orçamentário e patrimonial.

Agili Softwares Para Área Pública (069) 3545 4100

Movimentação Encerrada até 31/07/2019 | FRANSIS

Versão 9.9.3.1 | 16.01.21

Abaixo segue um Demonstrativo de Custos por Veículo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ESTADO DE MATO GROSSO		PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA		CNPJ: 03239043000112		RUA ALCEU ROSSI, 0 - CENTRO		Fone/Fax: (066)3563-2700		tributos@paranaíta.mt.gov.br		
Demonstrativo de Custos por Veículo											Período 01/08/2019 até 02/09/2019	
Veículo	15003 - VEICULO UNO MILE WAY ECON 04 PORTAS 05 PASSAGEIROS 004 CILINDROS - 0 KM MOTOR FIAT FAB 2009											
Secretaria	05 - SECRETARIA ADMINISTRACAO, MEIO AMBIENTE MINER											
Responsável	11417 - ELIDIANE JOSE DA SILVA VALENTINI BASTOS					Departamento 001 - GABINETE DA SECRETARIA						
Registro	015003	Placa	NPP-9030	Ano Modelo	2010							
Patrimônio	5291	Marca	FIAT UNO	Ano Fabricação	2009							
Aquisição	14/10/2009	Chassis	9BD15844AA6371254	Renavan	102632							
Tipo	PASSEIO	Combustível	FLEX	Km/Hs	178742							
Local	4 - SECRETARIA DE ADMINISTRACAO			Orgão/Unidade	05-001							
Grupo	VEICULOS		Subgrupo VEICULOS DE PASSEIO									
Lançamento 1920000000000000 em 26/08/2019												
Itens Externos/Almoxarifado												
Fornecedor	1452 - RADAR AUTO ELETRICA EIRELI											
Grupo	9 - MANUTENCAO DE VEICULO					Sub-Grupo 1 - GERAL						
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
440464	PRESTACAO DE SERVICIO DE MANUTENCAO, RECUPERACAO E	588	NT	1	24/08/2019	5,0000	HORA	178742	127,00	635,0000		
Total de Itens Externos/Almoxarifado										635,00		
Total do Lançamento 1920000000000000										635,00		
Total do Veículo										635,00		
Veículo	28479 - VEICULO BIZ 100 ES - HONDA - COR: PRETA 2012/2013 - CHASSI: 9C2HC1420DR014917											
Secretaria	06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS											
Responsável	7289 - CLAUDIO DUBIANI REZENDE					Departamento 001 - GABINETE DA SECRETARIA						
Registro	028479	Placa	OBD-0871	Ano Modelo	2013							
Patrimônio	8970	Marca	HONDA	Ano Fabricação	2012							
Aquisição	04/12/2012	Chassis	9C2HC1420DR014917	Renavan	504810626							
Tipo	MOTOCICLETA	Combustível	GASOLINA	Km/Hs	22027							
Local	4 - DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS			Orgão/Unidade	06-001							
Grupo	VEICULOS		Subgrupo MOTOCICLETAS									
Lançamento 1600000000000000 em 02/08/2019												
Itens Externos/Almoxarifado												
Fornecedor	1780 - CEZAR MAKOHIN - EPP											
Grupo	8 - PECAS					Sub-Grupo 3 - PECAS						
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
25803	FILTRO AR	5388	NT	1	31/07/2019	1,0000	UNIDADE	22027	57,40	57,4000		
Total de Itens Externos/Almoxarifado										57,40		
Total do Lançamento 1600000000000000										57,40		
Total do Veículo										57,40		

É necessário fazer uma análise dos responsáveis, e atualizar os nomes dos Secretários, pois existem nomes de Secretários que não estão mais na função, como responsáveis.

A classificação para esse controle foi de “**Mediano**”, pois pode ser melhorado a medida que mais despesas podem ser agregadas na composição de custos, com o já foi dito.

Nota:

Existe risco em não haver a contabilização dos custos operacionais da frota, a partir de um Plano de Contas estruturado para identificar os tipos de despesas e os centros de custos, que resulta em desconhecimento dos custos operacionais da frota, com conseqüente impossibilidade de se avaliar os custos operacionais da frota.

O Ente Executivo conta com o software Guardião da empresa *Agili*, que permite lançamentos de gastos com manutenção de peças, serviços e abastecimento efetuados nos ET, ou seja, custos variáveis apenas, no entanto não existe um



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Sistema de Custos, visando apurar e avaliar o custo operacional da frota, despesas diretas e indiretas.

Constatou-se que por não haver um Sistema de Custos eficiente implantado, não é possível a apuração dos custos diretos (custos fixos + custos variáveis) dos ET e dos custos indiretos ou administrativos da frota (que podem ser apropriados por rateio, ex.: aluguel, energia elétrica, mão-de-obra indireta).

No que tange a oficina própria, é necessário criar a métrica de horas produtivas de trabalho. Deste modo, a Organização deve implementar uma rotina de registro do tempo de execução dos serviços de manutenção realizados na oficina própria, pois atualmente é impossível avaliar e calcular o custo/hora da oficina própria;

Atualmente o Sistema de Custos não permite o acompanhamento e o controle dos custos operacionais da frota.

No cálculo do custo operacional devem ser considerados os componentes:

custos variáveis:

- combustíveis;
- óleos lubrificantes;
- manutenções e peças.
- pneus e recapamentos;
- lavagens.

custos fixos:

- depreciação;
- remuneração do capital (custo oportunidade);
- licenciamento e seguro obrigatório;
- salário e encargos do motorista;
- taxas administrativas.

custos indiretos: (calculado por rateio - percentual sobre os custos fixos e variáveis)

- aluguel;
- salários e encargos do pessoal de escritório;
- energia elétrica;
- telefone; etc.

A planilha de custo operacional por ET deve levar em consideração todos os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



custos fixos (depreciação, remuneração de capital, licenciamento e seguro obrigatório, etc.), e ainda deve apresentar os custos variáveis de (lavagens).

30 – É realizado mensalmente o cálculo, a análise e o acompanhamento do custo operacional dos Ets?

Fato - Descrição Sumária

O sistema Guardião da Agili disponibiliza relatório de custos operacionais dos ETS, veja:

Agili - Guardião
Selecione a Opção Desejada

- Demonstrativo de Custos por Veículos
- Accessorios por Veiculos
- Avalacoes de Veiculos
- Demonstrativo de Abastecimento e Consumo
- Demonstrativo de Custos por Veiculos**
- Demonstrativo de Medidas
- Demonstrativo por Locais
- Emissao do Controle de Catracas/Tarifas
- Ficha Individual de Veiculo
- Relacao de Custos por Veiculos
- Relacao de Itens por Movimento
- Relacao de Motoristas - CNH
- Relacao de Trocas de Oleo
- Relacao de Trocas de Oleos Vencidos
- Relacao de Veiculos
- Saidas/Retornos de Veiculos

Agili - Guardião
Demonstrativo de Custos por Veículo

Data: 01/01/2018 Até: 02/09/2019
Órgão: 0 Até: 99
Unidade: 0 Até: 999

Bem

Veículos: 0 Até: 999999
Grupo: 0 Até: 99999
Subgrupo: 0 Até: 99999

Item

Item: 0 Até: 999999
Grupo: 0 Até: 99999
Subgrupo: 0 Até: 99999
Fornecedor: 0 Até: 99999999

Classificação por

Veículos Órgão/Unidade

Quebra Itens por

Data Grupo/SubGrupo
 Código Lançamento
 Serviços/Produtos

Tipo de relatório

Analítico Sintético

Fixar fornecedor da movimentação
 Demonstra Impostos Valor Financeiro

Sobre

GUARDIÃO

ssos licitatórios. Visão abrangente da situação física e financeira dos itens existentes na entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



ESTADO DE MATO GROSSO		PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA										
		CNPJ: 03239043000112 RUA ALCEU ROSSI, 0 - CENTRO Fone/Fax: (066)3563-2700 tributos@paranaíta.mt.gov.br										
Demonstrativo de Custos por Veículo												
Período 01/01/2019 até 02/03/2019												
Veículo	317 - VEICULO CAMINHAO FORD F14000 PLACA JYB 5217 BRANCA											
Secretaria	12 - SEC. OBRAS, TRANSP. SERVICOS URBANOS E SANEAM											
Responsável	264 - MARCOS AUGUSTO FRANCO											
Departamento	001 - GEBINETE DA SECRETARIA											
Registro	000317	Placa	JYB-5217	Ano Modelo	1994							
Patrimônio	610	Marca	FORD	Ano Fabricação	1994							
Aquisição	31/12/1997	Chassis	9BFXTNMSRDB43255	Renavan	621532916							
Tipo	UTILITARIO	Combustível	DIESEL	Km/Ha	69412							
Local	1 - DEPTO DE PROJETOS E ASSIST.AMBIENTAL			Orgão/Unidade	12-001							
Grupo	VEICULOS			Subgrupo	VEICULOS RODOVIARIOS DE CARGA							
Movimento em 25/01/2019												
Itens Externos												
Fornecedor 14452 - PNEUAR COMERCIO DE PNEUS LTDA - EPP												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
445283	PROTETOR ARO 20	70141	NT	1	22/01/2019	4,0000	UNIDADE	2400	41,00	164,00		
										Total de Itens Externos		164,00
										Total do dia 25/01/2019		164,00
Movimento em 08/03/2019												
Itens Externos												
Fornecedor 13553 - RENATA MOTA DE JESUS - ME												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
440499	PRESTACAO DE SERVICIO DE TORNO. VEICULOS CONFORME R	264	NT	1	07/03/2019	1,5000	HORA	2400	174,00	261,00		
										Total de Itens Externos		261,00
										Total do dia 08/03/2019		261,00
Movimento em 18/03/2019												
Itens Externos												
Fornecedor 3378 - CASA DA CAMIONETE AUTO PECAS LTDA - ME												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
440473	RECUPERACAO E RETIFICA DE BOMBA E BICOS INJETORES	2109	NT	1	14/03/2019	19,7500	HORA	2400	145,00	2.863,75		
										Total de Itens Externos		2.863,75
										Total do dia 18/03/2019		2.863,75
Movimento em 01/04/2019												
Itens Externos												
Fornecedor 3378 - CASA DA CAMIONETE AUTO PECAS LTDA - ME												
Item	Descrição	Nota Fiscal	Tipo	Série	Emissão	Quantidade	Unidade	Km/Hm	Valor Unitário	Valor Total		
440497	PRESTACAO DE SERVIÇO DE MANUTENCAO E RECUPERACAO D	2138	NT	1	29/03/2019	8,7500	HORA	2400	134,90	1.180,38		
										Total de Itens Externos		1.180,38
										Total do dia 01/04/2019		1.180,38
Movimento em 17/04/2019												

Nota:

Para se aplicar os cálculos de custos operacionais e substituição da frota, seria necessário os seguintes dados: Preço de Revenda do Veículo, custo de depreciação, custo de manutenção, custo total e custo médio anual. Em seguida veremos que existem formulas para se elaborar os cálculos, e que de certa forma, fazer manualmente implica em demandar muito tempo para se calcular de todos os ET da frota publica.

É de suma importância para a Gestão das Frotas Públicas das prefeituras, que as empresas de Sistemas de software como *Agili*, implemente em seus sistemas conforme orientação do tribunal, para que os relatórios sejam mais eficientes e condizentes com as novas metodologias de controle propostas.

Este controle teve avaliação de **Mediano** pela UCI, considerando que a composição de custos dos Ets pode ser mais completa, onde deverão ser alimentadas mais informações pertinentes a custos, **(ver mais custos a serem**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



implementados na resposta da questão 31), mas para isso precisa-se de um software robusto, que disponibilize a informação e reúna os custos num relatório final, objetivando demonstrar de forma informatizada, de preferencia em B.I – Business Intelligence.

31 - São calculados indicadores de desempenho do Sistema de Transporte?

Fato - Descrição Sumária

Sim, são calculadas médias de consumo baseadas nos abastecimentos. Abaixo apresento relatório do sistema Guardiã de Consumo de Combustível.

Ágile - Guardiã

Selecione a Opção Desejada

Demonstrativo de Abastecimento e Consumo

- Acessórios por Veículos
- Avaliações de Veículos
- Demonstrativo de Abastecimento e Consumo
- Demonstrativo de Custos por Veículos
- Demonstrativo de Medas
- Demonstrativo por Locais
- Emissão do Controle de Catracas/Taifas
- Ficha Individual de Veículo
- Relação de Custos por Veículos
- Relação de Itens por Movimento
- Relação de Motoristas - CNH
- Relação de Trocas de Óleo
- Relação de Trocas de Óleos Vencidos
- Relação de Veículos
- Saídas/Retornos de Veículos

Sobre

Ágile - Guardiã

Demonstrativo de Abastecimento/Consumo

Órgão [] até 99

Unidade [] até 999

Local [] até 99999999

Veículo [] até 999999

Tipo Requi. TODOS

Requisição [] até 99999999

Período de 1/01/2019 até 2/09/2019

Combustível TODOS

Quebrar por

Órgão Unidades Local

Requisição

Opções

Valor Financeiro

Observação

Sobre

GUARDIÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



		ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA CNPJ: 3.239.043/0001.12 RUA ALCEU ROSSI - 0000000 - CENTRO Telefone (066)3563-2700 tributos@paranaita.mt.gov.br						
Controle de Abastecimento e Consumo de Combustível Período de 01/01/2019 até 02/09/2019								
Veículo: 029802 VEICULO CAMINHAO BASCULANTE VOLKSWAGEN FUSCAO		Placa: NPM-9487						
Órgão: 14 SEC. MUN. OBRAS, TRANSP, SERV, URBANOS/SANEAMENTO								
Unidade: 001 SEC. MUN. OBRAS, TRANSP. SERV. URBANOS/SANEAMENTO								
Combustível: DIESEL								
Data	Posto	Odômetro Anterior	Odômetro Atual	Kilômetros Rodados	Quantidade de Litros	Consumo Médio	Vlr por Litro	Total
2/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	168157	168526	369	140,3800	2,6286	4,1900	588,1922
7/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	168526	168836	310	100,0200	3,0994	4,1900	419,0838
11/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	168836	169237	401	185,0110	2,1674	4,1900	775,1960
18/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	169237	169608	371	182,0010	2,0385	4,1900	762,5841
23/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	169608	169688	80	200,0000	0,4000	4,1900	838,0000
28/01/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	169688	170123	435	232,8510	1,8681	4,1900	975,6456
4/02/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	170123	170360	237	200,0000	1,1850	4,1900	838,0000
11/02/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	170360	170932	572	150,2510	3,8067	3,5200	528,9187
18/02/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	170932	171332	400	200,0000	2,0000	3,5200	704,0000
19/02/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	171332	171412	80	310,0000	0,2581	3,5200	1.091,2000
25/02/2019	G3 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	171412	171737	325	124,0900	2,6191	3,5200	436,7968

Nota:

INDICADORES DE DESEMPENHO:

Os indicadores de desempenho têm a função de evidenciar a necessidade de ações de melhoria na gestão e de verificar se as ações implementadas estão produzindo os efeitos desejados, permitindo aos gestores manter, mudar ou abortar processos organizacionais.

Estes os indicadores são relações matemáticas que medem, numericamente, os atributos de um processo ou os seus resultados, com o objetivo de comparar esta medida com metas pré-estabelecidas, padrões de referência ou resultados históricos.

Os resultados obtidos por meio dos indicadores de desempenho devem auxiliar os gestores na tomada de decisão, contribuindo para a melhoria da gestão da frota. A seguir, serão apresentados 11 (onze) indicadores de desempenho do sistema de transportes que auxiliam na tomada de decisão. Os conceitos apresentados foram extraídos do Plano Diretor de Transportes Frota Oficial do Estado do Ceará:

1) Custo por quilometro (R\$/km):

Este índice possibilita aos gestores tomarem decisões que representam as melhores alternativas econômicas para a Organização, viabilizando a escolha consciente entre determinadas opções, como, por exemplo, renovar ou manter a frota, alugar ou comprar um veículo, escolher o modelo A ou B. A periodicidade deste índice deve ser mensal.



2) Custo por hora (R\$/hora):

Tem a mesma função prática do custo por quilometro, só que deve ser empregado para o controle de equipamentos de transportes que a quilometragem não espelha o seu nível de utilização. Geralmente os equipamentos de transporte controlados por hora de trabalho, através de horímetro, são máquinas pesadas empregadas em obras públicas e em atividades em área rural. Atualmente também é possível controlar as horas trabalhadas, de forma mais eficiente, por meio de Sistema de Rastreamento Veicular por GPS. A periodicidade deste índice deve ser mensal.

3) Quilômetros por litro (km/l):

Mede o índice de desempenho de um veículo em relação ao seu consumo de combustível, ou seja, mede a autonomia do veículo com um litro de combustível. Este indicador pode ser calculado para um veículo individualmente ou por marca, por tipo ou para toda a frota, possibilitando a comparação do desempenho dos veículos de diversas formas. Por meio deste indicador, o gestor pode controlar do uso de combustíveis de maneira mais eficiente. A sua periodicidade é mensal.

4) Custo Operacional do Veículo:

Conforme vimos no capítulo anterior, o conhecimento dos custos operacionais é indispensável para o gerenciamento eficiente da frota. Praticamente todas as decisões e estudos técnicos sobre processos envolvendo transporte passam pela avaliação de custos. O custo operacional é formado por custos diretos (fixos e variáveis) e indiretos que incidem sobre o veículo. A partir do cálculo do custo operacional do veículo são formados outros indicadores, como o Custo por Quilometro (R\$/km) e o Custo por Hora (R\$/hora).

5) Horas trabalhadas com veículo:

As horas trabalhadas correspondem ao período que o equipamento de transporte está em movimento ou parado em condição de espera para realizar alguma atividade. A sua periodicidade deve ser mensal.

Este indicador tem como finalidade identificar o grau de utilização dos equipamentos de transporte, possibilitar seu controle e otimizar o seu uso na Organização. Ele, ainda, identifica a ociosidade do equipamento de transporte e serve como parâmetro em estudos para dimensionamento de frota. Quando se trabalha com frota contratada, este indicador é uma das variáveis consideradas para o pagamento do serviço.



6) Taxa de Indisponibilidade:

Este indicador é uma boa medida para identificar o nível de desempenho operacional da frota. Por meio dele, pode-se avaliar a qualidade do serviço de manutenção, a necessidade de utilizar veículos reservas e os reflexos da idade da frota na operação. É recomendado para organizações que trabalham com frota própria e sua periodicidade pode ser mensal, semestral ou anual.

O cálculo da Taxa de Indisponibilidade considera a relação entre o total de horas paradas de um equipamento de transporte para receber manutenção e o total de horas disponíveis deste equipamento para o serviço no mesmo período.

Uma Taxa de Indisponibilidade elevada pode significar inadequação do equipamento de transporte para a atividade que ele está empregado, ou deficiência na sistemática de manutenção, ou ainda a operação inadequada deste equipamento.

7) Horas Ociosas:

As horas ociosas correspondem ao período de tempo em que equipamento de transporte está totalmente disponível para uso, porém não é utilizado. O indicador de horas ociosas é representado pela seguinte relação: **Horas Ociosas=horas disponíveis-(horas trabalhadas+horas em manutenção)**

Este indicador tem como objetivos evidenciar o desperdício gerado pela não utilização dos veículos e possibilitar o dimensionamento da frota e a programação para atendimento dos serviços de transportes. A sua periodicidade deve ser mensal.

Uma das formas mais eficientes para reduzir as horas ociosas, especialmente em relação aos veículos utilizados para apoio administrativo, é organizar a frota em “pool”.

8) Taxa de Frequência de Acidentes de Trânsito (TFA):

Este indicador tem como objetivo demonstrar a relação entre os acidentes ocorridos e a utilização da frota em um determinado período, conforme apresentado abaixo:

$$TFA = \frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes do período}}{\text{Quilometragem total percorrida}} \times 1.000.000$$



O resultado deste indicador pode demonstrar aos gestores de transporte a necessidade de adoção de medidas visando reduzir a quantidade de acidentes da frota, como, por exemplo, aumentar o nível de exigência para o recrutamento de condutores, ou oferecer capacitação aos condutores sobre direção defensiva e primeiros socorros, ou ainda aumentar o rigor na manutenção dos itens de segurança dos equipamentos de transporte.

A periodicidade deste indicador pode ser mensal, semestral ou anual.

9) Vida Útil Econômica:

Este indicador representa o período que minimiza os custos operacionais do equipamento de transporte a longo prazo. Ele é fundamental para a determinar o melhor momento para substituição do equipamento. A sua periodicidade é mensal.

A vida útil econômica de um veículo, por exemplo, pode ser estimada quando a Organização conhece – ou seja, quando ela acompanha e calcula – os custos operacionais deste bem, especialmente os custos com depreciação e com manutenção.

10) Idade Média da Frota (IMF):

Este indicador possibilita uma visão rápida da condição operacional da frota e contribui para a implementação dos programas de sua **renovação** e **dimensionamento** da frota.

Toda frota deve ter a sua idade média calculada. Isto facilita o programa de aquisição e distribuição de veículos entre as áreas. A idade média da frota também é importante para estudos comparativos entre veículos similares de marcas distintas.

A IMF pode ser calculada por meio da seguinte fórmula:

$$IMF = \frac{\sum(n^{\circ} \text{ de veículos por ano } \times \text{ idade})}{\text{total de veículos}}$$

Com o acúmulo de experiência, cada Organização pode definir o seu padrão para a idade média de sua frota, pois ele é muito dependente das condições de uso do veículo.



11) Custo hora-oficina:

Além de medir a produtividade da oficina, este indicador possibilita o controle do custo da mão de obra da oficina própria, permitindo aos gestores decidirem de forma consciente entre realizar a manutenção própria ou contratada. Ou seja, este indicador é de interesse das organizações que trabalham com frota própria.

Em organizações prestadoras de serviços a utilização de oficina própria só é recomendada quando o custo desta oficina é menor do que o custo de oficinas contratadas ou quando o mercado não dispõe de oficinas tecnicamente capacitadas para o serviço.

Obs: Horas Ociosas = Horas Disponíveis - (horas trabalhadas + horas em manutenção).

Este controle foi classificado como “**forte**” pela UCI, haja vista que o controle existente é feito regularmente. No entanto podem ser incluídos mais controles de indicadores conforme a orientação da “Nota” acima.

32 – A Organização possui uma Política de Renovação da Frota?

Fato - Descrição Sumária

A frota pública de Paranaíta não possui plano de aquisição e renovação de veículos, máquinas e equipamentos, por isso teve classificação de **inexistente** para esse controle. Abaixo falaremos sobre os critérios para se criar um plano de aquisição de ET.

A Ausência de Política de Renovação da Frota, definida a partir de critérios que considerem a vida útil econômica e as condições técnicas dos ETs, levando à redução da produtividade, da segurança e da economicidade dos ETs após o ciclo de vida útil econômica, com consequente utilização de ETs, após o ciclo de vida útil, em níveis insatisfatórios de

É preciso realizar a conferência de cálculos da idade econômica de substituição (ponto econômico de substituição) dos ETs, visando verificar a conformidade da metodologia adotada pela Organização. A partir da análise da execução da Política de Renovação da Frota, avaliar se os ET estão operando dentro de um “ciclo de vida útil econômico”.



Analisar se a Política de Renovação da Frota adota como parâmetros o(a):

- custo de depreciação;
- custo de manutenção;
- idade econômica de substituição (cálculo do ponto econômico de substituição).

Nota:

Planejamento da Frota

Renovação da Frota

Todo equipamento de transporte passa por um período pelo qual desempenha as funções requeridas dentro de padrões adequados de produtividade, de segurança operacional e de economicidade. Este período é conhecido como **vida útil econômica**.

Após o ciclo de vida útil econômica, o equipamento de transporte passa a operar em níveis insatisfatórios, principalmente, de produtividade e de economicidade. Esta realidade coloca o administrador da frota frente às seguintes questões:

- quando substituir um ET?
- qual o ponto ideal de substituição?
- qual a prioridade de substituição?

Estas decisões são complexas e muitas vezes estão vinculadas à disponibilidade orçamentária e financeira das organizações públicas e ao interesse dos gestores. Por isso, a proposta de substituição de um equipamento de transporte deve estar sempre amparada por uma análise de **viabilidade econômica** e por uma avaliação das **condições técnicas** do equipamento a ser substituído.

A análise de viabilidade econômica é baseada na **determinação da idade econômica de substituição**, calculada a partir dos custos operacionais do ET. Esta análise traz as respostas para as duas primeiras questões apresentadas. A avaliação das condições técnicas do ET deve ser feita por profissional competente. Esta avaliação traz a resposta para a terceira questão apresentada.

No presente trabalho, vamos utilizar o método do **MENOR CUSTO MÉDIO ANUAL** para determinar a idade de substituição (ou ponto de substituição) dos ETs. Este método utiliza as variáveis **Custo de Manutenção (CM)**, **Custo de Depreciação (CD)**, **Custo Total (CT)** e **Custo Médio Anual (CMA)** para calcular ponto de substituição dos ETs.

O CM representa os gastos anuais com serviços de manutenção e peças.

O CD corresponde à perda efetiva anual de valor comercial do veículo no mercado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



O CT é o resultado da soma do CM e do CD:

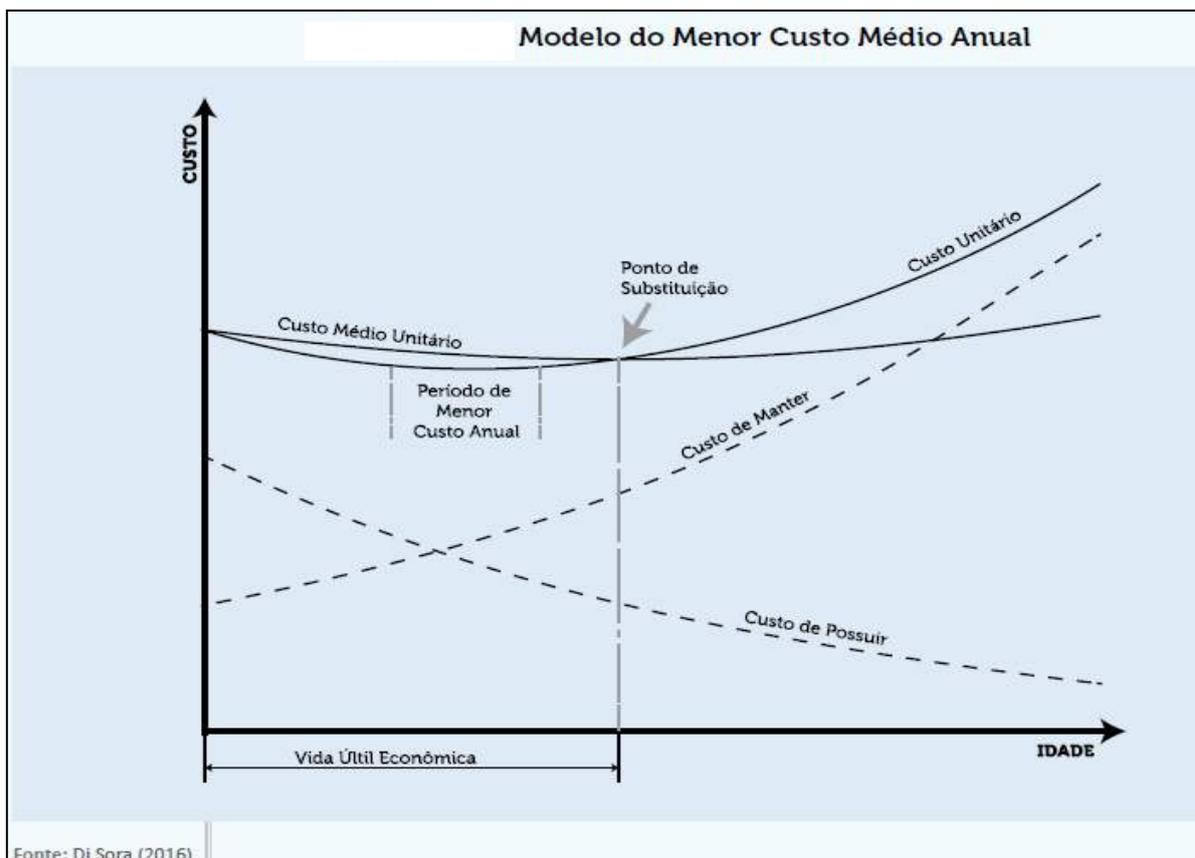
$$CT = CM + CD$$

O CMa é o resultado do CT, acumulado anualmente, dividido pela idade do veículo:

$$C_{Ma} = \frac{CT \text{ (acumulado)}}{\text{idade do veículo}}$$

A lógica por trás deste método está no fato de que no primeiro ano o CM é baixo, no entanto o equipamento de transporte perde valor de mercado de forma bastante acentuada (o CD é alto). À medida que os anos passam, essa relação vai se invertendo aos poucos, ou seja, o CM aumenta enquanto o CD se reduz ano após ano.

Nesse modelo, o ponto ideal de substituição do ET ocorre quando a curva do CMa atinge o seu **ponto mínimo**. Este ponto é representado pelo cruzamento da curva do CMa com a curva do CT. Quando essas curvas se encontram o CT se iguala ao CMa (CT = CMa). A figura abaixo representa graficamente toda a dinâmica deste modelo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Após a passagem da curva de CMa por seu ponto mínimo (ponto de substituição), o CT vai aumentando com o tempo e puxando os CMa para cima. Isto ocorre porque o CM vai aumentando muito com o tempo (o ET passa a demandar cada vez mais gastos com manutenção), enquanto

o CD vai se estabilizando e praticamente ficando constante com o tempo (o ET para de perder valor de mercado de forma acentuada e a depreciação passa a tender a zero ao longo do tempo).

Nesse exemplo são apresentados uma planilha com os cálculos do CD, CM, CT e CMa e um gráfico gerado a partir desta planilha demonstrando o ponto ótimo de substituição do ET.

Após a identificação do ponto ideal de substituição, o ET deve passar por uma avaliação das suas condições técnicas. Existem também instrumentos de avaliação das condições técnicas dos ETs para subsidiar a decisão de substituição, mas não serão objeto de estudo nesse trabalho. O que se propõe aqui é apenas que a avaliação das condições técnicas dos ETs seja feita por um profissional mecânico competente.

O modelo matemático proposto não tem a pretensão de substituir a análise técnica de um profissional competente da área mecânica e de um gerente de transporte zeloso. A partir do resultado da avaliação econômica é preciso analisar qual a melhor decisão entre tentar aumentar a vida útil do ET ou substituí-lo. Nesse sentido, segue a interessante observação de Valente et al. (2017, p. 242) sobre a vida útil econômica de um veículo:

É preciso ter em mente que a vida útil econômica de um veículo não é algo exato, inexorável.

Se o cálculo econômico, conforme já foi discutido, resultou em uma vida útil prevista de sete anos, não significa que nesta data o seu veículo vai se desintegrar e lhe dar prejuízos constantes. Há um período de tolerância, como tudo em nossa vida, que o empresário pode usar de forma a programar melhor a renovação. Se ele, se esperar um ano a mais, os custos do veículo não vão disparar de forma incontrolável.

Deve-se lembrar, no entanto, que essa folga não deve ser usada continuamente, sem controle [...].

A lição que se pode tirar dessa discussão é: "A empresa de transportes deve planejar com cuidado a renovação da sua frota, definindo com antecedência as datas de aquisição de novos veículos e prevendo os recursos financeiros para a operação".

No entanto, não se deve encarar os resultados do cálculo da idade econômica de substituição de veículos como algo absoluto. A empresa deve encarar esses resultados com certa flexibilidade, procurando aproveitar de condições mais vantajosas de preços, descontos, formas de pagamento etc.

É oportuno destacar que todos os modelos de renovação da frota possuem limitações. Por conseguinte, o modelo proposto neste trabalho é simples e há limitações, todavia não deixa de ser eficiente no que se propõe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



O que importa nesse processo é que as organizações públicas busquem conhecer a sua frota a fim de adotarem um modelo que seja mais adequado, definindo uma **Política de Renovação da Frota**, a partir de critérios que considerem a vida útil econômica e as condições técnicas dos ETs.

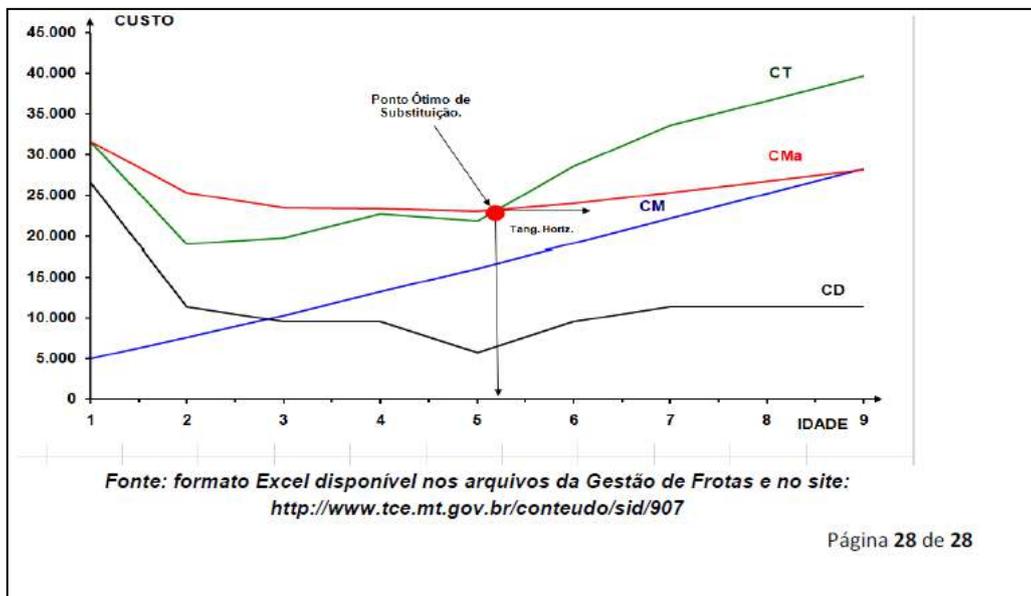
Nem sempre um estudo sobre renovação da frota desenvolvido para uma empresa privada ou Organização pública pode ser aplicado a outras, porque as condições de operação (utilização) e os padrões de manutenção dos equipamentos de transporte podem variar muito entre elas, reduzindo ou aumentando a vida útil econômica destes bens. Por isso, é importante que cada Organização defina sua própria política de renovação da frota.

No caso de Paranaíta, esta UCI propôs a equipe de Frotas e foi aceito, o modelo disposto no **Anexo VII da INSTRUÇÃO NORMATIVA SGF nº 01/2009, Versão 04, de 18/10/2018, Decreto Municipal de aprovação nº 338/2018**, onde é apresentado um exemplo prático do cálculo da idade econômica de substituição (ponto de substituição) de um veículo médio VW 15.190 Costellations 4x2, veja:

		PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA						
		ESTADO DE MATO GROSSO						
		CNPJ 03.239.043/0001-12						
ANEXO VII								
MODELO DE PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA								
INDICAÇÃO: IMPLANTAR ALÉM DA PLANILHA, TAMBÉM EM SISTEMA INFORMATIZADO.								
CÁLCULO DA IDADE ECONÔMICA DE SUBSTITUIÇÃO								
VEÍCULO TIPO: CAMINHÃO MEDIO VW 15.190 E COSTELLATIONS 4X2								
Período s Anos	Preço de Revenda do Veículo	Custo De Depreciação CD		Custo De Manutenção CMA		Custo total CT		Custo Médio Anual
		Anual (Col. 2)	Acum. (Col. 3)	Anual (Col. 4)	Acum. (Col. 5)	Anual (Col. 2+4=6)	Acum. (Col. 3+5=7)	
(n) (Col.1)								
0	190.456,00	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1	163.792,16	26.663,84	26.663,84	4.952,00	4.952,00	31.615,84	31.615,84	31.615,84
2	152.364,80	11.427,36	38.091,20	7.618,00	12.570,00	19.045,36	50.661,20	25.330,60
3	142.842,00	9.522,80	47.614,00	10.285,00	22.855,00	19.807,80	70.469,00	23.489,67
4	133.319,20	9.522,80	57.136,80	13.237,00	36.092,00	22.759,80	93.228,80	23.307,20
5	127.605,52	5.713,68	62.850,48	16.113,00	52.205,00	21.826,68	115.055,48	23.011,10
6	118.082,72	9.522,80	72.373,28	19.141,00	71.346,00	28.663,80	143.719,28	23.953,21
7	106.655,36	11.427,36	83.800,64	22.195,00	93.541,00	33.622,36	177.341,64	25.334,52
8	95.228,00	11.427,36	95.228,00	25.188,00	118.729,00	36.615,36	213.957,00	26.744,63
9	83.800,64	11.427,36	106.655,36	28.272,00	147.001,00	39.699,36	253.656,36	28.184,04
		CD		CM		CT		CMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Esta UCI orienta, se a Gestão de Frotas entender que este modelo deve ser mantido, seria uma boa pratica incluir essa forma de cálculo em sistema informatizado, devido ao tamanho da frota municipal, é inviável fazer estas contas em software Excel. Pois esse indicador deve ser aplicado durante o ano, periodicamente.

Esta UCI vem acompanhando o trabalho do Gestor, Secretário de Administração e Chefe do Patrimônio, com relação a avaliação de E.Ts inservíveis, com alto gasto energético e sucatas, a fim de fazer o leilão dos mesmos, e pode-se afirmar que o Edital de licitação, Pregão Presencial nº 079/2019 foi devidamente publicado em 16/09/2019, mas foi cancelado em seguida com a justificativa de melhorar as exigências de qualificação do profissional avaliador dos bens da Entidade. Veja o edital e o cancelamento:

MUNICÍPIO DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12

EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 079/2019

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 129/2019
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº. 079/2019
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
PREGOEIRA (o): Taloana Garcia Eulampio

1. PREÂMBULO

1.1. O MUNICÍPIO DE PARANAÍTA - MT, inscrita no CNPJ/ME n. 03.239.043/0001-12, com sede na Rua Alceu Rossi s/nº - Centro - CEP 78590-000, neste Município de Paranaíta/MT, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, MEIO AMBIENTE E MINERAÇÃO interessada (s), por intermédio do (a) PREGOEIRO (a), designado (a) pelo Decreto Municipal nº. 105/2019, Sr. (a). Taloana Garcia Eulampio, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, conforme descrito neste edital e seus anexos, sendo regido em obediência aos dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 (Lei Geral de Licitações), Lei Federal nº 10.520/2002 (Lei Institui o Pregão), Decreto Federal nº 3555/00 (Regulamenta o Pregão Presencial), Lei Complementar Federal nº 123/2006 (Estatuto das Micro e Pequenas Empresas), Lei Municipal nº 420/2006 (Institui o Pregão no âmbito Municipal), Decreto Municipal nº. 153/2009 (Regulamenta o Pregão), Lei Complementar Municipal nº. 011/2009 (Institui o Tratamento favorecido, diferenciado e simplificado a MPÉs), Decreto Municipal nº 388/2015 (Regulamenta o Tratamento favorecido, diferenciado e simplificado a MPÉs), Decreto Municipal nº 119/2006 (Regulamenta as Aquisições de Bens e Contratações de Serviços e Locações Públicas) e demais normas vigentes que dispõe sob a aquisição pela Administração Pública e nos termos estabelecidos neste Edital.

2. DO OBJETO DA LICITAÇÃO

2.1. O objeto da presente licitação é **Contratação de empresa para a prestação de serviços de levantamento patrimonial/inventário dos bens móveis e imóveis do tipo dominiais permanentes de toda municipalidade, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Paranaíta/MT, conforme especificações e quantidades discriminadas no Anexo I, parte integrante deste edital.**

e) A CONTRATADA deverá identificar os bens considerados inservíveis, ociosos, antieconômicos e irrecuperáveis, construindo-se um processo de avaliação dos mesmos através de pesquisas de preços, visando confecção de laudo de avaliação e vistoria de bens inservíveis para realização de futuro procedimento de alienação a ser realizada pela contratante.

j) A CONTRATADA deverá identificar os bens considerados inservíveis, ociosos, antieconômicos e irrecuperáveis, construindo-se um processo de avaliação dos mesmos através de pesquisas de preços, visando confecção de laudo de avaliação e vistoria de bens inservíveis para realização de futuro procedimento de alienação a ser realizada pela contratante.

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 079/2019

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA, Estado de Mato Grosso, de acordo com as disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações, torna público o **CANCELAMENTO** do Processo Licitatório nº. 129/2019 – Pregão Presencial nº. 079/2019, por interesse da Administração Municipal, conforme justificativa anexa aos autos. Publique-se, para ciência dos interessados observadas as prescrições legais pertinentes.

Paranaíta/MT, em 30 de Setembro de 2019.

Taloana Garcia Eulampio
Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Para finalizar, ao questionar a pregoeira responsável do Departamento de Licitações, a UCI foi informada que o Edital da nova licitação, com as devidas adequações, será publicado ainda em 2019.

33 - É elaborado Plano de Aquisições de ETs, baseado em critérios técnicos de adequação e dimensionamento da frota?

Fato - Descrição Sumária

Não foi apresentado plano de aquisições dos E.Ts da Frota Municipal. Essa avaliação de controle foi classificada como “**Inexistente**”.

Nota:

A inexistência de Plano de Aquisição de E.Ts, elaborado a partir de critérios de adequação e de dimensionamento da frota, leva à inadequação dos ETs para execução das atividades e em quantidade superior ou inferior à demanda, com consequente operação de uma frota inadequada e mal dimensionada.

34 - A organização realizou uma avaliação da vantajosidade da terceirização da frota, elaborado a partir de critérios técnicos e econômicos?

Fato - Descrição Sumária

A prefeitura de Paranaíta possui contratos com frota terceirizada e não possui uma avaliação, um estudo formal de vantajosidade da terceirização parcial ou total da frota, elaborado a partir de critérios técnicos e econômicos.

Linhas Terceirizadas em 2019:

Contrato Adm. nº	Linhas	Ano Letivo - 2019	Valor Contrato	Prestador Serviço
14/2019 de 11/02/19	01 a 08	12/02 a 31-12	R\$ 1.210.796,00	ROSALINA NISSOLA SARTORI - ME
13/2019 de 11/02/19	12, 13, 14, 15 e 17	12/02 a 31-12	R\$ 746.671,00	DOIS IRMÃOS TRANSPORTE LTDA - ME
15/2019	09, 10, 11 e 16	12/02 a 31-12	R\$ 409.100,00	TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO LTDA - ME
77/2019	19	Até 31/12/2019	R\$ 99.653,40	ROSALINA NISSOLA SARTORI - ME
		Total Contratado	R\$ 2.466.220,40	

Total de 18 Linhas terceirizadas em 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Por não ter a avaliação de vantajosidade de terceirização, foi atribuído para esse controle, a avaliação de **inexistente**.

Nota:

Frota Própria X Frota Terceirizada

Terceirização da frota é a locação de ET, em caráter não eventual, para a consecução de atividades da competência da Organização contratante. Os veículos locados, nesta condição, passam a integrar a frota pública da Organização, devendo sua utilização ser controlada assim como os veículos pertencentes à frota própria.

A decisão sobre terceirizar ou não a frota cabe à alta gestão da Organização. Esta decisão deve ser tomada com base num **estudo sobre a vantajosidade da terceirização da frota**, que deve ser elaborado a partir de critérios técnicos e econômicos que considerem as vantagens e as desvantagens tanto da frota própria quanto da frota terceirizada.

Sob o ponto de vista econômico, desde que a Organização possua um bom controle de custos operacionais, a decisão entre possuir uma frota própria ou terceirizada é relativamente simples, devendo se concentrar na comparação do **custo por quilometro (R\$/km)** ou do **custo por hora (R\$/km)** do ET da frota própria com o **valor da locação por quilometro rodado**. Vale lembrar que o cálculo do custo operacional do ET, deve contemplar os custos indiretos ou administrativos da frota. Quanto ao aspecto técnico, a decisão é mais complexa, pois deve considerar, entre outros fatores: a existência de um mercado local de locadoras de veículos com capacidade para atender a demanda por transporte da Organização, inclusive se existe concorrência neste mercado para obtenção de melhores condições; a existência de uma infraestrutura própria de oficina mecânica e de estoque de materiais, e se está ociosa ou saturada; as características do serviço a ser executado, que podem demandar a adaptação dos veículos; e a intensidade do uso dos veículos (contínuo, intermitente, temporário).

No quadro abaixo são apresentas, apenas exemplificativamente, algumas vantagens e desvantagens da frota própria e da frota terceirizada:

Tabela-Vantagens e desvantagens da frota própria e da frota terceirizada:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



FROTA PRÓPRIA	FROTA TERCEIRIZADA
VANTAGENS	VANTAGENS
<ul style="list-style-type: none">✓ Maior autonomia (flexibilidade) para remanejar os ETs em diferentes atividades;✓ Disponibilidade do bem para revenda;✓ Possibilidade de adaptar os ETs para a execução de serviços especiais.	<ul style="list-style-type: none">✓ Liberação do capital para investimento;✓ Substituição automática de veículos em caso de acidentes, defeitos ou obsolescência;✓ Maior flexibilidade para aumentar ou reduzir a frota, observadas as regras contratuais;✓ Operação de uma frota mais nova;✓ Requer uma estrutura administrativa e operacional mais enxuta;✓ Exige menor capacidade gerencial, permitindo a concentração de esforços nas atividades finalísticas.
DESVANTAGENS	DESVANTEGENS
<ul style="list-style-type: none">✓ Grande imobilização de capital;✓ Maior estrutura administrativa;✓ Maior estrutura de manutenção e controle;✓ Exige maior capacidade gerencial.	<ul style="list-style-type: none">✓ Não há propriedade do bem;✓ Menor autonomia para empregar os veículos em atividades não previstas em contrato;✓ Exige pagamentos mensais, que podem afetar o equilíbrio financeiro (fluxo de caixa);✓ Dificuldade para locar ETs especiais, como ambulâncias e viaturas policiais.

Portanto, antes de decidir pela terceirização da frota, as organizações públicas devem promover um **estudo sobre a vantajosidade da terceirização da frota**, com base em critérios técnicos e econômicos, e levando em consideração as vantagens e as desvantagens da frota própria quanto da frota terceirizada.

A frota terceirizada passa por vistorias periódicas efetuada pelo responsável pela Frota da Educação em conjunto com o Chefe da Mecânica da Frota.

A seguir apresentamos as fotos dos Ônibus e vans escolares, da frota terceirizada, onde demonstra-se que são E.Ts devidamente revisados e de boa qualidade:

OBS: A pesar de estarem em boa qualidade e revisados, observamos que **os ônibus não possuem ar condicionado e alguns deles possui ano de fabricação acima de 10 anos.**

A) FOTOS DA FROTA TERCEIRIZADA: ROSALINA NISSOLA – ME:

- Amostragem: Ônibus placas: IJH-8952 e IJO-3047 “Escolares”



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



B) FOTOS DA FROTA TERCEIRIZADA: DOIS IRMÃOS TRANSPORTE
LTDA -ME:

- Amostragem Ônibus placas: IBF-4023 e LBS-9493 “Escolares”



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI

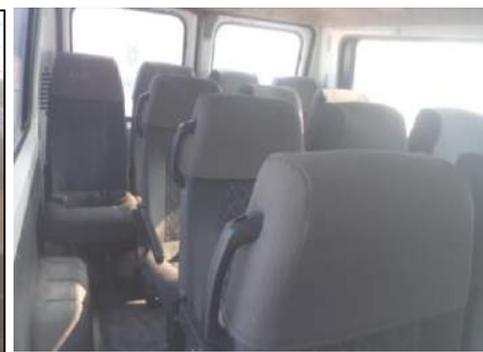


C) FOTOS DA FROTA TERCEIRIZADA: TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO LTDA - ME:

- Amostragem Vans Placas: KAL-7026 e KAK-3142 “Escolares”



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



**Frota Própria – Amostragem: OBI-8579 e OAY-8708 “Escolares”,
maquinas e uma motoneta.**





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



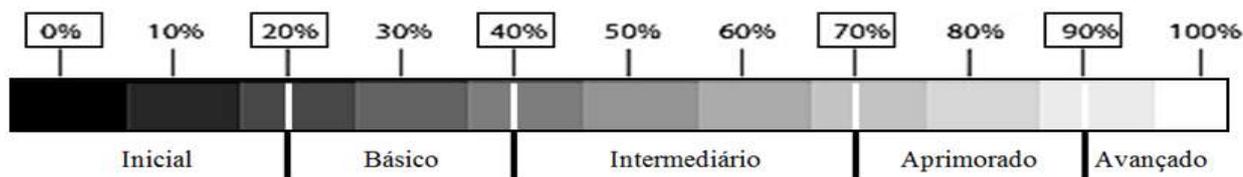
OBS: Mais fotos estão disponíveis na questão 05 deste relatório de auditoria, onde o assunto é o manual de visualização da frota.



IV – CONCLUSÃO

A avaliação realizada abrangeu aspectos essenciais do componente atividade de controle da área de Gestão de Frota. As conclusões desta Unidade de Controle Interno restringem-se aos elementos avaliados das atividades de controle relacionadas aos processos examinados e inspeções físicas realizadas.

Para avaliação do nível de maturidade dos controles internos frente a Gestão de Frota do município de Paranaíta, adota-se aqui a escala proposta pelo TCU no Acórdão nº 568/2014–Plenário. De acordo com o percentual de pontos obtidos frente ao total de pontos possíveis, atribui-se índice de avaliação dos controles internos municipais (**Índice ACIM**) em nível de atividade, conforme figura demonstrada a seguir:



Fonte: TCU, Acórdão nº 568/2014–Plenário.

A pontuação é calculada considerando os níveis de maturidade em INEXISTENTE com valor atribuído de 0 pontos, FRACO valendo 01, MEDIANO valendo 02 e FORTE que vale 3 pontos. Para cada questão respondida, ao final, soma-se a quantidade de cada classificação de maturidade, e aplica-se a multiplicação pelo valor de sua pontuação.

O Questionário QACI aplicado possui a pontuação máxima alcançável de 96 pontos, ou seja, 32 questões multiplicado por 03 que é o máximo a se pontuar numa questão referente a maturidade da avaliação constatada.

Exemplos cálculo de pontuação: Os controles Inexistentes que valem 0 pontos, foram atribuídos para apenas 06 questões do QACI, logo quando multiplicado por “0” o resultado permanece “0”. Já na avaliação de Maturidade **FORTE**, houveram 18 resposta do QACI, que resultou em 54 pontos, logo, calcula-se 18 respostas obtidas “Maturidade Forte” x 03 pontos atribuído a cada resposta, resulta em 54 pontos, demonstrando-se relevante para o resultado final da avaliação que totalizou 68 pontos no total.

*Para esclarecer, as questões do QACI com os controles constatados **INEXISTNTES** foram apenas 06 (19% do total). Os controles avaliados como **FRACOS** somaram 02 questões (6% do total). Os controles Avaliados como **MEDIANOS** somaram 06 questões (19% do total), e retirando, os **FORTE**s sobressaíram dos demais resultados, totalizando 18 questões (56% do total).*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



Obtido o resultado final dos pontos apurados, o último passo é o cálculo final, perfazendo o resultado entre a divisão do resultado alcançado de 68 pontos por 96 pontos possíveis de obter no QACI, resultando em **0,708 pontos**.

Concluimos que na escala de percentual, quando multiplicado por 100, o **NÍVEL DE MATURIDADE alcançado pelo Município de Paranaíta foi de 70,83%, classificado como APRIMORADO**.

O QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS (QACI) – GESTÃO DE FROTAS foi respondido pelo Controlador Interno através do sistema Lime Survey do TCE-MT online no dia 02/09/2019, **ID da Resposta 982891**.

Face ao exposto, firma-se a opinião que a Autoridade Máxima, o responsável pela Secretaria de Administração, equipe responsável pela Gestão de Frotas, devam adotar medidas corretivas com vistas a elidirem apontamentos deste relatório, implementando as seguintes Recomendações.

RECOMENDAÇÕES:

- a) Divulgar/apresentar a instrução normativa SGF nº 01/2009, Versão 04 para todos os envolvidos, principalmente os motoristas sobre a ***responsabilizados civil, penal e administrativamente por atos decorrentes da condução dos ETs***;
- b) Criar e Institucionalizar o **PLANO DE AQUISIÇÃO DE ETs**. (Ler questão 33);
- c) Fazer a **avaliação de vantajosidade da terceirização da frota**. (Ler questão 34);
- d) Instituir a **POLITICA DE RENOVAÇÃO DA FROTA** (Ler questão 32). Informatizar a memória de cálculo apresentada, acerca da renovação da frota (planilha de cálculo para substituição de E.Ts) de forma abrir um chamado na Agili, sistema Guardiã, para possibilitar a empresa de software se planejar para a disponibilização futura dessa funcionalidade ao Ente. Ou ainda, incluir a parametrização em outro software, de preferência, BI, se for possível;
- e) Alguns E.Ts não possuem o telefone 0800 64 22748 da ouvidoria na identificação visual, são a minoria, mas é importante acrescentar o adesivo. Aproveitar para substituir os adesivos velhos e apagados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



f) Esta UCI elaborou um **modelo de notificação (anexo a questão 13)** para ser utilizado pela equipe de Gestão de Frotas, objetivando contribuir com a solução tempestiva das infrações de trânsito evitando danos ao erário por falta de pagamento de multas. Sugerimos que o modelo a seguir seja incluído na Instrução Normativa SGF nº 01/2009, de maneira a atualizar a Versão. Por fim, recomendamos que o prazo para pagamento da multa, após a notificação, seja até o vencimento do 1º boleto gerado, onde geralmente é aplicado desconto de até 20%. Considerando o não pagamento do boleto, esta UCI sugere o desconto em folha do condutor responsável, o quanto antes.

g) Os abastecimentos através de posto terceirizado precisa continuar sendo fiscalizado por servidor devidamente designado para esse fim, atendendo os termos do contrato, como de fato é feito atualmente. Mas é preciso observar a **recomendação desta UCI nº 021/2019, com ASSUNTO: Divergências nos abastecimentos com cartão “via do fornecedor” e emissão de NF-e pela Contratada. Monitoramento e regras obrigatórias para os abastecimentos. Esta UCI solicita a compreensão para priorizar as abastecimentos via cartão magnético, e utilizar as REQUISIÇÕES MANUAIS DE ABASTECIMENTO SOMENTE EM CASOS DE EXTREMA NECESSIDADE.**

h) Criar e institucionalizar o **PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL DA ORGANIZAÇÃO** (Ler questão 16);

i) Criar e institucionalizar o **PLANO DE MANUTENÇÃO OPERACIONAL** dos E.Ts (Ler a questão 24 – apresentado exemplo de plano);

j) Aprimorar e institucionalizar o **PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA** dos E.Ts, através de critérios técnicos e modelo, apresentados pela UCI na questão 25. No atual plano apresentado, não são vislumbrados critérios técnicos, além de **MÊS, VEÍCULO, PERÍODO, E ASSINATURA DO MECANICO.**

k) Aprimorar a composição de custos da Frota, no que tange aos **custos variáveis, fixos e indiretos** . Ler questão 29.

l) Aprimorar os indicadores de desempenho da Frota. Ler questão 31.

m) Concluir o projeto e executar a obra do **novo Lavador e da nova Rampa**, devidamente adequados na Secretaria de Obras;

n) Instituir o controle de solicitação de utilização de E.Ts na Entidade, a fim de saber o itinerário previamente, e aproveitar o uso dos E.Ts com maior eficiência e economia;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



o) Os diários de bordo estão adequados, mas é preciso cobrar dos Condutores, melhor descrição do destino. Exemplo de descrição resumida utilizada pelos condutores: **“TRANSPORTE DE ALUNOS”**. Nota-se claramente que é preciso detalhar para quais destinos e instituições de ensino? É apenas um exemplo, recomendamos revisar os Diários de Bordo que poderão constatar mais situações parecidas;

p) Implantar o **sistema de rastreamento veicular por GPS**, pois permite aos gestores de transporte acompanhar a utilização dos veículos de forma instantânea, detectando a localização, o percurso, a distância percorrida e o consumo de combustível. Este sistema é uma importante ferramenta para o gerenciamento da frota, porque além de gerar informações gerenciais úteis, que permitem a confrontação das distâncias percorridas e do consumo de combustíveis e lubrificantes, inibe a utilização indevida dos veículos, roubos e furtos.

q) No sistema de segurança da Entidade, além das câmeras de segurança que já existem, recomendamos ao Gestor avaliar a possibilidade de Construção de Muros e instalação de Cerca Elétrica/Concertina na garagem da Secretaria de Obras. Também avaliar a necessidade, além do vigilante, de construção de uma Guarita para controle de acessos de E.Ts;

r) As trocas de óleo de todos os E.Ts devem ser controladas pela equipe de frotas e lançadas no mês que ocorreram as trocas no sistema guardião (ver questão 21);

s) Recomendamos sobre a necessidade de utilização do controle de pneumáticos disponível na IN SGF nº 01/2009 versão 04. Só através desse controle pode-se obter o ponto de recapagem e quantidade de kms máximos rodados para o determinado modelo/marca/medida, independente das condições de rodagem, pois a média de Kms para aquele modelo, marca e medida utilizada por vários E.Ts iguais, vai determinar o km real suportado pelo mesmo. É importante para saber se os pneus estão sendo devidamente alinhados, balanceados, e se as trocas de pneus estão ocorrendo por negligência e mau uso do condutor.

t) Substituir o marcador elétrico de pneus, pois o marcador elétrico adquirido vem apresentando defeito e pode impossibilitar a execução correta do controle;

u) Recomendamos à Gestão avaliar a possibilidade de aquisição de equipamentos, adequações físicas necessárias e capacitação de um servidor, para efetuar os alinhamentos e balanceamentos dos E.Ts da Entidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



v) Capacitar “Treinar” os servidores “Mecânicos” para aprimorar os serviços prestados e melhorar o desempenho da oficina própria; contratar auxiliares ou mecânicos para dar conta da demanda.

x) Acompanhar os custos da oficina mecânica própria e mensurar o tempo gasto por hora/homem para revisões preventivas e serviços de menor complexidade. De preferência que essas análises sejam feitas por sistema informatizado, para facilitar o fluxo, otimizar o tempo e ter eficiência nos controles;

z) Fornecer rigorosamente os EPI – Equipamentos de Proteção Individual para os mecânicos da oficina própria e eletricitistas, como luvas adequadas, botas, óculos, macacões e o que mais for necessário. Após o fornecimento, oferecer capacitação através de um técnico em segurança do trabalho, para a correta utilização dos EPIs;

aa) Concluir a nova licitação para o levantamento e avaliação total da frota pública de E.Ts inservíveis e sucatas. Posteriormente concluir o projeto do leilão para dar finalidade aos bem que estão no pátio da Secretaria de Obras, desvalorizando diariamente;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente relatório será enviado ao TCE-MT através de acesso exclusivo do Controlador Interno no Portal de Serviços, na seguinte url: <https://servicos.tce.mt.gov.br/controlador/avaliacao/novo/confere>

Por fim esta Unidade de Controle Interno recomenda ao Gestor Executivo requerer formalmente do Secretário de Administração juntamente com a equipe Servidores que atuam na Gestão de Frotas da Entidade, a elaboração de um **Plano de Ação**, que servirá como base para tomada de providencias relacionadas as **recomendações e apontamentos da UCI**.

O Plano de Ação possibilitará atingir o objetivo principal da Gestão, que é aumentar o nível de maturidade na Gestão de Frotas da Entidade através das melhorias sugeridas nos controles internos pela UCI. **O Plano de Ação que deverá ser ratificado pela Autoridade Máxima e posteriormente protocolado na Unidade de Controle Interno da Entidade, no prazo máximo de 60 dias a partir do**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
ESTADO DE MATO GROSSO
CNPJ 03.239.043/0001-12
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI



protocolo deste Relatório. Em seguida o Plano de Ação será encaminhado ao TCE-MT via portal de serviços, área exclusiva da UCI.

A UCI irá monitorar a execução do Plano de Ação, no decorrer do prazo de implantação de controles, que precisará acontecer em até 365 após o protocolo deste Relatório do Auditoria.

Prazo final para implantação dos controles sugeridos e finalização do Plano de Ação: 30/09/2020.

Durante a execução do plano de ação, esta UCI estará à disposição para contribuir no que for necessário para o cumprimento das recomendações propostas.

Os papéis de trabalho estão anexos ao relatório de auditoria original, e ficarão à disposição na sala da UCI, para ser consultado a qualquer momento.

É o Relatório de Auditoria que se submete à consideração superior.

Paranaíta - MT, 02 de Outubro de 2019.

ORIGINAL ASSINADO

Francis Régis Leon Miron

Controlador Interno / Chefe da UCI
Dec. nº 088/2015 / Port. nº 972/2018

ORIGINAL ASSINADO

Erico Helmut Baukat

Diretor Adm. Gabinete
Lotado na UCI - Port. nº 525/2019